Director ALEXO VELLOSO

Correio da Manhã

Proprietario EDMUNDO BITTENCOURT

Endereço telegraphico — "CORREOMANHA" — Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª. — Stockolmo e Rio.

Director, 1538, C.—Red. 5698, C.—Ger. 5445, C.— Impresso em papel de NORDSKOG & Cª.—Christiania—Rio.

ANNO XVIII — N. 7.229 — Gerente—V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1918

REDACÇÃO Largo da Carioca n. 13

O BRASIL NA CONFERENCIA DA PAZ

Por que o conselheiro Ruy Barbosa recusou o convite do governo

E' a seguinte o teor da carta, que o senador Ruy Barbosa dirigiu ao sr. Rodrigues Alves, recusando o convite para chefiar a delegação brasileira na Conferencia de Versailles:

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1918. — Exmo. sr. conselheiro Rodrigues Alves. — Muito desvanecido e penhorado me deixou a intenção, que, como presidente da Republica, me acaba de communicar v. ex., de me incumbir a embaixada á proxima Conferencia da Paz, exhortando-me em termos da mais extremada benevolencia a convir nesta designação. Por dobrada amabilidade encarregou v. ex. dessa mensagem o dr. José Rodrigues Alves, seu digno filho, meu companheiro em Haya, que v. ex. bem sabe em quanto estima tenho, e que longamente me desenvolveu o pensamento de sua missiva, datada em 3 do corrente e recebida trás-ante-hontem, juntando as suas instancias, as de seu illustre pae.

Nada me seria agradavel do que obedecer a v. ex., cujos desejos tem para mim a maior autoridade, acredite v. ex., se neste lance me fosse dado unicamente consultar o meu gosto e vontade. Quatro annos ha que nesta guerra quasi exclusivamente se absorvem todos os meus cuidados, impondo-se ella á minha attenção como o maior movimento humano de toda a historia. Coube-me a iniciativa, [illegible], de induzir o Brasil a se associar com uma collaboração, que ainda mal, não foi [illegible]. Nunca deixei de confiar — no seu resultado victorioso para a boa causa. Meu coração, pois, e meu espirito se dilatariam de contentamento em contribuir de qualquer modo, embora modestissimo, para a construcção da paz, que vae pôr termo á calamidade, e coroar o heroismo sobrenatural da resistencia, que a conteve.

Confesso, mesmo, ter-me sorrido, fugazmente, a esperança de ser um dos que recebesse a indicação de falar pelo Brasil na grande assembléa ecumenica dos legisladores do codigo das nações. Quando me veio a constar, como me constou, que era esta a deliberada tenção de v. ex., cuidei que, [illegible] desta opportunidade, e vendo que o presidente eleito não estava em más relações com o seu antecessor, pensei que esse seu pensamento [illegible] por v. ex. e por sua indicação constituisse logo a embaixada, para que ella não minguasse o tempo necessario aos trabalhos preparatorios, sem os quaes nenhum homem de consciencia poderia acceitar responsabilidades tamanhas.

Por infelicidade, não direi que da nação, mas da minha, não foi isso o que [illegible]. A [illegible] transacta acabou, sem se pronunciar quanto á escolha da missão á Conferencia de Paris, quando, sob a iniciativa do seu illustre successor, e de accordo com elle [illegible] ter adoptado logo uma deliberação, que não era possivel dilatar, como se dilatou, sem prejuizo irreparavel. Depois, inaugurada a nova administração, [illegible] caberia, talvez, em tempo a medida, se fosse immediata. Mas, se doente, não lhe foi dado assumir as suas funcções, continuou a procrastinar-se o acto esperado [illegible] do mesmo passo que circumstancias lamentaveis, de expressão transparentemente official tendiam a desenganar-me de que a escolha pudesse mais recair sobre o meu nome, ou de que, se recaisse, [illegible] liberdade para acceital-a.

As explicações, que ha dois dias, se deram [illegible] o honrado ministro das Relações Exteriores, [illegible] a interpretação, [illegible] circumstancias deviam ter, e tiveram. Mas, nem por isso deixa de se deplorar [illegible] a necessidade [illegible].

[illegible]

Não ha de ignorar v. ex. que o "Jornal do Commercio", aos 24 de novembro, na primeira das suas columnas [illegible] a Conferencia da Paz "as embaixadas das nações belligerantes compostas de diplomatas e politicos eminentes de cada uma dellas, [illegible] pelos seus ministros das Relações Exteriores".

O logar, a occasião e o tom da [illegible] official [illegible].

[illegible]

Exteriores, não podia entrar senão como seu chefe.

Mas o que não estava com a verdade, era que, procedendo-se deste modo, se obedecesse a uma formula adoptada entre as potencias belligerantes. Não é exato, quero dizer, que as nações convocadas ao proximo congresso houvessem assentado em commetter a direcção das suas missões "aos chefes das suas chancellarias" como hoje em dia, erradamente, no Brasil, chamam aos ministros das Relações Exteriores, que em parte nenhuma tem semelhante nome.

Na Inglaterra, onde o ministro das Relações Exteriores é o sr. Bonar Law, quem vae dirigir a missão é o sr. Lloyd George, primeiro ministro. Na França, onde está com a pasta do Exterior o sr. Pichon, o chefe da missão será o presidente do conselho e ministro da guerra, o sr. Clemenceau. Na Italia, onde gere a secretaria dos Negocios Estrangeiros o sr. Sonnino, é o sr. Victor Orlando, chefe do gabinete, o chefe da missão. No Japão será ali chefiado pelo ministro das Relações Exteriores [illegible] um gabinete anterior.

Quanto aos Estados Unidos lá, está, na missão da grande Republica, o sr. Lansing, "o secretario de Estado" ("Secretary of State"); e como no "Department of State" [illegible] se inclue o serviço das Relações Exteriores ("foreign office"), bem que associado a outros serviços, de administração interior, poderão [illegible] que este exemplo favoreça a acção invocada aqui agora, em apoio do alvitre de entregar ao nosso ministro das Relações Exteriores a chefia da missão brasileira.

Mas não ha tal.

O secretario de Estado, naquelle paiz, sobre exercer a direcção dos negocios estrangeiros, occupa, ainda, alli, uma situação quasi equivalente á de primeiro ministro. Seu logar é o mais importante do gabinete. Vagando a presidencia e a vice-presidencia, é elle o chamado a succeder nesse cargo. Senta-se á direita do presidente nos conselhos do gabinete. Tem, nas solemnidades, precedencia aos seus collegas. E' geralmente considerado o chefe do Ministerio; e, sendo, ordinariamente, o mais habil dos ministros, [illegible] a preeminencia, de uma dupla superioridade.

Se, pois, tocasse ao sr. Lansing a chefia da missão, pela sua qualidade, que lhe pertence, de quasi primeiro ministro, emparelhar-se-ia esse com os da Grã-Bretanha, da França, ou da Italia, em cujas missões os chefes são os primeiros ministros, e não os ministros de Estrangeiros.

Mas quem vae dirigir a missão americana, é o presidente da Republica, o sr. Woodrow Wilson, por telegrammas aqui divulgados nos jornaes do primeiro do corrente, [illegible] a Washington antes de encerrada a conferencia, o chefe da missão dos Estados Unidos ficará sendo não o sr. Lansing, ministro do Exterior, mas o sr. Baker, ministro da Guerra.

Já vê v. ex. que o alvitre [illegible] de entregar a direcção da nossa embaixada ao ministro das Relações Exteriores, assentado em erroneo pressuposto, não imitava o que se praticava entre as potencias alliadas. Não. Seria justamente "o contrario" do que entre ellas se faz.

Seja, porém, como fôr, o caso é que a designação do dr. Domicio da Gama [illegible]

[illegible]

administrativa, elemento sobre todos subtil e poderoso, que está na mão dos ministros.

Eis a minha primeira objecção, exmo. sr. conselheiro. Com a sua experiencia dos homens e coisas, não deixará v. ex. de reconhecer quanto ella pesa.

Mas, não insistindo, passarei a outra, terminante entre todas as que autorizam a minha escusa.

E' a de que o convite de v. ex., chegando-me agora, me chega tarde em demasia.

Se v. ex. me queria para tão séria empreitada, por que me não deu as suas ordens [illegible] tempo?

Não ha serviço que eu prestasse mais de boamente e sem reserva a v. ex. e á nossa terra, se o appello de v. ex. me não viesse tão atrazado.

O presidente Affonso Penna me offereceu a missão de Haya cerca de tres mezes antes do em que eu devia partir, [illegible] primeiro que lhe désse resposta acquiescente.

Uma palavra opportuna de v. ex. me teria bastado. Não era forçoso que aguardasse o começo do seu governo. De muito antes se me poderia ter dado o aviso desta sua vontade. Mas, quando não fosse antes, era, pelo menos, razoavel que, uma vez assignado o armisticio, me notificasse v. ex. logo o seu intento, pois desde então se annunciou que não tardaria a conferencia da paz.

Agora pouco falta, para que ella se abra. Nestes dias estará na Europa a delegação dos Estados Unidos. Creio que até a do Japão já lá se encontra. A da China tambem. O Brasil, menos distante que esses dois, é, todavia, um dos paizes mais distantes, e, com uma travessia talvez de tres semanas, [illegible] nomear os seus delegados, para não chegarem depois de installado o congresso.

De mais, uma excursão desta natureza não se commette sem certa bagagem de elementos de estudo, livros, relatorios, estatisticas, actos officiaes, informações de toda a ordem, de que de ordinario não se acham providos, no estrangeiro, as nossas legações e consulados e não melhor providas aqui as nossas secretarias.

E' certo que o honrado ministro das Relações Exteriores se antecipou a esta objecção, [illegible] "episodio final".

[illegible]

Pouco importa. Estando todo [illegible] o curso das negociações, e os problemas de natureza politica, juridica ou economica submettidos ao congresso vindouro.

No segundo "episodio", tal qual o figura o nobre ministro, "se comprehende o accordo, que parece dever ser "ad referendum" do congresso geral, "sobre os principaes objectivos da guerra", como por exemplo, retificações de fronteiras, questões de nacionalidades, ou questões de colonias, assumptos continentaes" (continua s. ex.) que "affectam quasi unicamente os paizes da Europa".

Não comprehendo por que, versando essas questões, como reconhece o nobre ministro, "sobre os principaes objectivos da guerra", e sendo o intuito do congresso organizar o estado de coisas della resultante, ha de cingir-se elle, acerca de taes assumptos, a conhecer apenas das soluções previamente negociadas e assentadas. Não comprehendo, ainda, porque, tendo concorrido á guerra, com as nações européas, uma grande potencia americana, como os Estados Unidos, cujo papel, na luta foi capital e decisivo, se possam ter por "assumptos continentaes" os assumptos concernentes á liquidação da guerra. Pretender que elles "affectam quasi exclusivamente os paizes da Europa" seria não advertir nas relações intimas desses assumptos com o problema da consolidação da paz e da organização da sociedade internacional, que a deverá sustentar.

Do modo como se lindaram as fronteiras no Rheno, na Europa Central, nos Balkans e no oriente europeu, dependerá o assentar-se, ou não, o futuro das nações em bases, que nos resguardem, com segurança, da reproducção de assaltos como o de 1914. Nesse assalto o ataque á Europa era a acção preparatoria do ataque á America do Norte e á America do Sul, onde o Brasil constitua a presa mais cobiçada e mais certa das ambições allemãs.

Logo, nenhuma região na face do globo, será mais interessada que o continente americano e, neste continente, nenhuma nação mais do que o Brasil em que essas questões de fronteiras, nacionalidades e colonias se resolvam sob condições capazes de atalhar para sempre os surtos ao espirito de conquista, que se apossou da raça germanica, póde renascer nella ou noutra, e não está de todo extincto com a derrota dos imperios cen-

[illegible]

traes. A Liga das Nações não póde entrar [illegible] o velho mundo com o novo. [illegible]

o mais numeroso dos congressos desta especie; pois durou cerca de cinco mezes, e reuniu quarenta e tantas das nações constituidas. Entrei ali obscuro e mal tolerado, representando um paiz mal tolerado e desconhecido. Sahi, bemquisto, honrado pelos meus companheiros de assembléa, e vendo a nação, que eu representava, elevada na consideração e sympathia de todos. Isto porque, estando em Haya desde que se encetou a conferencia, e frequentando-a com absoluta assiduidade, sem uma falta a qualquer dos seus trabalhos, pude vencer gradualmente o terreno revesso, que a principio só difficuldades me deparava.

Com as lições de uma tal escola, amadurecidas em mais [illegible] annos de edade, não me prestaria agora a correr a sorte de entrar a este outro congresso já meio do seu curso, para me encontrar, logo ao ingresso, com as maiores questões do seu programma, sem haver transitado pelas menores, familiarizando-me, no caminho percorrido, com os homens, as praxes e as correntes da grande assembléa.

Com essa vantagem, se comparecessemos em tempo, teriamos, de mais a mais, no episodio em que se discutissem as questões "de nacionalidades e fronteiras", occasião de mostrar pela causa dos povos fracos, pelas reinvindicações de independencia dos pequenos Estados, a sympathia activa, que constituiu o nosso principal titulo de merecimento na conferencia de 1907. Não me consolarei de que, na deste anno, renunciemos a essa honrosa tradição, por chegarmos serodiamente, depois de encerrado "o episodio", como diz o nobre ministro, onde se debaterão as questões de fronteiras e nacionalidades. Será que a sorte desses Estados "não affecte "directamente" o Brasil"? A meu ver, pelo contrario, nos interessa "directamente", sob o ponto de vista juridico e moral: porquanto o Brasil é um paiz fraco e um Estado pequeno em consideração internacional.

Não importa que estejamos em continentes diversos. Politicamente, com as approximações, as intervenções, as transformações, as resoluções e as subversões desta guerra, o Atlantico desappareceu, e uma nova Atlantica, invisivel, mas sentida nos seus effeitos emergindo subitamente das ondas revoltas do grande cata-

clysmo, poz em continuidade territorial o velho mundo com o novo. Acabou-se a noção anachronica em que cada uma das partes da terra se insultava nos seus limites continentaes, debaixo de hegemonias poderosas e á sombra de principios exclusivistas. A America está na Europa, a Europa na America, e a America, com a Europa, na humanidade, em cujo seio os povos, como os homens, não se distinguem hoje senão pelo grão de intelligencia, moralidade e cultura.

Poder-se-á dizer que os Estados Unidos não estejam na Europa, quando elles estão enchendo a Europa das maravilhas da sua industria, da sua organização e do seu heroismo? que seja uma potencia européa a França, quando todas as nações latinas do continente americano, se não os proprios Estados Unidos, em si sentem a alma franceza embebida na sua? que a Inglaterra não seja tambem uma potencia americana, como os Estados Unidos são tambem uma potencia européa, quando o Imperio Britannico occupa no continente americano uma extensão territorial muito mais ampla que a do Brasil, mais vasta mesmo que a da grande Republica da America do Norte, e é ao poder britannico no oceano que os dois continentes devem, acima de tudo, o terem podido vencer a guerra da civilização com o germanismo? Deixemo-nos, pois, de andar repetindo os estribilhos interesseiros ou ridiculos de que a Europa é dos europeus, e a America dos americanos. Descartemonos do preconceito futil, que põe o Brasil sob o signo exclusivo da America do Norte, e nos habitua a cuidar que precisamos della mais que da França, ou da Grã-Bretanha, quando a verdade é que necessitamos por egual dessas tres amizades. Acabemos, em summa, com o erro pernicioso de que a nossa politica internacional se deva moldar na rotina das prevenções continentaes, quando a divina lição desta guerra, desta victoria, e do papel com que numa e noutra se glorificaram os Estados Unidos, nos acaba de mostrar que o christianismo, a justiça e a democracia obliteraram do mundo inteiro as antigas separações de continentes.

Ainda não tive a honra de conversar com v. ex. sobre estes assumptos, nem sei como pensa a seu respeito o governo do presidente; e esta ignorancia, esta obscuridade seria por si só uma objecção bastante ao convite, que acabo de receber, e outras não precedessem a esta.

De todos esses povos, embora europeus, que, alforriando-se agora da Turquia, da Bulgaria, da Austria-Hungria e da Allemanha, vão receber nesta conferencia o baptismo da sua liberdade e a carta dos seus fóros são irmãs pelo direito, e se devem reputar cointeressadas nos destinos as republicas americanas. O Brasil não se alheiou de taes questões na conferencia de Haya. Creio que, com maioria de razão, não lhes poderia ser indifferente na conferencia de Paris. Esta era a occasião de advogarmos, nas suas consequencias, as idéas, que ali nas suas premissas estabelecemos, de as advogarmos discretamente, ao menos com o voto consultivo, mas contribuindo, como expoente principal da America Latina, visto que a Argentina e o Chile estarão, creio eu, ausentes nessa phase do congresso, para dar aos seus actos o cunho de actos de uma assembléa do genero humano.

Mas, se taes ponderações aqui adduzo, não é senão com o intuito de mostrar a v. ex. por quantos lados se equivoca o nobre ministro, quando, para convencer o publico de que não chegavamos ali a deshoras, chegando no periodo extremo da conferencia, averbou como de pouca ou nenhuma valia para o Brasil as questões de fronteiras e nacionalidades, que devem estar dirimidas, quando aquella assembléa encetar a constituição da Liga das Nações.

Ainda quando, porém, não importasse o chegarmos retardados, cumpriria, ao menos, quando quer que chegassemos, termos tido tempo de colligir o material necessario, para não deslustrarmos o papel, que nessa conferencia nos tocasse, e não nos contentarmos ali com o de reflectir actos, opiniões ou interesses alheios.

Um dos nossos jornaes mais procurados e lidos, o "Correio da Manhã", discorrendo, um destes ultimos dias, deste assumpto, assim se pronunciou:

> "Em referencia exclusiva ás funcções que cabem ao embaixador, elle precisa de firmar aqui um plano de acção e de aprofundar questões commerciaes, industriaes, financeiras e economicas, que não se discutem de improviso, mas fundam-se em dados e estatisticas, e impõem necessidades, que não se inventam. Lamentavelmente, essa demora obrigará a um esforço sobrehumano o homem, que tiver de organizar em dias, o que não nos lembrámos de colligir nesses quatro annos, e, afóra esta circumstancia, ainda assim ficamos ameaçados de chegar á França após a conferencia."

Esses "esforços sobrehumanos", asseguro a v. ex., não se acham ao meu alcance. As minhas possibilidades estão muito aquem de taes excessos. Não sou improvisador, não sei arranjar fitas, nem me aventuro a responsabilidades superiores aos meus meios. Não meço a minha dedicação ao meu paiz; mas, por isso mesmo, não me arrisco a servil-o mal perante o estrangeiro. Sou muito reconhecido a v. ex. pela honra, com que me distinguiu; mas, exactamente por isso, não devo illudir a sua confiança, acceitando este mandato, quando vejo que me não é dado a tempo e em condições de poder ter o desempenho, que lhe cumpre.

Outras ponderações não trarei aqui em reforço da minha escusa, porque já sobejam, a meu juizo, as allegadas.

Se v. ex., depois de me ler, entrar com serenidade na sua consciencia, ha de reconhecer, estou certo, que eu, em derradeira analyse, não recuso um convite, mas antes uma apparencia de convite.

Porque, em verdade, convite não haverá, quando, entre a vontade leal de quem o faz e os bons desejos de quem o recebe, se mettem de permeio impossibilidades, a que o convidante e o convidado são alheios, mas que nem um nem outro podem vencer.

Da parte de v. ex. o appello, com que me honrou, parece-me apresentar-se com uma sinceridade indubitavel, perfeita. Eu a considero tal e tanta, que não poderia ser maior. Mas, fóra a sua acção e favorecido pela sua ausencia, um concurso estranho de circumstancias tem conspirado em baldar o pensamento de v. ex. divulgado ha muito tempo, armando uma situação que o mallograsse.

No meu logar, não procederia v. ex. de outra maneira. Declinaria como eu do convite, verdadeiro e franco na intenção do seu preclaro autor, mas prejudicado pelas circumstancias de tempo, que o retardaram, e combatido pelas habilidades de um trabalho de malicia persistente.

Dizem-me que o paiz exige os meus serviços. Mas de ninguem pode exigir o paiz que o sirva, quando não tem os meios de o servir. Todas as abnegações poderão impor-se a um individuo, menos a de exercer cargos para os quaes não se julgue preparado.

Sacrificio, não o pode haver maior do que o a que, neste momento, me sujeito, com tanta magoa, não só resistindo á vontade instante do chefe do Estado, á das Camaras Legislativas e, parece que, em geral, á da Nação, mas tambem furtando-me a ir para onde me levaria o coração, para onde me apontou muitas vezes a esperança, para onde algum dia sonhei ir acabar em Versalhes o que encetara em Haya, e proseguira em Buenos Aires.

Queira v. ex. receber em boa justiça este acto de lealdade e desapego, como de pura obediencia aos dictames da minha intima gratidão pelo alto conceito que me deu a honra de fazer do meu valor. Queira acreditar que não desejo senão merecer ainda mais este conceito, e que não são senão estes os sentimentos, que me animam nesta resposta. Se ella desgostar a v. ex., pode estar certo de que muito o deploro, e só constrangido assim procedo. Dentro ou fóra do Ministerio das Relações Exteriores, não encontrará v. ex. embaraço na escolha do homem talhado para a chefia da missão.

Reiterando a v. ex., com toda a cordialidade os meus agradecimentos pelos obsequios da sua carta, que guardarei entre os meus papeis de valia inestimavel, espero acreditará na sinceridade com que, por esse alto favor, se lhe confessa profundamente reconhecido, o seu velho condiscipulo e amigo

RUY BARBOSA.

A delegação do Brasil deve ser organizada hoje

O sr. Domicio da Gama assistiu hontem ao despacho collectivo do ministerio com o sr. Delfim Moreira, embora não tivesse nenhum decreto a assignar na pasta das Relações Exteriores.

S. ex. conferenciou com o vice-presidente, em exercicio, a respeito da organização da delegação do Brasil á Conferencia da Paz, assentando-se que hoje o chanceller conversaria sobre o mesmo assumpto com o sr. Rodrigues Alves. Depois desta conferencia, é que ficará organizada a embaixada.

Em meios bem informados, dizia-se que a delegação seria composta dos srs. Epitacio Pessôa, como presidente, Calogeras, Raul Fernandes e Olyntho de Magalhães.

Accrescentava-se que o sr. Helio Lobo iria como secretario geral.

O sr. Rodrigues Alves não solicitou audiencia ao conselheiro Ruy Barbosa

Não tem fundamento a noticia, publicada hontem, de ter o presidente eleito da Republica solicitado e obtido uma audiencia do conselheiro Ruy Barbosa.

O eminente senador bahiano não recebeu do sr. Rodrigues Alves nenhum pedido neste sentido.

O grosso das tropas francezas entrou em Moguncia

LONDRES, 11 (A. H.) — Sabe-se em Berlim, segundo dali communicam, que os governos da Entente tencionam enviar ao governo allemão uma nota que equivale a um verdadeiro "ultimatum", exigindo a dissolução de todos os Conselhos de Soldados e Operarios. Caso não sejam attendidos os alliados não mandarão viveres para a Allemanha e reservar-se-ão o direito de mandar avançar as suas tropas para o interior do paiz.

O ARMISTICIO

As tropas francezas entram em Moguncia

Basiléa, 11 (A. H.) — Communicam de Berlim que o grosso das tropas francezas entrou em Moguncia ao som das bandas de musica.

Os alliados tencionam mandar tropas para Berlim

Copenhague, 11 — (A. H.) — Sabe-se em Colonia, segundo dali communicam, que os paizes alliados tencionam mandar tropas para Berlim, afim de fazer o serviço de policiamento da capital.

O total da indemnização devida pela Allemanha

Londres, 11 — (A. H.) — Num discurso de propaganda eleitoral, pronunciado em Berlim o primeiro ministro, sr. Lloyd George annunciou que o total da indemnização devida pela Allemanha eleva-se a vinte e quatro billiões de libras esterlinas.

O marechal Foch não attende a um pedido dos delegados allemães

—*Paris*, 11 (*Correio da Manhã*) — O "Echo de Paris" informa que o marechal Foch entregou sabbado ultimo uma nota aos delegados allemães em resposta ao pedido formulado por estes solicitando a liberdade de communicações entre as provincias rhenanas occupadas.

O marechal declarou que não era permittido o transito de generos alimenticios entre as zonas occupadas e neutras, em vista da necessidade de ser mantido o bloqueio.

A annunciada visita do presidente Wilson ao Vaticano

Paris 10 (Retardado) (A. H.) — Os jornaes annunciam que o sr. Nelson Page, embaixador americano em Roma, havia avisado o Vaticano de que o Presidente Wilson visitaria officialmente o Papa e o Cardeal Gasparri.

O embaixador Page, actualmente nesta capital, declarou a Agencia Havas que nenhum passo nesse sentido foi dado por elle ou por pessoa pertencente á embaixada. Egualmente nenhuma declaração concernente á eventualidade da visita do Presidente Wilson á Italia foi feita pelo embaixador ou por qualquer pessoa fallando em seu nome.

A Côrte Marcial de Paris condemna á morte

Paris, 11 (*Correio da Manhã*) — A Côrte Marcial de Paris condenou á morte, por crime de espionagem o colombiano Eduardo de Silva. Uma mulher, chamada Duport, amante de Silva foi condemnada a vinte annos de prisão, e o estudante Ugarte a quinze annos de trabalhos forçados.

Uma declaração official acerca da navegação do Escalda

Haya, 11 (Correio da Manhã) — O Ministerio das Relações Exteriores referindo-se ao artigo do *Tempo*, diz que as medidas a respeito da navegação do Escalda haviam sido tomadas em consequencia da mobilisação da Allemanha e eram justificadas pelas necessidades da guerra. Essas medidas, agora, serão abandonadas.

A administração das estradas de ferro allemãs

Paris, 11 (*Correio da Manhã*) — A commissão inter-alliada chegou a Ludwigshafen para conferenciar com os alliados allemães sobre a administração das vias-ferreas allemães.

A recepção do presidente Poincaré em Mulhouse

Paris 11 (A. H.) — Communicam de Mulhouse:

"O presidente Poincaré e o sr. Clemenceau passaram revista ás tropas, que aqui se encontram.

Antes o presidente da Republica presidiu á cerimonia da entregas das "Fourragère" a varios regimentos. O soberbo regimento de Marrocos recebeu a "Fourragère" vermelha.

Seguiu-se o desfilo das tropas, procedidas de grande numero de bombeiros, veteranos e varias associações locaes. O garbo dos soldados provocou frenetico enthusiasmo entre a população. As tropas africanas obtiveram particular successo.

O cortejo dirigiu-se para a estação em meio de aclamações do povo, as quaes redobraram de intensidade, transformando-se em uma formidavel acclamação, quando o Presidente Poincaré e o sr. Clemenceau tomaram o trem, que deixou a estação sob enthusiasticas saudações.

A viagem triumphal, que caracterisa a posse official da Alsacia-Lorena, deixará no animo de todos os francezes a mais imperecivel recordação.

Era difficil prever que os sentimentos dos alsacianos e lorenos pudessem expandir-se tão unanimamente e de maneira tão grandiosa e emocionante.

A nota dominadora, caracteristicamente impressionante e impossivel de descrever-se, foi a cordialidade, foi o sentimento de amor que presidiu a todas as cerimonias officiaes, as quaes tiveram de fugir ás regras protocollares e revestir-se de uma expontaneidade de tão popular, que bem traduzia o sentir dos alsacianos e lorenos.

Esses demonstraram, de maneira brilhantissima, a sua união á Patria Franceza. A Alsacia-Lorena acaba de soltar ao mundo, de todo o coração e sem as peias do captivero, o grito do seu ardente amor á França, grito ha tantos anos repremido no peito dos seus filhos.

O conde Karolyi esperado em Paris

Paris, 11 (*Correio da Manhã*) — O conde Walyi chegará brevemente a esta capital chefiando a missão hungara incumbida de dar informações aos governos alliados sobre a exacta situação actual da Hungria.

O regresso do dr. Bettencourt Rodrigues a Paris

Lisboa, 11 (A. A.) — Regressou a Paris, o dr. Bettencourt Rodrigues, ministro de Portugal junto ao governo da Republica Franceza, que dali seguirá para Strasburgo afim de assistir á entrada do presidente Poincaré e do marechal Foch, e sua comitiva naquella cidade.

Proxima desmobilisação de varias classes francezas

Paris, 11 (*Correio da Manhã*) — O sr. Clémenceau annunciou que a desmobilisação das classes de 1892 a 1897 do exercito territorial começará no dia 25 deste mez e terminará em 5 de fevereiro do anno proximo. Os paes viuvos com tres ou quatro filhos serão desmobilisados logo depois da classe de 1897.

Uma autorisação para os pasteleiros parisienses

Paris, 11 (A. H.) — O ministro dos Abastecimentos, sr. Victor Boret, autorizou os proprietarios de pastelarias a reencetarem a manipulação dos seus productos e especialidades.

A enthusiastica recepção do presidente Poincaré em Colmar

Paris, 11 (*Correio da Manhã*) — Durante todo o percurso, desde Strasburgo até Colmar, os habitantes de todas as localidades fizeram freneticas ovações ao presidente Poincaré e ao sr. Clemenceau, cantando a "Marselheza". Poincaré chegou ás 9 horas da manhã a Colmar, onde multidão transbordante de enthusiasmo o esperava, enchendo as ruas por onde teria de passar o cortejo. O presidente foi recebido pelo general Castelnau, no palacio da Municipalidade.

Logo que foi avistado o cortejo, foi feita uma immensa ovação que perdurou até á chegada ao Campo de Marte, em meio de um verdadeiro delirio. Moças, agrupadas no centro da praça, agitavam bandeiras e cantavam a "Marselheza", e logo em seguida a marcha patriotica "Não tereis a Alsacia-Lorena", o que traduz altamente o espirito de fidelidade da população das provincias reconquistadas, terminando o canto com formidaveis applausos, sendo os cantores obrigados a bisal-o, tomando todos parte no estribilho. O cortejo dirigiu-se depois para a Prefeitura, onde o presidente felicitou as autoridades e o clero, os veteranos e as notabilidades, que os allemães encarceraram durante a guerra.

O sr. Poincaré abraçou a senhora e a senhorita Preiss, esposa e filha do deputado de Colmar, fallecido no exilio, depois de ter sido prisioneiro. O alcaide, no seu discurso, affirmou a fidelidade da população á França, e terminou com um grito de: "Viva a França!" que foi repetido pela immensa multidão. Poincaré, respondendo a esse discurso, recordou a decepção soffrida pela população depois da primeira occupação, que não póde ser mantida na occasião, e assegurou que os francezes entraram agora em Colmar para nunca mais sair.

Esse discurso produziu funda impressão na concurrencia, que reaffirmou essa declaração com um "sim" solenne como um juramento. Ao deixar o palacio da Municipalidade, Poincaré tirou a cruz de guerra para collocal-a sobre o peito da senhorita Preiss, dizendo que havia de obrigar os officiaes allemães a trazer o corpo de seu pae e que a França se encarregaria de vingal-o. A musica executou a "Marselheza" que o povo acompanhou, e o cortejo dirigiu-se para a estação, no meio de ovações freneticas, seguindo para Mulhouse.

Miss Wilson chega a Brest

Paris, 11 (A. H.) — Informam de Brest que miss Margarida Wilson, filha do presidente Wilson, chegou áquella cidade, onde aguardará a chegada de sua familia, em cuja companhia virá para esta capital.

Foi proclamada a união da Bukovina á Rumania

Paris, 11 (*Correio da Manhã*) — O Congresso Nacional da Bukovina proclamou a união do territorio nacional á Rumania.

Chegam a Cherburgo quatro submarinos allemães

Paris 11 (*Correio da Manhã*) — Quatro dos cinco submarinos allemães esperados em Cherburgo chegaram áquelle porto comboiados pelo cruzador "Ysor", que saiu novamente para buscar o submarino que se extraviou em consequencia da densa neblina reinante.

Os submarinos foram recebidos no Arsenal de Cherburgo pelo almirante Reouyer e officiaes inglezes e belgas.

O sr. Olyntho de Magalhães chega a Paris de volta da Lorena

Paris, 11 (A. H.) — Chegou a esta capital o dr. Olyntho de Magalhães, que acompanhou o presidente da Republica na sua viagem á Alsacia e Lorena.

Conversando com um dos nossos redactores, o ministro do Brasil elogiou calorosamente os organizadores da viagem presidencial que correu em excellentes condições.

Proseguindo disse o dr. Olyntho de Magalhães:

"Conservarei sempre na memoria a recordação inesquecivel do espectaculo unico, pela sua imponencia, que me foi dado contemplar. Durante a excursão tive muitas vezes opportunidade de constatar quão profundos são os sentimentos de devotamento e amor das populações libertadas á Mãe-Patria. Por toda a parte, nas grandes cidades como nas mais humildes aldeias, ouvi acclamações ininterruptas e vibrantes gritos de viva a França; viva a Republica! Os velhos, os adultos e as creancinhas confundiam os seus gritos e as suas lagrimas. Nos cortejos tomavam parte, misturados com civis, officiaes e soldados francezes numa intimidade encantadora. Tudo isto me patenteou claramente até que ponto o allemão, tão brutal na occupação, é hoje servil para com as suas pacientes victimas, é execrado nas duas provincias reconquistadas".

O ministro do Brasil descreveu a frenetica animação da multidão que assistia á passagem dos cortejos e contou que o seu automovel dispunha de logares apenas para quatro pessoas, mas muitas vezes teve de conduzir dezeseis e até dezoito, porque era litteralmente invadido por graciosas alsacianas que não podiam conter a transbordante alegria com que se viam livres do severo tratamento do dominador que no decorrer da guerra as manteve debaixo do seu tacão oppressor.

"A felicidade e a alegria — concluiu o ministro — dos representantes da França annunciadores da Liberdade, completavam o espectaculo. O triumpho é talvez mais grandioso por não ter o perfume intimo, familiar nem o caracter de emoção intensa que assignala o encontro de parentes separados ha noventa annos. O plebiscito está feito. E' uma verdade".

Uma emocionante cerimonia na grande praça de Dinant

Paris, 10 (*Correio da Manhã*) — Telegrammas de Bruxelas narram a emocionante cerimonia que teve logar, domingo ultimo, na praça de Dinant, onde os allemães mataram 1.100 habitantes. O burgomestre fez repetir, debaixo de juramento perante Deus e os homens, que jamais os habitantes de Dinant praticaram acto algum que justificasse o crime praticado pelas forças germanicas.

O chefe do gabinete hollandez e a presença de Guilherme na Hollanda

Haya, 11 (A. H.) — O sr. Ruys de Beerenbrouck, primeiro ministro, declarou hoje na Camara Baixa que o ex-imperador da Allemanha tinha vindo á Hollanda como simples particular.

"Não fomos avisados, accrescentou o primeiro ministro, da sua chegada. E agora depois da sua renuncia ao throno, a questão do seu internamento é de todo inadmissivel. Não podiamos tambem pedir que o kaiser voltasse para a Allemanha em vista da tradicção immemorial, do direito de asylo. Consideramos a sua estadia entre nós sómente temporaria. Até agora nenhuma potencia objectou contra a permanencia do ex-imperador na Hollanda.

O governo hollandez, por sua vez, não permittirá que o ex-kaiser se immiscua nos negocios de nenhum paiz."

A Krupp passará a fabricar instrumentos agricolas?

Amsterdam, 11 (A. H.) — Segundo consta á "Gazeta de Colonia" os directores das usinas Krupp estão resolvidos a transformar em instrumentos agricolas todos os machinismos que até agora serviram para a fabricação de armamentos e munições.

O proximo Congresso da Paz

Londres, 11 (A. H.) — O redactor juridico do "Times," expondo o ponto de vista britannico sobre a liberdade dos mares, diz:

"Quanto melhor o ponto de vista britannico for comprehendido, melhor terá a approvação da opinião imparcial.

Temos de tomar em consideração o Mundo tal como ainda está constituido e, ao mesmo tempo que a "Liberdade dos Mares" traz impecilios á protecção dos nossos interesses vitaes, ella significa o desarmamento de um só lado, em detrimento da Inglaterra e somente da Inglaterra.

E' facto indiscutivel que a esquadra britannica salvou a civilização e o ex-presidente Roosevelt, reconhecendo a obrigação que a America contraiu com a marinha britannica diz: "A situação especial e os interesses vitaes do Imperio Britannico exigem imperativamente que a sua Marinha seja a primeira do mundo."

E' isto que exprime exactamente e generosamente o primeiro ponto essencial da politica britannica."

Em seguida, o redactor juridico do "Times" descreve a situação do Imperio Britannico, a qual, abandonados outros motivos secundarios, diz ser principalmente a seguinte:

"Disposição para continuar como até agora, em tempo de paz, a liberdade dos mares que foi concedida pela Inglaterra (por exemplo: permissão de navios estrangeiros na navegação de cabotagem), disposição mais liberal que de qualquer outro paiz commercial importante, estando ainda prompta em consentir na conversão em "mare liberum" de qualquer mar agora considerado "mare closum";

"forte convicção, grandemente reforçada pelas lições desta guerra, de conservar o minimo de segurança para o nosso povo e Imperio e de não ser parte em nenhum accordo que se opponha áquella segurança ou venha a prejudical-a;

"crença de que as condições de guerra se modifiquem de tal modo que devemos ter o cuidado de proteger-nos contra perigos futuros;

"disposição para tomar em consideração quaesquer alterações suggeridas pelos neutros, desde que estejam de accordo com estes pontos essenciaes;

"desejo de cooperar para tornar impossiveis os crimes hediondos praticados no mar;

"disposição, no maximo que for compativel com a segurança, no sentido lato da palavra, para estimular qualquer projecto pratico sobre a Sociedade das Nações;

"finalmente, resolução firme no que concerne aos pontos essenciaes e disposição para tomar em consideração os pontos secundarios."

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 11 (A. A.) — O ministro dos Negocios Extrangeiros dará amanhã uma recepção no Corpo Diplomatico aqui acreditado.

Lisboa, 11 (A. A.) — Annuncia-se o proximo regresso a Portugal das forças portuguezas que se acham acampados em Lourenço Marques.

Lisboa, 11 (A. H.) — O sr. Arthur Balfour, ministro das Relações Exteriores da Gran-Bretanha, enviou um telegramma de felicitações ao sr. Sidonio Paes por ter escapado incolume ao attentado de que foi victima.

Lisboa, 11 (A. H.) — Foi approvado pela Camara dos Deputados o projecto que proroga o estado de sitio até dez de janeiro proximo futuro.

Lisboa, 11 (A. H.) — Por proposta do dr. Julio Dantas, o Senado Portuguez enviou ao Senado francez um telegramma de pezames pela morte de Rostand.

Lisboa, 11 (A. H.) — O presidente da Republica será acompanhado pelo secretario da Guerra na sua visita á cidade do Porto.

O DIA DO SR. RODRIGUES ALVES

O sr. Rodrigues Alves, como é habito seu, levantou-se hontem muito cedo e, encerrando-se no seu gabinete, trabalhou até á hora do almoço.

A's 11 horas da manhã, mais ou menos, chegou ao palacete da rua Senador Vergueiro o senador Antonio Azeredo, que só foi recebido por s. ex. quasi uma hora depois.

Introduzido na sala em que se achava o presidente eleito, o vice-presidente do Senado ali se conservou durante largo tempo, não sendo dado a quem quer que fosse assistir á conferencia.

Acredita-se, entretanto, que nessa conferencia tenham sido fixados o dia e a hora em que tomará posse o sr. Rodrigues Alves.

Durante o dia o presidente eleito recebeu em visita varias pessoas das suas relações mais intimas.

EM TORNO DE UM CONTRABANDO DE JOIAS

Conforme noticiámos, o sr. Adriano Corrêa de Brito, socio principal da Casa Esmeralda, em seu depoimento prestado no processo instaurado na Alfandega, sobre o contrabando de joias, tentado passar por Manoel Moraes da Silva, passageiro do vapor "Darro", declarou, contestando as affirmações deste, que o contrabando não vinha para sua casa e que duvidava que tivesse sido embarcado por seu socio Heitor Pereira, conforme ainda, disse Manoel.

Hontem, entretanto, esteve na Alfandega o sr. Celso Bayma, advogado do sr. Adriano, que declarou que a mala das joias pertencia de facto á Casa Esmeralda, o que o sr. Adriano negára quando depuzéra por não ter, até então, recebido qualquer communicação de seu socio, o que se déra agora.

Pelo "Liger" haviam chegado os documentos relativos á citada mala, que, disse o sr. Bayma, fôra embarcada furtivamente em Lisboa, por não ser permittida alli, exportação de metaes preciosos.

O sr. Bayma ficou de apresentar, hoje, ao inspector da Alfandega, um requerimento explicando minuciosamente a historia da mala

O NOSSO PESSOAL DIPLOMATICO

Em artigo anterior, sobre a "Propaganda do Brasil no Exterior", o assumpto levou-me, aqui e ali, a formular algumas criticas com relação ao nosso serviço diplomatico. No meu pensamento, essas criticas deviam referir-se apenas á falta, no que nos diz respeito, de uma organização adequada ao mesmo serviço. Esforcei-me por deixar bem assentado que só a isso correspondiam as minhas reservas. Não me passou um só minuto pela idéa tornar responsavel, pelo que de insufficiente ha em nossa diplomacia, o pessoal incumbido de exercel-a. O que quiz foi demonstrar que os responsaveis, no Brasil, por semelhante serviço, deixavam ao desamparo — se assim me posso exprimir — os seus agentes diplomaticos no estrangeiro, com o não fornecer-lhes, para o desempenho das missões de que os encarregavam, nem o pessoal necessario, nem o material preciso — o que equivale a lhes vedar a possibilidade de qualquer trabalho productivo.

Com receio de que me tivessem mal interpretado, dedico o meu artigo de hoje á defesa do nosso pessoal diplomatico. O que aqui disser em seu abono tem applicação a todos os nossos chefes de missão e aos seus secretarios, sem nenhuma excepção. Pensando em todos os que tenho conhecido — e mesmo nos que não tenho o prazer de conhecer — é que me resolvi a redigir estas linhas. Pratico com isso a mais elementar das justiças. E o motivo é simples. Só a partir do dia em que os nossos agentes diplomaticos forem competentemente apparelhados para cumprir integralmente o seu dever, é que poderemos ajuizar dos seus dotes para o mister de que foram incumbidos. Por emquanto, o querer ser severo com referencia ao que deixam elles de praticar, equivaleria a uma injustiça revoltante. E' inconcebivel, com effeito, que se possa levar a inconsciencia ao ponto de pretender julgar o que não existe. E póde-se dizer, sem com isso offender nenhum melindre, que o trabalho dos nossos agentes diplomaticos — devido á falta de elementos para leval-o a effeito — é coisa que, examinada de perto, parece quasi nulla.

* * *

Não se supponha que eu quero dizer com isso que os nossos diplomatas passam os dias a riscar phosphoros; a accender cigarros; a laçar gravatas; a contemplar o vinco das proprias calças; a sorver chavenas de chá; a inspirar amores; a sommar parcellas no *brigde* ou a trocar pernas pelas ruas. Reina, infelizmente, entre nós, o preconceito de que um diplomata é isso. Não se concebe, no Brasil, que um diplomata, na Europa e no Perú, faça outra coisa. E' um profundo engano. Os nossos diplomatas, para começar, são homens que vêm á chancellaria muito regular e pontualmente. Chegam á legação e diariamente examinam com sincera attenção a correspondencia telegraphica e postal que lhes é entregue. Occupam-se, com applicação, do que lhes cumpre fazer. Sempre que lhes é possivel, respondem sem demora ás cartas e telegrammas que lhes vêm ter ás mãos. São de uma dedicação pelos seus patricios como nenhum diplomata de outro paiz. Se, por exemplo, um brasileiro perde na roleta e corre ao telegrapho para lhe communicar o facto, a legação se emociona profundamente e não descansa emquanto, por sua vez, não solicita, por telegramma, do Itamaraty, recursos para o infeliz. Antes de encerrada a hora do expediente, não ha ministro, nem secretario, que se anime a incorrer na falta de pôr o chapéo na cabeça, empunhar a bengala e largar para as legendarias reuniões onde a imaginação popular os vê, perennemente, entre duas duquezas, a elaborar galanteios.

Quando me refiro á inexistencia do seu trabalho, penso em outra sorte de trabalho, de mais proveito para o paiz, mas que não póde ser effectuado porque, acabado o expediente corriqueiro a que atrás fiz allusão — que infelizmente não póde ser posto de lado e que, por carencia de pessoal, é feito pelo ministro em pessoa e mais dois secretarios que habitualmente o ladeiam, não sobra tempo para o resto.

* * *

Antes, porém, de encetar a defesa do nosso pessoal diplomatico, seria bom examinar o caso do seguinte ponto de vista. Esse ponto de vista comporta o exame sob dois aspectos. O primeiro relaciona-se com o modo por que é composto o pessoal. O segundo diz respeito ao que elle é susceptivel de se tornar, apezar do modo por que é composto, após alguns annos do exercicio de suas funcções no estrangeiro. Do exame desse segundo ponto, espero eu, transparecerá o proveito que poderiamos tirar dos nossos agentes diplomaticos, caso os secundassemos por outro modo — o que manda acreditar que o principal vicio do nosso serviço diplomatico reside na organização defeituosa de um certo numero, pelo menos, de nossas legações, isto é, das principaes que possuimos. Falo sómente das principaes porque as outras, até certo ponto, poderiam continuar como estão.

E' inutil querer contestar que a maneira por que procedemos quanto á composição do nosso pessoal diplomatico tem defeitos que estão a pedir uma correcção prompta. O principal delles está em admittir que uma simples carta de bacharel seja um titulo sufficiente para a nomeação de um segundo secretario — que é o primeiro posto da carreira. Não se comprehende que se não exija do candidato a esse posto um concurso para aquilatar-se de suas aptidões especiaes á carreira a que se quer dedicar. A carta de bacharel prova apenas que o candidato tem noções de direito. Não resta duvida que já é alguma coisa. Mas, em todo o caso, em materia de direito mesmo, ha ramos que interessam mais de perto ás funcções de um diplomata. Caberia ao governo procurar saber quaes os conhecimentos do candidato nesse particular. Além disso, seria indispensavel tratar de apurar qual a sua capacidade, independentemente do seu preparo na referida sciencia, em assumptos que não deveria de modo nenhum ignorar quem se destina a uma carreira publica dessa ordem — como historia politica e militar do Brasil e demais paizes; historia diplomatica propriamente dita; condições economicas e financeiras do Brasil, etc. etc. Finalmente, o programma do concurso comportaria os quesitos necessarios sobre os deveres do pretendente como funccionario nesse ramo do serviço publico — e essa parte, só por si, lhe proporcionaria o ensejo de, ao entrar para o quadro diplomatico, saber de antemão quaes as obrigações que o esperam.

Com o que se faz entre nós, procedendo-se como é sabido, o bacharel, ao solicitar a sua nomeação, não sómente ignora por completo o que delle será exigido na legação para que o designarem, como — o que é peor — recebe o seu titulo de segundo secretario animado de um numero incalculavel de noções inteiramente falsas sobre o que verdadeiramente lhe incumbe no exercicio de suas funcções. A primeira dessas noções é assás conhecida. Consiste na crença de que o principal cuidado do diplomata é *ter figura* — ideal a que pensa attingir, não sendo a sua pobreza physica das mais chapadamente evidentes, graças ao concurso de um alfaiate perfeitamente senhor do seu côrte, accrescido pela ajuda opportuna de um adestrado camiseiro, perito em gravatas bem talhadas e collarinhos architectados com a necessaria precisão mathematica. Essa crença é solidamente esteada pela convicção inabalavel de que a carreira diplomatica é um mister de um repouso soberano, em que se gasta tres horas por dia, entre o almoço e o chá, a redigir notas, officios e telegrammas inócuos, cuja condição caracteristica está em não demandar esforço nenhum intellectual, depois do que o secretario joven, ou o chefe da legação, já um pouco mais entrado em annos, zarpa para o ambiente mundano onde irradiam as suas maneiras galantes.

O barão do Rio Branco, com a sua experiencia de trinta annos de gerencia de um consulado, duas missões especiaes e gestão de uma legação, como que se compadeceu de tão fallaz illusão e, lembrando-se de obrigar o bacharel a um estagio de alguns mezes no Itamaraty antes de mandal-o para o estrangeiro, pensou com isso, provavelmente, sanar a falha resultante da não existencia de um concurso instructivo. No Itamaraty, quando mais não fosse, o bacharel bastava virar os olhos para a sua pessoa para, por muito pouco que fosse dotado do dom de observação, ver que um velho diplomata podia ter pelo trabalho o mais sincero apego. Em seguida, por curta que fosse a sua passagem pela Segunda Secção, sob as ordens pacientes de um chefe do valor do sr. Raoux Briggs, estava nas mãos do bacharel não deixar o porto do Rio de Janeiro sem desconhecer em absoluto como se começa um despacho, como se redige uma nota ou como se termina um officio. Não resta duvida que o estagio na Secretaria do Exterior era um poderoso correctivo para a omissão dos nossos regulamentos quanto ao concurso de admissão. Só, talvez, os que por ali passaram, poder-se-ão dar conta do que seria, para um rapaz de brio, o vexame de apresentar-se ao chefe da legação para que o houvessem designado, sem nada saber dos rudimentos aprendidos durante os dias tranquillos vividos no recato daquelle puxado do Itamaraty em que funccionavam as secções.

* * *

Mas, emfim, o alcance do aprendizado adquirido durante o pouco tempo passado no Itamaraty, era, até certo ponto, limitado. E depois havia os preconceitos do meio, cada vez que o bacharel punha o pé na rua — preconceitos oriundos da inexperiencia de um ambiente distante, milhas e milhas, dos centros em que se notava verdadeiramente a existencia de uma acção internacional intensa, isto é, a Europa ou o Oriente. Já disse atrás qual era a natureza desses preconceitos que, de certo modo, sem exaggero de minha parte, quasi nos moviam a equiparar um diplomata a uma "vedette" de "music-hall".

Era preciso, então, que o bacharel, já munido do decreto que lhe conferia o grão de segundo secretario, aportasse, por exemplo, nestas paragens européas e fosse viver em Paris, Londres ou Berlim — para não falar em outras capitaes — afim de que, a pouco e pouco, apurasse a incommensurabilidade do erro commettido, ao fazer da profissão diplomatica o conceito que della formára até chegar aos seus postos. Começava por verificar, com espanto, que os collegas com que ia hombreando tinham menos roupas do que julgava, e apparentavam o mais frio desprendimento pelas que elle exhibia. Não eram absolutamente — esses mesmos collegas — os "rastas" que lhe haviam pintado e que fulguravam nos seus sonhos. Descobria, mais tarde, que, no seu numero, não raro eram homens de uma certa cultura, estavam no corrente de coisas que jámais lhe tinham dito ser preciso aprender e manifestavam interesse por outras que elle, bacharel, deleixára, por cuidar que fossem intellectualmente atravancadoras no exercicio do cargo para que fôra nomeado. Por ultimo reconhecia que havia diplomatas que desenvolviam um trabalho producente e tenaz — ainda que com prejuizo da hora do galanteio ou do "bridge" — em proveito da politica militar e economica do paiz que representavam. De tudo quanto o bacharel trouxera á guisa de noção sobre o que aqui eram os seus eguaes, só não houvera engano, por assim dizer, talvez apenas quanto ao monoculo. Assim mesmo notava que a tendencia desse ultimo era francamente para diminuir.

Era aqui, portanto, que o bacharel, pela primeira vez, como que abria os olhos. Era aqui que, depois de uma demora prolongada, vinha, já não digo aperfeiçoar-se — o que seria natural, só a pratica podendo isso conseguir — mas saber o que lhe cumpria exactamente fazer no interesse da nação que para cá o mandára. O desejo de acertar, accrescido pelo que observava, concorria na maioria dos casos para, em algum tempo, delle fazer um bom funccionario. Apezar do modo por que se fizera a sua nomeação, o simples bacharel do começo, por um esforço pessoal digno do mais sincero apreço, tornava-se então um homem conscio de tudo quanto lhe competia com relação á responsabilidade de proteger no estrangeiro os interesses do seu paiz. Promovido, com o correr dos tempos, a chefe de missão, podia o Brasil contar com a efficiencia do seu trabalho no desempenho desse cargo.

* * *

Generalizando-se esse exemplo, ter-se-ia uma imagem fiel do nosso pessoal diplomatico. Sou levado a crer que poucas seriam as excepções. O modo por que elle é composto deixa muito a desejar. Seria altamente conveniente que os nossos regulamentos dessem, ao poder competente, meios para proceder, nesse particular, com outro cuidado. Em todo o caso, seja por isso ou seja por aquillo — seja pelo dom de facil assimilação proprio á nossa raça ou seja pelo seu intenso grão de dedicação patriotica — o nosso pessoal diplomatico é, de um modo geral, capaz e digno de apreço. Póde-se dizer, sem receio de falar com demasiado encarecimento, que elle póde ser contado no numero dos melhores elementos de que se compõe a nossa administração.

* * *

Quererá, porém, isso dizer que eu julgue injustas as criticas que commummente são feitas ao nosso serviço diplomatico? Pelo contrario. Não hesitarei um só minuto em confessar que estou de pleno accordo com ellas, sempre que versam, principalmente, sobre o trabalho incompleto que desenvolvem nossos diplomatas no estrangeiro. O que não acho justo, todavia, é que só o nosso pessoal diplomatico seja apontado como responsavel por esse facto. O pessoal diplomatico não poderia ter maior desejo do que o de trabalhar com inteiro proveito. Seria preciso, porém, para que isso acontecesse, que lhe fornecessem elementos de natureza a consentir que elle se pudesse occupar, com a devida attenção, de assumptos que excedessem um pouco a importancia do expediente ordinario das nossas chancellarias. Seria preciso que lhe concedessem meios para occupar-se desse expediente — o qual não é admissivel que deixe de ser feito — e para occupar-se tambem do resto.

Ora, infelizmente, em vez disso, acontece habitualmente o contrario. Citarei um exemplo dos mais frizantes sobre o modo como entre nós se cuida de secundar os nossos agentes diplomaticos no estrangeiro. Esse exemplo dará uma idéa perfeita do criterio que parece prevalecer entre nós, sobre as vantagens de possuirmos, onde fôr opportuno, um serviço diplomatico devidamente apparelhado para attender ao que lhe compete.

Ha coisa de um anno e meio, nossas legações e consulados receberam uma circular minuciosa em que seus chefes respectivos eram intimados a pagar do seu bolso o telephone de que fizessem uso as suas repartições. O resultado não se fez esperar. O principal effeito dessa ordem superior foi o seguinte. Raros são, hoje os consulados e legações do Brasil que dispõem de um telephone. E essa privação representa, como é facilmente comprehensivel, um atrazo consideravel para o serviço publico. Em Paris — para não falar em outros postos — succedeu o que passo a contar. O ministro, generosamente, resolveu manter por sua conta o telephone. O consul, porém, decidiu supprimil-o, como lhe dava direito a circular recebida. Cada vez, portanto, — o que frequentemente tem logar — que a legação e o consulado precisam entender-se, não havendo telephone para pôr em communicação uma repartição com a outra, é despachado um empregado, especialmente, para levar ao ministro o recado do consul, ou vice-versa. Em Paris as distancias são grandes. Com a guerra os automoveis diminuiram de numero. O que podia ser feito em dez minutos, com o auxilio do telephone, pede uma hora e meia, ou mais, para ser levado a termo.

Sou de parecer que a citação de semelhante exemplo, em defesa do nosso pessoal diplomatico, tem perfeito cabimento e dispensa maiores commentarios.

LEÃO VELLOSO, neto

Topicos & Noticias

O TEMPO

Segundo o boletim do Observatorio Nacional, a temperatura, hontem, oscillou entre 21°,4 e 24°,8.

HONTEM

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	13 19/32	13 15/32
" Paris	$685	$694
" Italia	—	$599
" Portugal, escudos	—	2$475
" Hespanha	—	$755
" Suissa	—	$760
" Nova York	—	3$775
" Buenos Aires, peso, ouro	—	—
" Buenos Aires, peso, papel	—	1$710
" Montevidéo	—	4$530
" Hollanda, florim	—	—
Soberanos	—	21$250
Extremas:		
Casa matriz	13 17/32 a 13 5/8	
Bancario	13 17/32 a 13 11/16	

HOJE

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as folhas do Melosoldo, Montepio civil da Guerra e Montepio civil da Marinha.

Paga-se, na Prefeitura, a folha de vencimentos, do mez findo, dos funccionarios da Directoria de Obras e Viação.

Correios

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Liger", para Montevidéo e Buenos Aires; "Itaúba", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e "Itajubá", para Ilhéos, Bahia e Aracajú.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo hoje, nesta capital, foi affixado hontem, no entreposto de S. Diogo, o preço de 1$ devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$200.

Porco, de 1$400 a 1$500; carneiro, a 2$; vitella, de 1$100 a 1$300.

O governo resolveu acatar as razões allegadas pelo conselheiro Ruy Barbosa para não acceitar a chefia da nossa delegação na Conferencia de Versalhes. S. ex. não será o nosso maximo representante na grande assembléa, em que se vão resolver os destinos das nações.

Não nos é necessario entrar nos fundamentos da recusa do eminente brasileiro ás solicitações da opinião nacional, que o indicára para aquelle posto. As razões que apresenta, irreductiveis e imperiosas, dispensam commentarios, visto que se enquadram no ponto de vista em que elle collocou a questão. Do seu acto só s. ex. é o verdadeiro e unico juiz.

Esse acto, entretanto, vem trazer ao governo preoccupações já afastadas com a certeza, em que se estava, de que o conselheiro Ruy acceitaria esse encargo, talhado justamente para o homem que entre nós mais tem cogitado, pensado e meditado nos multiplos aspectos sociaes, politicos, economicos, financeiros e militares por que se deverá organizar o mundo, terminado, como está, o formidavel conflicto em que todas as nações, mais ou menos directamente, se acharam envolvidas.

Pense agora o governo, com a visão do acerto, na escolha dos delegados que, sob a sua exclusiva responsabilidade, vão advogar os nossos interesses na Conferencia de Versalhes. Estes não são de pouca monta, por mais que a nossa attitude, na decorrencia do estado de guerra, se afastasse da cooperação armada nas frentes de batalha.

E' forçoso notar que essa attitude trouxe responsabilidades á nação, com a apprehensão dos navios allemães ancorados nos nossos portos. O fornecimento intensivo de viveres e materias primas aos nossos alliados creou-nos uma crise alimentar e industrial, com que lutamos e, segundo todas as probabilidades, ainda havemos de lutar por algum tempo. Fomos grandemente attingidos pela guerra, e isso é o que se impõe ficar bem demonstrado, para os effeitos da nossa situação de futuro.

Na escolha da nossa delegação, já agora feita pelo governo, repousa a sorte do paiz, relativamente aos seus grandes problemas de ordem internacional. O conselheiro Rodrigues Alves póde e deve, assim, apprehender bem o momento. Precisamos de estar bem representados na Conferencia de Versalhes.

Foram hontem recebidos em audiencia pelo sr. Delfim Moreira os srs. Francisco Salles, Gomes de Lima e Francisco Bressane.

Mais uma vergonha, além de mais um grande prejuizo economico, para o Brasil:

A *Brazilian Review*, de 3 do corrente, publicou a seguinte informação:

"O Reino Unido prohibiu a importação da banha brasileira, em consequencia da baixa qualidade, da percentagem de agua, má embalagem e do peso incerto."

Quando na França, ha pouco mais de um anno, as banhas brasileiras foram repellidas por conterem excesso de agua, a imprensa do Rio de Janeiro reclamou pedindo providencias, afim de se evitar que os creditos industriaes do Brasil fossem porventura mais gravemente prejudicados na Europa. O governo resolveu então que uma commissão especial fiscalizaria todas as exportações, sómente permittindo aquellas em que se reconhecesse a boa qualidade dos productos a exportar.

Parecia evidente que, tendo sido precisamente a má qualidade das banhas enviadas para França, o que maior alarme produzira, que a delegação do Ministerio da Agricultura mais escrupulosa seria dali em deante na analyse desse producto. Afinal, como se vê pela *Brazilian Review*, succedeu precisamente o contrario, e as banhas brasileiras chegaram á Inglaterra em taes condições de inferioridade, que provocaram aquella energica resolução do governo inglez.

Não ha duvida que ainda neste caso sobresae a ambição desmesurada dos negocistas sem escrupulos, pois elles sabem muito bem qual é a qualidade inferior dos generos que exportam, mas a esses homens ha agora que sommar uma grave responsabilidade official, porque o Ministerio da Agricultura não podia ter permittido a venda para o estrangeiro de banha que além da sua má qualidade ainda tinha a depreciál-a elevada percentagem de agua.

E é assim, por estes processos de commercio villão e de desidia official, que se pretende obter a elevação economica do Brasil, e os creditos da nossa industria nas praças estrangeiras!

Assumirão hoje os cargos de ajudantes de ordens da presidencia da Republica o capitão-tenente Mario Torres e o 1º tenente Augusto Pereira.

O sr. Delfim Moreira assignou hontem, na pasta da Justiça, o decreto que sancciona a resolução legislativa declarando promovidos no anno ou serie immediatamente superior áquelle em que estiverem matriculados todos os alumnos das escolas superiores de Faculdades officiaes, Collegio Pedro II e militares, bem assim dos estabelecimentos de ensino equiparados ou sujeitos á fiscalização.

Por ter acceitado outro emprego, foi dispensado o amanuense da Directoria de Obras Municipal, Edgard de Andrade Figueira.

Não ha ainda muito tempo, no seu artigo do *Correio*, sustentou Gil Vidal a necessidade de elevarmos á categoria de embaixada a nossa legação junto da Santa Sé.

Essa idéa foi, em seguida, como se sabe, proposta ao Congresso pelo Poder Executivo. O parecer do deputado José Maria Tourinho, relator do respectivo projecto, faz um interessante historico da materia.

A representação da Santa Sé no Brasil data da transferencia da côrte portugueza para o Rio de Janeiro, em 1808. Conjuntamente com o corpo diplomatico acreditado em Lisboa, acompanhou o rei D. João VI o nuncio apostolico monsenhor Lourenço Caleppi. Já, pois, ahi se justificaria a representação do Brasil elevada, em correspondencia, á categoria de embaixada, uma vez que a Nunciatura tem esse caracter. Proclamada a Independencia, a situação politica determinou a interrupção das relações diplomaticas com o Santo Padre como uma consequencia dos acontecimentos. Mas a interrupção não durou porque o proprio governo brasileiro enviou a Roma uma missão diplomatica com o fim especial de obter da Santa Sé o reconhecimento do Imperio, a celebração de um *Concordato* e a creação de uma Nunciatura de primeira classe, com os mesmos privilegios da de Lisboa, o que tudo ficou attendido por nota official do papa Leão XII.

Mais tarde, o nuncio do Brasil foi substituido por um inter-nuncio; mas tempos depois restabeleceu-se a Nunciatura.

Assim, o Brasil nunca desdenhou da importancia da representação diplomatica da Santa Sé, e tem já um seculo a sua politica de boa amizade com o Vaticano.

Constituiria um absurdo que, sendo a alludida representação considerada, pela sua categoria de nunciatura, uma embaixada, não tivesse ainda o Brasil collocado no mesmo pé de egualdade a sua missão na Santa Sé.

Essa lacuna está, agora, felizmente, preenchida, com o acto final da commissão de Constituição e Diplomacia do Senado, dando parecer favoravel ao projecto da Camara.

Pela Directoria do Patrimonio Municipal foi transferida para o dia 23 do corrente a venda em hasta publica de terrenos na avenida Mem de Sá, travessa Niemeyer e praça dos Governadores.

As brigadas e corpos independentes do Exercito deverão informar ao general Faro, inspector da 5ª região, qual o numero actual de sorteados, designando tambem as suas inclusões.

O Commissariado e os açambarcadores

Confirma-se o que ha dias dissemos, quando nos referimos ao Commissariado de Alimentação Publica, e aos boatos que instantemente circulavam de que o governo do sr. Rodrigues Alves extinguiria aquelle novo organismo administrativo. Então dissemos que se tal fosse a intenção do presidente eleito, quando o sr. Leopoldo de Bulhões pediu exoneração do cargo de commissario, o sr. Delfim Moreira, seguindo a proclamada orientação do sr. Rodrigues Alves, teria acceitado a demissão solicitada. Desde que não o fez, e desde que se tornou publico que o sr. Bulhões havia recebido telegramma de Guaratinguetá, indicando-lhe a conveniencia de se manter no seu posto, a logica mandava concluir, como nós concluimos, que o Commissariado não será extincto, senão quando esteja reconhecida a desnecessidade da sua conservação.

O que se torna evidente é que os açambarcadores, que para tudo appellavam contanto que elles se conservassem victoriosamente na exploração do misero povo, faziam desautorizadamente, uso do nome do sr. Rodrigues Alves, com o intuito de imbahirem os productores, aos quaes procuravam convencer que as tabellas officiaes desappareceriam dentro de pouco tempo, e que elles não deviam mandar por emquanto os seus productos para o nosso mercado, antes deveriam ficar esperançados em obter muito brevemente melhores preços.

Assegura-se que o sr. Rodrigues Alves declarou que seria grave erro extinguir agora o Commissariado. Assim, o presidente eleito teve a nitida visão da gravidade da situação e comprehendeu muito lucidamente que aquelle organismo corresponde a uma muito legitima e imperiosa necessidade publica.

De resto, os productores não têm razão de queixa. Os preços estabelecidos nas tabellas do Commissariado, são muito superiores, em geral, aos que vigoravam antes da guerra. Ahi está, por exemplo, o milho, que era vendido no varejo da capital entre 120 e 150 réis cada kilo, e que actualmente tem pela tabella official 240 réis, ou o dobro do preço anterior. Facto semelhante está succedendo a quasi todos os mais productos. O que presentemente se observa é que o açambarcador já não póde facilmente explorar o productor como dantes fazia, por meio de contas de venda que deixavam inteiramente desalentados os lavradores! Estes sabem agora quaes são os preços officiaes, dentro dos quaes devem ser effectuadas as diversas operações de compra e venda, e fazem com a maior das facilidades a fiscalização dos negocios realizados com os compradores da sua producção agricola.

E, já se vê, essa perspectiva não podia agradar aos açambarcadores...

Um facto recente veiu demonstrar a utilidade e importancia do Commissariado. Apezar de existirem nos varios trapiches 6.500 saccas de milho, as casas de varejo estavam desprovidas desse cereal, porque os açambarcadores se recusavam a vendel-o ao preço de 12$000 a sacca. As reclamações generalizavam-se, mas os açambarcadores só se moviam para venderem por preço muito superior ao estabelecido pelo Commissariado. O sr. Léo d'Affonseca tomou a resolução de requisitar todo o milho existente, distribuindo-o aos retalhistas. Durante dias aquella repartição esteve repleta de negociantes, de proprietarios de cocheiras e de estabulos, e de mongeiros de cereaes, que imploravam algumas saccas de milho com que pudessem attender ás suas necessidades. Os pedidos attingiram a 9.342 saccas, apezar de a quantidade requisitada ter sido pela totalidade do milho existente e não poder ainda assim attender a mais de 70 °|° desses pedidos. Com o milho que vem da Argentina e que aqui chegará com fretes reduzidos e isenção de direitos, o preço por sacco não chegará a dez mil réis.

A presteza com que o sr. Léo d'Affonseca procedeu no caso do milho, e que mereceu geraes applausos, corrigindo um abuso praticado pelos açambarcadores, provou mais uma vez a utilidade do Commissariado, e deve ser applicada a outros generos. Assim, por exemplo, não se comprehende que sómente o assucar de Campos esteja sujeito ás requisições, quando Pernambuco, o maior Estado productor daquelle artigo, e onde a exploração dos açambarcadores se faz com maior violencia, está sendo poupado. Os grande usineiros e commerciantes daquelle Estado do norte, conseguem realizar magnificas exportações para o estrangeiro, por preços elevadissimos, mas não cogitam de mandar assucar para a capital, porque esta cidade sómente lhes serve para as grandes e faceis explorações, e para os gozos da vida alegre.

Por vontade dos usineiros ou sem ella, o Commissariado deve requisitar o assucar que lá está depositado, fazendo-o transportar para a capital e entregando-o aqui ás refinarias, para poder ser dado ao consumo publico.

Tambem com o feijão de côres se está dando exploração analoga á que se observava com o milho. Os atacadistas exigem 33$ e 34$ por sacco, quando a tabella official marca 28$000. Para o feijão preto a exigencia é de 23$ a 25$, embora o preço maximo estabelecido pelo Commissariado, seja de 20$000. O lombo de porco tem o preço maximo de 1$600 para os atacadistas, mas estes exigem dos varejistas 1$780 a 1$800. Para o bacalhão estabeleceu a tabella official o preço para varejo de 2$650 por kilo. Este preço corresponde, por caixa, pesando liquidos 58 kilos, 153$700, mas os atacadistas exigem 165$ a 170$, ou mais 16$300 do que os preços officiaes impostos aos vendeiros.

Evidentemente esta situação é intoleravel, como aliás já fizemos notar, com applauso de todo o commercio retalhista. Se os pequenos commerciantes cederem á pressão dos açambarcadores, e se se mantiverem respeitosos na observancia da tabella official, terão prejuizos que não poderão supportar; e se se collocarem fóra da tabella, vendendo por preço superior ás determinações officiaes, correrão a contingencia das multas e até da cassação da respectiva licença.

Insistimos neste ponto, porque o pequeno commercio está reclamando e com absoluta razão, tanto mais que elle não póde reagir contra a pressão dos atacadistas. De resto, tambem já narrámos quaes os processos usados pelos grandes commerciantes para fugirem á responsabilidade da desobediencia á lei, entregando aos varejistas notas de venda com os preços da tabella, mas recebendo por fóra as differenças a maior.

Não tenha vacillações o sr. Léo d'Affonseca. Assim como requisitou o milho, requisite o feijão preto e de côres, o lombo, o bacalhão, tudo quanto afôr preciso ao consumo da cidade. O que sempre prejudicou o sr. Leopoldo de Bulhões, no Commissariado, foi a indolencia, as transigencias inconvenientes e desastradas, a falta de resolução e de firmeza nas medidas que era necessario pôr em pratica. Não faltam ao sub-commissario qualidades moraes de energia, de bom senso, de resolução intelligente. Resolva o problema creado pelos atacadistas, e dê ao povo o beneficio que este espera e a que tem direito, de não ser obrigado, pela ambição dos açambarcadores, a pagar os generos necessarios á sua alimentação por preços superiores áquelles que o Commissariado reconheceu serem equitativos.

LEIAM

A Revista da Liga Maritima Brasileira em homenagem a victoria dos Alliados. (C. 21905)

Da gloriosa princeza Isabel, a Redemptora, e de seu augusto esposo recebeu o conselheiro João Alfredo dois telegrammas.

Diz o primeiro, cuja publicação foi demorada por motivo de molestia do destinatario:

"Queira publicar que nos associamos de todo coração á alegria do Brasil pela conclusão gloriosa da guerra, a cuja boa causa elle deu o seu concurso."

Diz o segundo, chegado hontem:

"Temos a dôr de annunciar a morte de nosso caro filho Antonio, não duvidando que os brasileiros participem de nosso immenso pezar."

Têm razão Suas Altezas. Realmente, logo á primeira noticia telegraphica vinda de Londres, a grande maioria dos brasileiros commungou na dôr d'alma, a mais justa e santa, dos venerandos paes; e geralmente se lamenta a perda, por desastre, ainda em serviço da guerra, do joven principe brasileiro, modelo da mais nobre correcção em todas as manifestações de sua vida e actividade.

No dia 14 do corrente, sabbado, celebram-se exequias solennes pelo principe d. Antonio, na Cathedral, atravessado uma crise irresistivel. Felizmente, os açambarcadores encontram fechadas as portas que, outras occasiões, têm conseguido forçar em detrimento do povo e das leis.

O Commissariado deve existir emquanto permanecerem as causas que determinaram a sua creação e que hão de permittir até algum tempo depois da paz definitivamente feita.

A justiça deu-lhe o seu prestigio e não é de esperar que o governo queira destruil-a agora.

Foi hontem objecto de longo debate na Camara, por occasião de se discutir em ultimo turno o orçamento da Receita, uma emenda do sr. Octavio Rocha creando o imposto sobre a renda. Defenderam a creação o deputado que a propoz e o sr. Sampaio Corrêa; combateu-a aliás não *de meritis*, mas com a simples arguição de inopportunidade, o sr. Galeão Carvalhal, que assim sustentou o seu parecer contrario á iniciativa.

Todos os oradores combinaram as suas observações num ponto: a necessidade de uma reforma tributaria, por estar evidenciado que sem ella não sairemos do regimem do *deficit* e da corrida vertiginosa com que marchamos para o *crak*. Mas emquanto o autor da emenda indicou o remedio heroico, e o sr. Sampaio Corrêa evidenciou, numa cerrada argumentação, a urgencia de se renovarem os nossos processos financeiros, o relator da Receita, achando essas razões decisivas, appellou para o futuro. O sr. Galeão Carvalhal considera que o Congresso não está sufficientemente habilitado a resolver o assumpto; que este depende de estudos especiaes; que no anno vindouro o problema poderá ser discutido com maiores folgas. E' o eterno amanhã do brasileiro, o dia que elle sempre destina ao trabalho e que nunca chega.

Pois nós suppunhamos que o imposto sobre a renda fosse materia em cujo trato os nossos legisladores se sentissem á vontade, como homens de estudo, a quem cabe a obrigação de não se mostrar estranhos a velhos problemas elucidados, senão resolvidos, em toda parte. Cerca de vinte e oito annos de vida constitucional na Republica têm mostrado que o systema de impostos adoptado pelo paiz nos leva a uma situação, de que não ha como nos livrarmos a não ser modificando os postulados da sciencia negativa dos nossos dirigentes, responsaveis, elles só, pelo descalabro das finanças nacionaes e pela terrivel crise economica em que o Brasil se debate, inundado de papel-moeda, com a memoria viva de dois *fundings* e ainda resistindo á custa dos sacrificios da miseria popular. Os que podem, quasi nada pagam ao erario publico; aos que não podem, victimas desse privilegio iniquo, odioso e paradoxal, cabe o encargo de sustentar a nação e soffrer toda a consequencia dos seus desastres. Por que não se estabelecem os tributos equitativos, de distribuição commum e que viriam abrir fontes novas de renda, aproveitando-se dentro de uma formula de justiça, as possibilidades reaes da massa contribuinte?

Espera-se, no emtanto, que venha o anno proximo e que os outros annos se passem. Empobrece-se cada dia mais a economia publica, o contribuinte, colhido no povo exhausto, continuará solicitado a dar a ultima gota de sangue e os estadistas confiam que a Providencia Divina não os desamparará... E' commodo, mas arriscado.

O sr. Amaro Cavalcanti officiou hontem ao ministro da Guerra encaminhando uma reclamação do delegado fiscal de Matto Grosso, verdadeiramente espantosa.

Trata-se nada mais nada menos que do estado de completo abandono em que se encontra o proprio nacional ali destinado á fabrica de polvora, estabelecimento em que já se gastou não pequena somma. O delegado fiscal alvitra a providencia de se enviar para lá um destacamento militar, incumbido da guarda do edificio, de onde está sendo impunemente roubado o material da fabrica.

Custa a crer que a administração da Guerra houvesse levado o seu descaso e o seu desamor pelas coisas que lhe estão affectas, ao ponto de deixar que os ladrões assaltem os estabelecimentos onde se cuida da preparação do Brasil para a sua defesa militar. A palavra official do funccionario de Fazenda, que deu o brado de alarma, por isso que a denuncia envolve grande responsabilidade, não deixa, porém, a esse respeito, nenhuma duvida. E o ministro da Guerra, que nada poderá explicar nesse sentido, só tem uma medida a tomar: providenciar para que cesse o escandalo desse inqualificavel abandono.

O sr. Frontin apresentou, ha dias, ao orçamento da Despesa, ainda em discussão no Senado, uma emenda mandando considerar addidos, de accordo com a legislação vigente, com os vencimentos a que tinham direito, os auxiliares da extincta commissão do Saneamento da Baixada Fluminense.

O anno passado, o Congresso mandou addir todos os funccionarios da extincta commissão. Entretanto, como a disposição votada se referia apenas a dois auxiliares, e sendo estes em numero de vinte e seis, o governo, não querendo nomear uns e deixar de nomear outros, expoz o caso em mensagem ao Congresso.

Afim de não aventurar o assumpto ás delongas do debate dum projecto especial, o sr. Frontin pretende regularizar a situação na cauda orçamentaria, segundo a sua velha doutrina de que ainda é nessa cauda que melhor se legisla no Brasil.

A commissão de Finanças do Senado ainda não deu sobre o assumpto o seu parecer. E' de esperar que o faça de modo favoravel, sobre o fundamento do principio da equidade, e interpretando a lei anterior, omissa em relação aos funccionarios que pleiteiam o favor de agora, e que allegam que serviram numa zona perigosa, onde muitos chegaram a adquirir o impaludismo.

Enviou-nos as suas despedidas o sr. Gustavo Figner, presidente da commissão dos Tcheques de São Paulo, que regressa áquella capital.

O juiz da 1ª vara federal proferiu hontem uma sentença denegando um interdicto prohibitorio, requerido por uma firma contra a acção do Commissariado de Alimentação Publica.

Foi a primeira vez em que a justiça se pronunciou sobre o assumpto e, graças a Deus, fel-o prestigiando a autoridade e os interesses supremos que ella defende. A lei que autorizou o Executivo, em face do estado de guerra de dirigir discrecionariamente a repartição de viveres e artigos de primeira necessidade, funda-se em exigencias de salvação publica, quasi universalmente attendidos, perante a desorganização economica do mundo inteiro, consequencia do conflicto. Na faculdade dictatorial dada ao governo, procurou-se satisfazer uma causa de vida e morte para a nação, que sem contrôle já teria

O ministro da Guerra solicitou dos estabelecimentos de ensino militar uma relação nominal dos officiaes que servem em commissão e nos corpos docentes e administrativos.

O 2º tenente Olavo do Egypto Rosa foi nomeado secretario da junta de alistamento e sorteio militar do 8º districto municipal.

O ministro da Guerra approvou as alterações feitas no regulamento do tiro de artilheria e seu complemento, de modo a poderem ser introduzidas na nova edição do mesmo regulamento, fundindo-se este e o complemento em um só volume.

Aos commandantes de brigadas e corpos independentes solicitou o inspector da 5ª região, com urgencia, os preços correntes dos generos, afim de poder fixar o valor da etapa das praças para o anno vindouro.

O prefeito designou o dia 20 de setembro do anno vindouro para a abertura do 1º Congresso de Expansão Economica e da segunda Grande Feira annual.

Em carro reservado, ligado ao nocturno, regressaram hontem a S. Paulo os srs. Candido Motta, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo, commendador Antonio Rodrigues Alves, commendador Eduardo Freire e Eduardo Rodrigues Alves, que acompanharam a esta capital o conselheiro Rodrigues Alves.

A commissão de Diplomacia da Camara assignou hontem parecer favoravel ao projecto que eleva a nossa legação junto á Santa Sé.

Pingos & Respingos

Partiu para Paris, a tomar parte na Conferencia da Paz, o sr. Calogeras.

Nosso grego brevemente
Vae fazer gemer os prelos
— O Pandiá, lugar-tenente
Do notavel Venizellos.

*
* *

Têm-se dado, segundo rezam os telegrammas, graves disturbios em Colonia.

— A cidade pretende com certeza conquistar a autonomia. E' a aspiração de toda e qualquer Colonia.

*
* *

O sr. Rodrigues Alves tem sido muito visitado:

Seu restabelecimento
E' completo; nada falta.
No entanto, do engrossamento
A com grãos o azougue salta.

*
* *

Delfim, que os trôços emmales,
Na mala pondo o letreiro,
D'ora avante o Xico Salles
Jantará... com o Conselheiro.

*
* *

— O sr. Sampaio Corrêa bate-se na Camara pelo imposto sobre a renda.

— Sobre a *renda!* A postos o partido republicano feminino!

*
* *

Os anarchistas que pretenderam, por uma revolução maximalista, tomar conta do Rio, foram mais que satisfeitos nos seus designios.

A policia mandou-os para Dois Rios, a bordo do *Oyapock*, que tambem é rio.

*
* *

O sr. Francisco Alves Rolo Junior apresentou queixa contra um funccionario municipal que, segundo allega o queixoso, se apoderou indebitamente de 180:000$ pertencentes ao sr. Francisco Rolo, pae.

Quanto ovame! Não se diga
Que o funccionario foi tolo.
Com razão seu Rolo briga.
Que o caso é mesmo de rolo!

Cyrano & C.

NO MUNDO POLITICO

O diploma do sr. Alvaro de Carvalho

Já foi remettido á commissão de Poderes do Senado, que deve reunir-se hoje, o diploma do sr. Alvaro de Carvalho, eleito senador por São Paulo.

Ecos do movimento anarchista

O embaixador de Portugal conferencia com o chefe de policia

Esteve hontem, á tarde, na Central de Policia, sendo logo introduzido no gabinete do sr. Aurelino Leal, o sr. Duarte Leite, embaixador da Republica portugueza junto ao nosso governo.

O embaixador de Portugal demorou-se em conferencia com o chefe de policia, não assistindo, entanto, qualquer outra pessoa a essa longa palestra, cujo assumpto ficou em rigoroso sigillo.

Dizia-se, entanto, que o sr. Duarte Leite fôra entender-se com o chefe de policia sobre a deportação de cidadãos portuguezes envolvidos nos recentes acontecimentos, deportação que havia provocado protestos de certa parte da colonia.

Essa versão era, entanto, toda particular, não tendo o gabinete fornecido qualquer nota official sobre a visita do embaixador.

PARA A COLONIA

A policia fez embarcar, hontem, para a Colonia Correccional de Dois Rios, varios agitadores presos no ultimo movimento anarchista.

Esses agitadores, em numero de 180, seguiram a bordo do "Oyapock", tendo o embarque se realizado nas docas do Lloyd Brasileiro.

Cerca das 9 1|2 da manhã chegaram á Policia Maritima 30 praças embaladas, de infanteria, e 10 de cavallaria da Brigada Policial. Essa força seguiu immediatamente para o local do embarque, onde, ás 10 1|2, chegava outra força, composta de 50 praças, sob o commando do tenente Odison Leal.

Pouco depois daquella hora, iam chegando os agitadores presos, em carros-fortes da Casa de Detenção, sendo transportados para bordo em turmas, fiscalizadas por agentes da Policia Maritima.

A's 5 horas da tarde, deixava o "Oyapock" o nosso porto, devendo chegar á Colonia hoje, á tarde.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde social, a posse do novo presidente da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Miguel Calmon.

O NOVO INSPECTOR FEDERAL DAS ESTRADAS

O sr. Mello Franco, ministro da Viação, convidou hontem o engenheiro José Pires do Rio, ex-director das Obras Novas Contra as Seccas para exercer, o cargo de inspector federal das Estradas.

Foram approvados pela Camara, hontem, a redacção final do projecto que autoriza o governo a fazer a paz com a Allemanha, abrindo para isso um credito de 500:000$, ouro, e em 1ª e 3ª discussões, respectivamente, o projecto referente aos indesejaveis e o que regula as ferias forenses.

O sr. Aurelino Leal esteve hontem em demorada conferencia com o sr. Delfim Moreira, tratando exclusivamente de assumptos de ordem publica.

O chefe de policia tambem fez hontem uma visita ao sr. Rodrigues Alves, com quem conferenciou.

O NOVO DIRECTOR DE SAUDE PUBLICA

São Paulo, 11 (A. A.) — Seguirá no proximo sabbado para essa capital o dr. Arthur Neiva, que vae assumir a direcção geral da Saude Publica.

NA CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Com a presença de 54 deputados, o sr. João Vespucio declarou aberta a sessão. Approvada a acta, foi lido o expediente que constou de um officio do Primeiro Congresso Sul-Americano de Dermatologia, communicando o encerramento da Primeira Conferencia Sul Americana de Microbiologia, do Oitavo Congresso de Medicina e Cirurgia Brasileiras e do Congresso de Trachoma.

O sr. Galeão Carvalhal communicou a ausencia do sr. Moniz Sodré, membro da commissão de Finanças, pedindo fosse designado substituto, no que foi attendido pela mesa com a nomeação do sr. Pacheco Mendes.

Falou em seguida o sr. Lemgruber Filho que justificou um requerimento de informações sobre a Leopoldina Railway.

Occupou a seguir a tribuna o sr. Vicente Piragibe, que tratou do Commissariado.

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 111 deputados, iniciando-se as votações pelas redacções finaes, que estavam sobre a mesa.

Terminadas as votações, e approvado o requerimento, apresentado ha dias, pedindo informações ao governo sobre si o Brasil havia ou não sido convidado para tomar parte no Congresso da Paz, passou-se á materia em discussão, sendo encerradas as dos projectos referentes á extincção do Commissariado e a Receita para o exercicio de 1919.

ESTÃO SUSPENSAS AS BAIXAS DE PRAÇAS

O ministro da Guerra declarou ao Departamento do Pessoal que o licenciamento do contingente incorporado, inclusive engajados e re-engajados, deve começar em fevereiro de 1919 e terminar em abril, substituindo-se aquelle contingente pelo novo gradativa e methodicamente, de modo a não perturbar o serviço nos corpos e a crise de pessoal, que forçosamente resultará com a baixa simultanea de grande numero de praças no inicio do anno.

MUTILADO

A VIAGEM DA DOR E DA MORTE

NOVOS PORMENORES DA GRANDE CATASTROPHE OCCORRIDA NO KILOMETRO 175, NA ULTIMA SEXTA-FEIRA

Continúa ignorado o numero de vidas desapparecidas, em circumstancias tragicas, no desastre de Tres Pontes. A administração da Central não esclarece o ponto obscuro, o unico que resta, da tremenda catastrophe da noite de 6 do corrente. Não podemos comprehender qual o interesse que leva a estrada a procurar occultar as terriveis consequencias do desastre, assim como não acreditamos que a administração da Estrada julgue satisfatorias as informações, aliás reduzidissimas, que tem prestado ao publico sobre os luctuosos acontecimentos.

A Central não informa porque não está em condições de responder, eis o que conseguiu apurar a nossa reportagem.

O nocturno mineiro de 6 do corrente partiu, disseram-nos na agencia da Estrada, conduzindo setenta e tantas pessoas e foi recebendo passageiros em cada estação de parada, da Serra á Barra do Pirahy, onde tomou viajantes procedentes de S. Paulo e outro tanto aconteceu nas estações intermediarias até Tres Barras.

Se a Central tivesse uma relação das passagens vendidas em todas essas estações poderia, sem demora, informar qual o numero de pessoas que viajavam no trem fatidico, e, assim, facilmente, seria possivel calcular o numero de pessoas desapparecidas.

A nossa reportagem, confirmada pelos jornaes de Minas, póde calcular esse numero sinistro, o que aliás fomos os primeiros a noticiar em cem, se não tiver sido mais.

O certo é que a Central insiste em permanecer muda para não comprometter ainda mais a má organização dos seus serviços.

Porque o delegado de Barra affirma que o trem conduzia cerca de duzentos passageiros

Depois de inutilmente procurarmos informações na estação de Barra, onde na ausencia do respectivo agente, fomos attendidos pelo ajudante de serviço, que se limitou a declarar-nos nada poder informar, por nada saber — "além daquillo que está no dominio publico", procuramos, em sua residencia, o delegado do municipio.

Convem lembrar para que se tenha uma idéa de como andam os serviços da Central, que o referido ajudante do agente, desejando ser "bom moço" e prestar-nos um serviço, aconselhou-nos que esperassemos o nocturno mineiro, afim de que nelle seguissemos para o local do desastre.

Agradecendo a informação e a boa vontade com que foramos attendidos dirigimo-nos para o hotel onde por signal, não se falava senão no horrivel casastrophe. E aconteceu esta coisa assombrosa!

Mal tinhamos acabado de tomar a primeira colher de sôpa, appareceu um carregador da Estrada:

— Então, a que horas temos o trem para Minas?

O homem ficou espantado:

— O "N 1"?

— Sim, o mineiro.

— Pois então o senhor não sabe que elle foi supprimido? Agora mesmo estou voltando da estação, onde fui guardar as malas e bagagens para o mineiro.

— Mas o pessoal da Estrada não sabe disso.

O carregador sorriu, como quem diz intimamente com seus botões: — "Este pessoal"...

Procuramos então a autoridade policial que gentilmente nos recebeu e nos prestou as informações que já tivemos occasião de publicar.

O sr. Concesso Torres não só [illegible] normalistas que, segundo todas as probabilidades, desappareceram no desastre, como nos declarou que o trem quando por ali passou conduzia cerca de duzentas pessoas, sendo que nunca o havia feito até então com tão elevado numero de passageiros e [illegible].

A autoridade de Barra calcula a composição do trem sinistro [illegible].

Além de senhoras e moças viajavam no trem muitas creanças, das quaes não se teve noticia até agora.

Em Barra do Pirahy o "N 1" recebeu [illegible] passageiros [illegible] familias, compostas [illegible] tomaram passagem na Barra do Pirahy.

Logo que teve conhecimento do desastre, o sr. Concesso Torres [illegible] a procedencia [illegible], por ser estação de baldeação.

O sr. Concesso fiscalizou o trem durante o tempo em que esteve parado na estação, e [illegible] o numero avultado de passageiros que o mesmo conduzia.

As normalistas que seguiam para Bello Horizonte ainda não appareceram

Conforme a declaração do sr. Concesso Sampaio Torres, delegado de policia de Barra do Pirahy, [illegible] procuramos informações sobre o paradeiro de oito moças, normalistas que [illegible] Barra [illegible] para Bello Horizonte, [illegible] passar as ferias. A mais velha dessas moças parecia ter [illegible] annos e a mais moça, apparentava no maximo, 16 annos.

[illegible] Barra, precisamente ás 9.50 [illegible] e se encaminharam para o botequim e tomaram café com bolos.

Quando o trem largou da estação, todas ellas continuavam a fazer grande algazarra, agitando os braços e os lenços em signal de despedida.

Indagamos em Parahyba do Sul, Entre Rios e Juparanã, do paradeiro dessas moças e nada nos souberam informar. Apenas o sr. Modesto Alves, que casualmente encontramos no Hotel Central, da Barra do Pirahy, e que por ali passara, vindo no "R 2", nos confirmou que a informação do delegado de Barra era verdadeira.

No mesmo carro viajavam o sr. Amarante e suas duas filhinhas e o agricultor Sobreira, que, provavelmente, foram arrastados pelas aguas do Parahyba.

O agricultor Sobrinho morreu carbonizado e desappareceu nas aguas do Parahyba

Apezar de todas as difficuldades conseguimos saber que o sr. Sobreira, agricultor residente em Juiz de Fóra morreu horrivelmente carbonizado, sendo o seu corpo arrastado para o rio.

O sr. Manoel Firmino Pereira, viajante de uma casa commercial e passageiro do trem sinistro assistiu a agonia do sr. Sobreira, sem que lhe fose possivel prestar a devida assistencia.

O inditoso agricultor levava comsigo uma valise contendo 40 contos em dinheiro e papeis importantissimos. Nas ancias da morte, imprensado entre os destroços do carro, e devorado, pouco a pouco pelo fogo, o sr. Camillo Sobreira pedia que lhe apanhassem a "valise". Minutos depois o infeliz desapparecia dentro da fogueira.

O sr. Amarante e duas filhas arrebatados pela correnteza

O sr. Amarante que daqui partira acompanhado de seus quatro filhos, dois meninos do collegio S. Bento, e duas meninas morreu, segundo informações que obtivemos, em condições tambem horriveis juntamente com suas filhinhas Mathilde e Maria. Os dois meninos, como já tivemos occasião de noticiar chegaram, ligeiramente feridos, a Juiz de Fóra, mas nada sabem dizer do paradeiro de seu pae e de suas irmãs.

Um caboclo que encontramos em Parahyba do Sul informou-nos que foram vistos no rio dois corpos de creanças, presumindo-se sejam as das referidas meninas.

O coronel Werneck, que reside em um morro proximo do local do sinistro e a quem procuramos não se recorda de as haver soccorrido, tampouco ao sr. Amarante, a procura de quem os seus socios da firma Amarante & Comp. desta praça, têm empregado inutilmente todos os esforços.

Sabe-se que na occasião do desastre o sr. Amarante foi visto ao lado de suas filhinhas completamente ensanguentado, com fogo até a cintura, parecendo que já estivesse morto. Quanto ás duas meninas acredita-se que tenham desapparecido no boeiro e dahi foram arrastadas para o rio.

O sr. Manoel Costa, socio da firma, tem procurado incansavelmente descobrir o paradeiro do sr. Amarante e suas filhinhas.

A hora em que se deu o desastre

Pudemos apurar que o desastre deu-se ás 10.50 da noite e não ás 11 ½ como tem sido noticiado e que o trem levava grande velocidade, o que — a informação é da Central — era contra ordens terminantes da directoria, ordens essas que teriam sido transmittidas ao machinista Medina, quando este partiu de Barra, ás 21.00.

Procuramos verificar a procedencia dessa nova versão, quer em Barra, quer na Parahyba do Sul. Encontramos, quer numa quer noutra cidade, pessoas que procuram accusar o machinista Medina, attribuindo-lhe *mania de correr*, e explicando desse modo a causa do desastre.

Outras, porém, responsabilisam o rondante da linha. Todavia, de indagações que fizemos, podemos apurar que o aguaceiro que [illegible] da noite de 6 do corrente, inundou um grande trecho da linha [illegible] e que [illegible] a falta de fiscalisação na linha. Toda a linha, pouco adiante de Barra [illegible]. A' Central competia, nesse caso, suspender a passagem do trem mineiro até que as aguas se escoassem.

Como as victimas foram arrastadas pelo Parahyba

Tem-se dito que o desastre occorreu numa ponte sobre o Parahyba, o que não é propriamente a verdade e até certo ponto o esclarecimento do facto vem complicar-lhe a versão exacta. Não se trata como [illegible], de uma ponte, e sim dum pontilhão sobre um boeiro, no qual [illegible] de uma curva. O atterro [illegible] Mas, — constatar — [illegible] arrastada pela [illegible] do Parahyba, para [illegible] queda violenta [illegible] proxima.

Demais toda essa scena diabolica [illegible] nos tres ultimos carros, inclusive [illegible] a feli- [illegible] delles desappareceram no matto, aterrorisados com o que viam, outros se atiraram ao rio.

O foguista Medina, ferido, contou-nos que viu o machinista Medina, seu pae, horrivelmente queimado até o tronco, com as pernas mutiladas.

A sra. Amalia Trapaga Simões, esposa do sr. Joaquim Simões e irmã do chanceller da legação argentina, que viajava em companhia de duas irmãs de caridade e de uma sra. de edade, foi precipitada ao rio. O seu corpo, segundo declara o mestre de linha da 3ª residencia, foi encontrado á margem do Parahyba.

Temos a certeza de que cumprimos lealmente o nosso dever informando ao dr. Aguiar Moreira, que o responsavel pelo desastre é o encarregado da fiscalisação da linha na 3ª residencia.

O desastre se não se verificasse em Tres Pontes dar-se-ia fatalmente em outro qualquer ponto, porque a linha estava inundada da mesma maneira.

Houvesse fiscalisação por parte do rondante da turma e tudo ter-se-ia evitado.

E' isto que o sub-director da linha, dr. Carlos Euler deve esclarecer ao director da Central.

Material da Estrada em pessima condições

Em conversa com varias pessoas entendidas e residentes no interior ouvimos que, em diversos pontos, existem boeiros e pontilhões em pessimo estado, como por exemplo, no trecho de Entre Rios a Fernandes Pinheiro sobre a estrada União Industria, outro entre Barra Longa e Sobragy, e mais um na estação de Bemfica.

Ora, se esses pontilhões foram feitos em tempo que a Central tinha carros de 2.000 kilos, claro está que, tendo-os agora de 45.000, e nesta epoca de enchentes, sem que tenham soffrido reparação nos seus alicerces, é de prever-se que venhamos a saber de desastres eguaes ao de Tres Pontes.

Além disso é preciso que se note a grande quantidade de trens que trafegavam anteriormente e os que agora trafegam. Ora, se os alicerces são os mesmos, e se elles não soffrem reparação, levando em conta o excesso de peso que por cima delles passa constantemente, está visto que, mais tarde ou cedo, têm que arriar, quando não seja pelo peso, com qualquer violencia das aguas.

A responsabilidade do encarregado da ronda

Ao nosso ver, como já dissemos, não se póde isentar de responsabilidade, o encarregado da ronda, pois elle, pelo trecho que percorre para trocar a chapa com o da turma immediata, deveria ter passado no logar do sinistro, 20 minutos antes da passagem do trem. Tambem deveria ter dado signal ao machinista se a linha estivesse impedida.

A enchente no leito do rio é rapida; mas, depois que começa a espraiar-se, para subir 70 centimetros acima dos trilhos e deslocar pontilhão e aterros já endurecidos, leva muitas horas. Póde escapar á vigilancia do rondante uma quéda de barreira, alargamento de curvas, a quebra de trilhos ou mesmo pontes, mas não uma enchente a 70 cm. acima dos trilhos.

Em 1893, na Estrada de Ferro Oéste de Minas, entre as estações de Divinopolis e Desterro, deu-se um descarrillamento identico ao do kilometro 175. O rondante passou, viu o perigo, fez signal ao machinista Gentil de Castro, mas este não o attendeu e o resultado foi precipitar-se no abysmo com mais 2 trabalhadores que viajavam na machina. Os passageiros, além de encontrões e muitos sustos o que já não é pouco, nada mais soffreram. São frequentes as enchentes na Oéste, porem, devido ao medo da morte e ás providencias rigorosas tomadas desta data em deante, nunca mais se deram descarrillamentos desta natureza.

Deus queira que a lição actual sirva de exemplo para a Central como a de 1893 serviu para a Oéste.

Um agradecimento á missão postal

Em reconhecimento aos inestimaveis serviços prestados aos empregados da Central, socios da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. C. do Brasil, pela missão de carinho e conforto que o director dos Correios mandou ao local do sinistro, a instituição referida deliberou enviar-lhe um officio agradecendo a solicitude e dedicação dos funccionarios dos Correios, membros da mesma missão, que estenderam os seus beneficios indistinctamente a todos os sinistrados que puderam soccorrer.

Effectivamente os membros da missão postal, que poderiam restringir sua acção de benemerencia sómente a favor dos empregados dos Correios, foram além, elevantes e inapreciaveis foram por isso mesmo os seus serviços de humanidade, para viajantes e para os empregados da Central do Brasil, que encontrou recolhidos á Santa Casa da Misericordia de Parahyba do Sul.

Falleceu o funccionario postal Alvaro Bracet

Após cruciantes padecimentos e penosa agonia falleceu hontem ás 3 horas da madrugada, no Hospital de Parahyba do Sul, onde se achava em tratamento, o sr. Alvaro Bracet, funccionario postal, chefe do carro-correio do "N 1". Verificado o desastre fatal o corpo do malogrado moço foi envolvido em cobertores e assim conduzido, em maca, para a estação e ahi embarcado no nocturno mineiro para esta capital.

O corpo do inditoso joven chegou á Central justamente na occasião em que uma irmã desse funccionario indagava ali do seu estado de saude. Vendo ser retirado do carro o funebre fardo, e sabendo tratar-se do irmão, pois logo lhe foi revelada a triste noticia, a pobre senhora teve uma forte crise de nervos, entrando a soluçar e a chorar.

O corpo foi transportado para o necroterio da Central e ahi autopsiado pelo medico legista, dr. Antenor Costa.

Concluidas as formalidades legaes, foi o corpo trasladado para a residencia da familia, á rua Minervina n. 11, onde ficou velado por parentes, amigos e collegas.

O corpo de Alvaro Bracet foi acompanhado até aqui pela commissão postal que esteve em Parahyba do Sul.

A Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil far-se-á representar no enterramento do inditoso funccionario, por sua directoria, depondo sobre o feretro uma grinalda de flores naturaes.

O inditoso funccionario postal, succumbido, dignamente do desempenho de suas funcções, será inhumado ás 10 horas da manhã, saindo o seu enterramento da rua D. Minervina n. 11, Estacio de Sá, para o cemiterio do Cajú.

Importantes declarações de um passageiro do "N 1"

O sr. Vicente Bertoni, agente de jornaes em Parahyba do Sul, viajava num dos carros do trem sinistro e dormia, quando accordou com um choque formidavel. Assim resume elle as suas impressões:

"Ficou attonito e, quando poude perceber a sua situação, viu que o trem tinha sido precipitado em algum abysmo. O seu carro estava tombado na linha. Junto delle, outros passageiros jaziam. Era uma horrivel confusão. Tudo escuro. Mal podia divisar os vultos que se amontoavam a seu lado. Quiz mexer-se e percebeu que estava preso por baixo de uns madeiramentos e de pessoas que tinham sido precipitadas tambem. A custo recobrou o animo e então, mettendo a mão no bolso, sacou de uma caixa de phosphoros. Riscou um e, á luz frouxa e lugubre do phosphoro, poude ver a tetrica scena que se deparava em redor.

Já então vinham a seus ouvidos gritos de terror, brados de soccorro. Mais um esforço ainda e conseguiu arrastar-se, até ficar de pé, mal se equilibrando. Ainda outro esforço herculeo, e o sr. Bertoni conseguia chegar até uma janella do carro. Poderia ter tentado ali a fuga, mas as aguas, rumorosas, apavorantes, rugiam ameaçadoras. Seria uma loucura atirar-se pela janella.

Voltou-se para outro lado. Metteu hombros a outra janella opposta, que lhe foi facil forçar, pois se achava partida, em pedaços.

Por ali saiu. Estava já então sobre a margem da estrada, em terreno alagado. Olhou e divisou perto um vulto. Chamou. Era o conductor de 4ª José de Oliveira Barbosa. Trocaram rapidas palavras, tantas para se irmanarem na dolorosa situação. E assim, o primeiro movimento que tiveram, foi de piedade para aquelles seus companheiros de sinistra viagem.

Mas que surpresa! O trem, desfeito, no impeto que levava, tinha atirado o seu carro sobre os outros carros da frente, emquanto estes o haviam sido sobre a machina.

Nesse formidavel choque, elles haviam transposto o abysmo, indo parar do outro lado, achatados de encontro á machina.

Mais perto delles, gritos lancinantes se ouviam. Vinham de junto ao vulto negro da machina. Accorreram para ali. Um homem estava preso ás ferragens escaldentes da machina. Tinha uma perna esmagada. Agarraram-n'o e sacaram-n'o, á força. Guindaram-n'o assim até o leito da estrada. Era o foguista Medina, filho do machinista.

Até então, tudo isso se passara dentro das trévas da noite tormentosa. Nesse momento, no carro do Correio, de que se via apenas a estructura descoberta, pois a cupola havia voado á distancia, irrompia o fogo. Era o incendio!

Quasi que ao mesmo tempo, nos outros carros, egualmente desmantelados, as chammas se erguiam tambem.

Deixou seu companheiro Oliveira, que se esforçava por dar salvamento tanto quanto possivel ás outras victimas, e tratou de conseguir melhores e mais aproveitaveis soccorros, que deviam ser encontrados nas residencias proximas.

Conhecendo bem o logar, por isso que viaja continuamente, encaminhou-se com direcção á estação de Boa Vista, que sabia estar ali perto, talvez a uns dous kilometros. Seguiu pela linha, no escuro, que já então começava a ser espancada pelos primeiros clarões do segundo sinistro. Mais adeante encontrou, á beira da estrada, uma casinha que julgou ser da turma. Bateu. Veiu um homem. Era o feitor da turma telegraphica. Disse-lhe em rapidas palavras o acontecido. Esse homem chamou outros e seguiram todos em direcção a Boa Vista. Na chave da estação estava um homem, junto á linha, munido de uma lanterna.

— Quem é o senhor?

— Eu sou o rondante.

— Mas o senhor, que é rondante, não sabe da catastrophe que acaba de acontecer?

— Estou á espera do N 1, para dar entrada na chave.

— E a ronda?

— Só tenho ordem de, a esta hora, ficar na chave.

Trocado esse rapido dialogo, o "rondante" prestou-se a ir com elle e com os seus homens até á casa de residencia do agente da Boa Vista, que dormia naquella occasião.

Assim, foi aberta a estação e assim foi telegraphado para a Central, dando sciencia do horrivel desastre, pelas informações prestadas por elle.

Dado o aviso, voltou ao local da catastrophe, já então levando em sua companhia um negociante em Boa Vista, que, á falta de medicamentos, conduziu comsigo umas garrafas de aguardente e alguns pannos que serviriam de compressas. No estabelecimento desse negociante foi que tambem pensou as feridas que recebera.

No local do desastre, quando chegou com os homens da turma, já encontrou o benemerito coronel Werneck, que com toda sua familia e empregados tratava de recolher e medicar as victimas.

O incendio ainda lavrava no comboio despedaçado reduzindo a cinzas e a montões de ruinas, carros e passageiros, e empregados da Estrada e do Correio."

Os desapparecidos

Continúa ignorado o paradeiro das seguintes pessoas:

Thomaz Lillas, casado com d. Evangelina Lillas, residente á rua do Lavradio 203, socio da firma Barbosa & C.; Lindolpho Barbosa, cirurgião-dentista, residente em Juiz de Fóra; Alcides Gama, viajante da Casa Renato Dias, desta praça; Carlos de Miranda Quintão; Cvidio Ribeiro da Silva, estudante de engenharia, empregado na estação telegraphica de Ouro Preto; Sylverio Antunes, negociante em Juiz de Fóra; negociante Julio Barbosa, chefe da firma Barbosa & C., da rua S. Pedro n. 24; o conferente da Central Plinio Nascimento, senhora, dois filhos e uma creada.

O feitor Manoel Francisco

As informações que pudemos colher em Parahyba do Sul, confirmam a morte do feitor do telegrapho, Manoel Francisco da Silva.

Os que continuam em tratamento

Continuam em tratamento: Adolpho Andrade, funccionario da 3ª divisão da Central; João Alfredo Cavalcante de Albuquerque, funccionario do Ministerio da Agricultura; José Brito, Gilberto de Oliveira, praticante dos Correios; d.ª Paulina Antunes, Abelardo Ribeiro, Benino Vital, Gerocinio Morales Medina, foguista da 210, ajudante e filho do machinista Medina, fallecido; José Ferreira de Almeida, guarda-freios; Alberto Monteiro, trabalhador da Central; Joaquim Baptista, caixeiro; Wenceslão Cruz, empregado da Central; Rosalina Maria da Conceição, José de Almeida Barbosa, conductor de trem; Americo de Macedo, empregado dos carros-restaurantes da Central, e Emilio Mattos.

A irmã do chanceller da legação argentina

Hontem, ás primeiras horas da manhã, o sr. Clemente Trapaga, pae de d. Amalia Trapaga Simões, desapparecida no desastre de Tres Pontes, recebeu do delegado de Parahyba do Sul, o seguinte telegramma:

"Depositado cadaver senhora robusta, estatura regular, blusa côr de rosa com listras escuras, meias pretas e sapatos finos; rosto redondo. Creio irmã vossa, accordo photographia. Espero resposta Parahyba do Sul.

Não combinando as indicações, sobre o vestuario, o dr. Luiz Trapaga seguiu hontem para o local afim de verificar se se trata realmente de sua irmã.

Não obstante, as informações que obtivemos em Parahyba do Sul, dizem tratar-se de d. Amalia Trapaga.

O corpo foi encontrado preso a umas plantas á beira do Rio Parahyba, em adeantado estado de decomposição.

O corpo foi transportado para a estação de Boa Vista e dali removido para o necroterio de Parahyba do Sul.

O FALLECIMENTO DO VICE-PRESIDENTE DO SENADO FRANCEZ

Paris, 11 (A. H.) — Os jornaes noticiam com palavras elogiosas o fallecimento do vice-presidente do Senado e antigo ministro de Estado, senador Emilio Chautemps.

A BORDO DO "S. PAULO"

O dr. Osorio de Almeida chegou de viagem

O paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, trouxe hontem de Buenos Aires e escalas 32 passageiros, sendo 20 de 1ª classe, 3 de 2ª e 9 de 3ª e 12 transito.

Entre os de primeira classe chegou o dr. Gabriel Osorio de Almeida ex-director presidente do Lloyd, de Montevideo, onde fôra sujeitar-se a um tratamento especial pelo radium, indo em sua companhia, o seu filho que é medico, dr. Alvaro Osorio.

O ex-director do Lloyd saltou no armazem 15 da alludida empresa onde o "S. Paulo" atracou.

Alguns amigos e pessoas de sua familia esperavam-n'o naquelle armazem.

A VINGANÇA DE UM INIMIGO RANCOROSO

Na estrada do Jericinó, estão installadas, num terreno descampado e por assim dizer, quasi completamente deserto, duas filas de baias do campo de isolamento veterinario do 1º regimento de artilheria montada, da Villa Militar e que fica um pouco distante dessa Villa.

Num logar assim solitario e bem raramente visitado por pessoas que não tenham interesse em lá ir, occorreu na madrugada de hontem um crime barbaro cujas causas e cuja autoria já parecem bem esclarecidas.

Como dissemos nesse hospital veterinario ha duas filas de baias. Mas essas baias são admiravelmente contruidas, tendo um excellente ladrilho e uma porta de ferro corrediça e a tal ponto bem construidas, que duas dellas eram occupadas pelos dois unicos guardas da dependencia, tendo cada um o seu alojamento em cada uma dellas, com cama etc.

Esses guardas pertencentes ao 1º regimento de artilheria montada, eram o soldado Manuel Narciso da Silva, branco, de 30 annos presumiveis e solteiro e o cabo Benjamin Barbosa.

Hontem pela manhã, o cabo Benjamin Barbosa acordou á sua hora habitual e poz-se a esperar que o seu companheiro fizesse o mesmo. Teria muito que esperar... Os minutos corriam á toda, e Narciso não acordava, o que moveu Benjamin a ir chamal-o no seu cubiculo.

Ao penetrar, porém, no quarto, o militar teve primeiramente um movimento de recuo, tal a horrivel surpresa que o aguardava. Mas depois, refazendo-se, penetrou no aposento, que encontrara, aliás, com a porta corrediça aberta, para examinar o espectaculo que o fizera pasmar: — o seu inditoso companheiro jazia morto, no chão, sobre uma poça enorme de sangue e tendo a cabeça quasi separada do corpo, por dois golpes de foice.

Não competia ao cabo Benjamin fazer outra coisa senão aquillo que fez. Correndo á Villa Militar, foi ao quartel do 1º regimento de artilheria montada e communicou ao commandante do regimento, tenente-coronel Clementino Fernandes Guimarães. Esse militar, providenciando a respeito, communicou o occorrido á policia do 23º districto, por meio do seguinte officio:

"Communico-vos que foi encontrado morto esta manhã, em uma dependencia do isodamento veterinario deste corpo, á estrada do Jericinó, o soldado Manuel Narciso da Silva. Recaem suspeitas sobre o ex-praça José Dantas da Silva, individuo já processado por essa delegacia pelo crime de ferimentos em uma rapariga. (A.) *Clementino Fernandes Guimarães*, commandante."

Esse officio, levado por uma praça ao 23º districto, foi entregue ao commissario Victor de Albuquerque, de dia á delegacia, que o metteu em uma gaveta, de sorte que só á 1 hora da tarde foi que o delegado, dr. C. Mendes Junior, soube do aviso que mandou á policia o commando do 1º regimento.

E emquanto o commissario assim retinha, sem providencias, a communicação, o commandante Fernandes Guimarães, cansado já de esperar pelas providencias policiaes, tomou por sua conta uma resolução logica, qual a de fazer remover o corpo do infeliz soldado para o necroterio do Hospital Central do Exercito.

Quando o delegado chegou á delegacia, sendo-lhe entregue o officio, partiu, embora já fosse tarde, para o local, acompanhado dos commissarios Braga e Solon. Não era possivel dar as primeiras providencias, porque o soldado já não se encontrava no local, mas deu as ultimas para não perder o tempo, procedendo a investigações sobre os antecedentes do caso e examinando o quarto do assassinado.

Começando as investigações, o delegado ouviu varias pessoas, soldados que conheciam a vida de Narciso, apurando a procedencia do que dizia o commandante do 1º regimento em seu officio. O individuo apontado como criminoso, José Dantas da Silva, ex-praça do Exercito, tendo servido no mesmo batalhão com Manuel Narciso, era um sujeito de tão pessimos precedentes, que fôra expulso das fileiras.

Sua inimizade com o assassinado datava desde o tempo em que eram companheiros de armas, tendo sido Narciso varias vezes ameaçado de morte, ao que não ligava muita importancia.

A causa dessa inimizade era uma mulher conhecida pelo nome de Santinha, residente, ao que parece á policia, no Rio das Pedras. Santinha fôra amante de Dantas primeiramente, e era-o, por fim, de Narciso, tomando-se então Dantas de odio contra o companheiro.

As ameaças de morte a Narciso eram, por assim dizer, constantes, e ainda ha dois mezes, tendo-se os dois encontrado, Dantas investiu, armado de foice contra seu desaffecto, que, num gesto de defesa, conseguiu desarmal-o.

Isto, o que póde apurar a policia quanto aos antecedentes.

Mas ainda havia mais a fazer, e foi dada uma busca em regra no quarto, onde o delegado, para principiar, encontrou muito sangue, no ponto onde o assassinado caira. Nesse quarto foram logo apprehendidos: — um machado grande, todo tinto de sangue, de que naturalmente o criminoso se servira; um outro machado menor e uma navalha velha, muito usada, tendo tambem manchas de sangue, o que faz suppor que, além do primeiro machado, o criminoso empregou tambem a navalha.

Ao lado da cama do morto, estava uma mala pertencente a Narciso. Aberta essa mala, foram encontrados tres retratos: — um do assassinado; outro de Santinha, com a dedicatoria: *"Offerecido ao meu Manoel Narciso, 13 de agosto de 1918"* e um outro de uma tia de Santinha.

No chão, o delegado descobriu uma pégada, evidentemente do criminoso, marcada em sangue da victima.

Ainda na mala de Narciso foi encontrada a seguinte carta, sem assignatura, mas que deve ser de Santinha:

"Narciso: — Não sabe quanto fiquei contrariada por me ter feito aquella desfeita, pois fechei á porta e apaguei a luz e *lhe* fui esperar no quintal e você não appareceu. Foi tomar o bonde pela frente. Agora só com quem conversa é com a Maria.

Quando você estava falando com a Totonia e a Maria, eu ouvia sua voz na sala de jantar. Fui ao quintal e tossi duas vezes para lhe dar o signal. 'E esperava que saisse por detraz, o que não aconteceu.

Só sinto hoje em dia é lhe querer muito, desvairadamente. Venha á minha casa. Leia e entregue-me este bilhete".

— Quanto á scena de sangue, não se póde saber como occorreu ella. Mas é a mais acceitavel a hypothese de que Narciso se levantara da cama e recebera o primeiro golpe proximo da porta, visto como, estando esta fechada e sendo pesada e barulhenta, a bulha forte deveria ter acordado a infeliz praça, que estonteado, teria recebido o primeiro golpe, de surpreza, e a seguir o outro, não podendo defender-se.

Entretanto, como tudo são hypotheses, ha a observar, como um caso que talvez complique a explicação dada acima, que as autoridades policiaes encontraram dois chinellos de mulher, no quarto de Narciso, sendo um pé amarello e outro preto. Além desses chinellos, que eram cortados de sapatos, havia sobre a cama um casaco velho de mulher, já bastante rasgado e, o que mais valor tem, uma saia de cima, branca, em que o criminoso enxugou as mãos, diexando-a manchada de sangue.

Para apurar todas essas coisas, o inquerito continua e as investigações para a descoberta do criminoso indigitado, proseguem activas. Não se sabe, porém, até agora, o paradeiro certo de Dantas.

A policia deteve o lavrador Waldemar Ferreira, que mora em uma casinha a trezentos metros do campo de veterinaria. Waldemar nada soube dizer á policia sobre o crime e apenas adeantou que vira varias vezes algumas mulheres conversando com Manoel Narciso, e que depois ficavam para pernoitar com elle.

Para fins do inquerito, serão hoje ouvidos na delegacia do 23º, o lavrador Waldemar, o cabo Barbosa e varios soldados, que, aliás, já foram ouvidos como testemunhas informantes, visto como se sabe, e parece não haver duvida, que o criminoso não póde ter sido outro senão José Dantas.

O 1º tenente José Bentes Monteiro foi dispensado do logar de auxiliar da commissão de fortificação de Santos.

Um escandalo na Feira

Exposição "boche" da Fabrica Atlantica

Em uma das paginas do sympathico periodico a *Gazeta de Noticias*, de domingo proximo passado, sob a epigraphe acima, se vê uma gravura em que figuram diversas pessoas assentadas na frente da barraca, na qual se encontram em exposição alguns productos da Cervejaria Atlantica de Curityba, (E. do Paraná), sob a qual o referido jornal faz alguns commentarios, que não nos parecem razoaveis.

Qual o crime que praticou a Cervejaria Atlantica de Curityba, para deixar de mostrar ao publico a producção de sua fabrica que é feita com materia prima puramente Nacional?

O que fez a Cervejaria Atlantica para não concorrer á Feira Annual, quando é sabido que a sua organização se deu exclusivamente com o intuito de fomentar a lavoura e as industrias do Brasil?

A Cervejaria Atlantica fez a sua exposição de productos, que até ha pouco eram importados da America e da Europa, e que por seu esforço mandou plantar e tratar em terras do Paraná, cujos resultados foram coroados de feliz exito, o que quer dizer que se outros agricultores seguirem esse bellissimo exemplo, dentro em breve não teremos mais necessidade de importar a materia prima para a fabricação da cerveja, o que já está acontecendo, pois só a Cervejaria em questão conta colher sufficientemente para abastecer o nosso mercado, não só de cevada como de lupulo.

Para que pudesse chegar a esse resultado, a Cervejaria Atlantica tomou a deliberação de distribuir a milhares de Colonos no Paraná, grande quantidade de sementes de cevada e lupulo, o que representa uma *tour de force*! Por esse grande emprehendimento não merecerão a gratidão do Brasil os esforçados industriaes, proprietarios da Cervejaria Atlantica, que não se descuidam de empregar o seu tempo no desenvolvimento da lavoura nas terras do Paraná, não só quanto á cevada e lupulo, como de outros cereaes, protegendo dest'arte a milhares de Colonos ali residentes? Por que não podia a Cervejaria Atlantica expôr os seus productos na Feira Annual, quando elles representam o resultado de um grande esforço, além do enorme emprego de capital?

Qual o crime que praticou a Cervejaria Atlantica em mandar fazer na Feira Annual a propaganda de sua cerveja que é fabricada com materia prima genuinamente Brasileira, do que só agora e dessa fórma puderam os nossos patricios ter conhecimento?

A (Sociedade Anonyma) Cervejaria Atlantica, foi estabelecida muito antes da guerra (1912) e mesmo que tivesse sido posteriormente, a Constituição do Brasil manda garantir o direito de propriedade dos nacionaes e estrangeiros; tanto mais quanto os seus directores nunca se envolveram em discussões politicas e referentes á guerra, porque o tempo não lhes permitte senão cuidar de acautelar os seus interesses industriaes.

Naturalmente quem deu informações á *Gazeta*, para que esta escrevesse contra a Atlantica de Curityba, não conhece os directores desta, tanto assim que diz ser o sr. Wernaer allemão, quando elle é muito bom brasileiro, e sendo assim nos faz acreditar que a pessoa que escreveu contra a Atlantica, foi illaqueada na sua bôa fé, e se o fez foi por suggestão de algum official do mesmo officio, despeitado, que vive mordendo-se de raiva, com inveja do progresso em que se encontra a Cervejaria Atlantica, cuja gestão está a cargo de uma directoria composta de homens moços e trabalhadores!

Não acreditamos que a redacção da *Gazeta de Noticias*, que é composta de homens intelligentes e criteriosos, tomasse a seu cargo a incumbencia de atacar a Cervejaria Atlantica, por que não tem razão para se tornar tão inimiga della, que nunca lhe fez mal algum.

Além disso, o articulante, com palavras um tanto asperas, procurou desmoralizar o encarregado da referida barraca, sr. Theodoro Sattler, tratando-o de ébrio, turbulento, provocador, etc., o que nos parece um tanto exagerado, visto que, sendo taes barracas policiadas por guardas civis, que ali foram para manter a ordem, se observassem que o sr. Theodoro estava procedendo de modo inconveniente, tratariam de levar o turbulento ao districto policial respectivo, onde elle teria de se explicar com a autoridade competente.

Quanto á insultos a que se refere, ter elle dirigido ao Brasil, tambem não acreditamos que elle o fizesse, porque independente da policia que ali sempre andou muito vigilante, se fosse verdade o que se allega, cada visitante á Feira, seria um defensor do Brasil, e muito capaz dali mesmo castigar o insolente.

Tão insolente, provocador e desabusado é o sr. Theodoro, que o photographo da *Gazeta* foi apanhal-o em conversa amistosa com diversos cavalheiros e uma senhorita, da barraca japoneza, que fica fronteira á da Atlantica, sentado em torno de uma mesa, tomando cerveja, conforme se vê do proprio cliché da *Gazeta*, ao qual já nos referimos.

A Feira Annual inaugurou-se em 14 de novembro e encerrou-se em 8 do corrente, sem que o sr. Theodoro fosse incommodado pela policia ou quem quer que fosse, sendo até certo que elle se desfazia em amabilidades com as pessoas que visitavam a barraca da Atlantica, de que elle era encarregado, tanto assim que recebeu de innumeras pessoas, que ali foram, diversas encommendas da Cerveja Atlantica, que respectivamente já foram entregues a domicilios, e isto independente do bom negocio que ali fez.

Só de algum inimigo gratuito, poderia partir tal conceito do sr. Sattler, que importancia alguma ligou ás infamias contra elle assacadas acreditando que taes informações foram prestadas á *Gazeta de Noticias*, por algum individuo sem occupação séria, e certo de que tudo isso não passa da fumaça do "Combate".

Mais do que isso não pretendemos dizer.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1918.

José Cupertino Paes.

(7631)

A RECEITA

Foi encerrada a sua discussão na Camara

Figurava hontem no avulso da Camara a discussão do parecer do sr. Galeão Carvalhal sobre a Receita para o proximo exercicio. Quatro deputados occuparam a tribuna, fazendo observações, os srs. Octavio Rocha, Sampaio Corrêa, Galeão Carvalhal e Camillo Prates.

O principal assumpto tratado foi o imposto sobre a renda.

O sr. Octavio Rocha, que era o unico orador inscripto, salientou o deficit que se vem avolumando de anno para anno, com uma persistencia alarmante, exigindo no quadriennio passado uma emissão de 960 mil contos, para cobrir os excessos de receita sobre a despesa.

O Congresso está de braços cruzados, assistindo impassivel a essa ruina, sem tomar uma providencia que assegure a estabilidade das nossas finanças, apezar de termos mais de um milhão e setecentos contos de moeda-papel em circulação, moeda que classifica de falsa.

Ataca os nossos methodos financeiros e critica acremente o irracional systema tributario, dizendo não ser possivel continuar nesses desmandos, que podem até comprometter nossa soberania.

Mostrou como, recebendo da Monarchia, 500.000 e tantos contos de divida interna consolidada, elevamol-a a 937.000 contos; e 90 milhões de libras de divida externa, ascendem hoje a 115 milhões.

Lembra o compromisso tomado pelo sr. Rodrigues Alves na sua plataforma de sanear o meio circulante, dizendo que não conhece outro meio sincero de restabelecer o fundo de garantia e resgate senão fazendo real economia e reformando o systema tributario para, dando mais estabilidade ao orçamento, crear sólidos asseguradores de um regimen financeiro prospero.

Isso não é possivel conseguir sem instituir o imposto geral sobre a renda.

Aprecia a evolução do regimen tributario brasileiro, mostrando como se tem propugnado em épocas varias pela instituição do imposto sobre a renda, que proclama como a consequencia da egualdade republicana na tributação.

Mostra como é opportuno estabelecel-o no Brasil, appellando para o patriotismo de toda a gente afim de que a Nação saia de vez desse infeliz regimen do deficit, que a empobrece e a anniquila aos olhos do estrangeiro.

Declara que o orçamento para 1819 accusa um deficit de quasi 200 mil contos. Está equilibrado ficticiamente. Os creditos especiaes e supplementares hão de continuar sua obra devastadora e fatal, supprindo as deficiencias de verbas, mal dotadas de accordo com os serviços.

Lembra o acto de Gaspar Martins, quando ministro, apresentando sua proposta orçamentaria e pedindo ao Congresso que lhe prohibisse abrir creditos supplementares, porque o orçamento era verdadeiro.

E' necessario, diz s. ex., que os homens publicos pratiquem o regimen da egualdade republicana, façam leis geraes que abranjam todos os cidadãos que nos seus preceitos estejam incluidos, abandonando o systema inveterado das leis pessoaes, quer concedendo favores, quer distribuindo gravames.

E' um crente fervoroso no risonho futuro da nacionalidade brasileira, destinada a ser poderosa e grande, como grande é o seu territorio.

Mas, para isso é necessario que, com pulso de ferro se ponha cobro á anarchia financeira, porque brasileiros [illegible] de demonstrar, no horror desta guerra, que sabem e que querem trabalhar.

Falou em seguida o sr. Sampaio Corrêa, que assignara com restricções o parecer do sr. Galeão Carvalhal. Iniciou o deputado do Districto suas considerações dizendo ser dos que entendem que temos necessidade absoluta de uma reforma tributaria.

As despesas do nosso paiz onde outro qualquer, se bem que as nossas possam ser reduzidas, devem ser sempre crescentes. Acredita que muito possa fazer a Camara no sentido de reduzir despesas inuteis, mas descrê que essa reducção seja sufficiente.

Precisamos de reformar o nosso systema tributario, creando impostos novos, que sejam mais equitativos e mais democraticos do que aquelles que hoje vigoram e que não podem impunetemente serem augmentados.

A orientação dos que têm responsabilidades não pode ser a do augmento de imposto do consumo. Não sendo possivel pensar em seu accrescimo, quaes são essas outras rendas a crear — pergunta o orador. Outras não podem ser senão as que provierem do imposto de renda. Não conhece forma de tributação mais inique e mais injusta do que aquelle que vigorou em nosso paiz o imposto de consumo, e o exaggerado imposto de importação.

Protencionista, é dos que pensam que se pode fazer modificações nos nossos impostos de importação, de forma que olyectivo proteccionista não seja illuddido.

E assim deixariam de ser praticadas as injustiças que vão alcançar precisamente as classes menos favorecidas.

O sr. Galeão Carvalhal respondeu a esses discursos.

Recordou suas palavras no parecer.

E' evidente que o orçamento da receita federal precisa ter uma base estavel; além disso a arrecadação dos varios impostos decorrentes não é bastante para os recursos necessarios para as despesas crescentes do Estado. Mas é indispensavel que a relevancia do assumpto seja apreciada com a maior prudencia, consultados os altos interesses do contribuinte, que se conjugam com os interesses da Nação.

A Commissão de Finanças é de parecer que essa providencia seja opportunamente discutida em um especial, que terá naturalmente mais ampla discussão.

O imposto sobre a renda reclama estudo meditado, que não é possivel ser feito na ultima discussão do orçamento da receita. Para o contribuinte importaria a sua approvação em uma surpreza, tratando-se de um assumpto que merece e exige o mais meticuloso exame.

Falou por fim o sr. Camillo Prates, que largamente discutiu o assumpto; e criticou o parecer da commissão.

A discussão foi encerrada.

O COLLECTIVO

O SR. DELFIM MOREIRA PRESIDIU HONTEM O DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o despacho semanal collectivo do ministerio sob a presidencia do sr. Delfim Moreira.

Foram assignados os seguintes decretos:

GUERRA — Promovendo: na infantaria, [illegible] de Farias no 40º ambos de caçadores; na engenharia, o major José Ribeiro Gomes e o capitão Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior no quadro supplementar e o capitão Alvaro Conrado de Niemeyer na 3ª companhia do 2º batalhão; transferindo: na infantaria, o major Ataliba Jacyntho Osorio do 22º batalhão do 8º regimento para o 30º do 7º; os capitães João Christovão da Silva Junior da 1ª companhia para o cargo de ajudante e Vicente Toscano deste cargo para aquella companhia, do 51º de caçadores; na cavallaria: os capitães Ascendino José Jorge do 3º esquadrão do 12º regimento para o cargo de ajudante do 10º regimento, Mario Cruz deste cargo e regimento para o 3º esquadrão do 12º; Raul Munhoz do logar de ajudante do 14º para o 1º esquadrão do 1º corpo de trem; Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque deste esquadrão e corpo para o 1º do 12º regimento e Demetrio do Rego Lemos deste esquadrão para ajudante do 14º regimento; transferindo para a 2ª classe do Exercito ficando aggregado ao corpo a que pertence o 1º tenente dentista Dyonisio Manhães Duarte; reformando: o capitão de infantaria Azor Brasileiro de Almeida; o 1º sargento intendente Enéas Pereira de Mesquita do 3º regimento de cavallaria; 1º sargento João Calixto Ramos do 5º regimento de infantaria e cabo intendente José Cesar da Silva do 7º regimento de infantaria; declarando sem applicação os paragraphos 1º e 2º do art. 102 do actual regulamento da Escola Militar á turma de officiaes que estuda este anno, o 2º anno do curso de engenharia da referida escola e dá outras providencias.

MARINHA — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 21:400$ para pagamento de aluguel do casco do vapor "Lucania", em 1917; nomeando para os cargos de ajudantes de ordens do presidente da Republica o capitão-tenente Mario Pereira da Silva Torres e o 1º tenente Augusto Pereira ambos do corpo da Armada.

FAZENDA — Sanccionando a resolução legislativa que releva a prescripção em que incorreu o direito de d. Anna Ermelinda Botelho de Assis para reclamar a pensão de montepio deixada por seu irmão Manoel Botelho de Mello, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil; aposentando o thesoureiro da Alfandega de Victoria, Estado do Espirito Santo Augusto Manoel de Aguiar; abrindo o credito de 200:000$ supplementar á verba 5ª "Consignação e novas concessões — h) aposentados", do orçamento do Ministerio da Fazenda, do corrente exercicio; concedendo á companhia de seguros terrestres "União dos Proprietarios", com séde nesta capital autorização para operar na Republica em seguros maritimos, segundo deliberação da assembléa geral extraordinaria de 5 de setembro do corrente anno; concedendo a "The Motor Union Insurance Company, Limited", com séde em Londres, autorização para operar no Brasil em seguros contra fogo e maritimos.

JUSTIÇA — Sanccionando as resoluções legislativas que incorpora ao patrimonio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro a Maternidade das Laranjeiras; que declara promovidos ao anno ou serie immediatamente superior aquelle em que estiverem matriculados todos os alumnos das escolas superiores ou Faculdades officiaes, Collegio Pedro II e militares, bem assim, dos estabelecimentos de ensino equiparados ou sujeitos á fiscalização; e que assegura uma pensão aos guardas civis que se invalidarem em actos funcionaes ou em consequencia delles e dá outras providencias; nomeando o 1º tenente do Exercito Sebastião Rabello Leite para exercer as funcções de auxiliar da commissão demarcadora de limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina; exonerando Manoel Lourenço de Souza, do cargo de 2º supplente do substituto do juiz federal em Itacoará, no Estado do Rio de Janeiro; attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Policial José Leopoldo Velloso, declara que a effectividade naquelle posto deve ser contada de 28 de junho de 1917; nomeando o bacharel José Antonio Xavier Pinheiro para o logar de 3º supplente do substituto do juiz federal da 2ª vara, na secção do Districto Federal, pelo tempo de quatro annos.

VIAÇÃO — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abrir e abrindo o credito especial de..... 944:434$296, para pagamento ao tarefeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio da Costa Lage.

ULTIMA HORA

José Antonio Gamarra

† Noemia Gamarra e demais parentes, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso pae JOSE' ANTONIO GAMARRA, bem como as que enviaram corôas, cartas, cartões e aos amigos, que auxiliaram durante a enfermidade e as que velaram o corpo do amigo e companheiro, vêm por meio deste expressar o seu profundo reconhecimento e ao mesmo tempo convidar aos parentes e amigos para assistirem á missa em intenção á sua alma, que se realizará amanhã, 13 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (C. 23.325.)

Motivos intimos levam um joven militar ao suicidio

A Villa Militar não esteve hontem muito tranquilla. Além do crime de morte descoberto pela manhã, occorreu um outro facto que, este, não chegou ao conhecimento das autoridades do 23º districto, porque a familia interessada resolveu assim, deixando que as providencias dadas a respeito fossem todas de caracter militar.

O caso é o seguinte.

O joven militar Brenno de Barros Vasconcellos guardava comsigo algum segredo intimo que não revelava a ninguem e que, se foi penetrado por sua familia, ia permanecendo como segredo, torturando-o, embora, cada vez mais.

Brenno Pimentel, reservista do Exercito, solteiro, com 23 annos de edade, servindo como voluntario no 2º regimento, é filho do general Barros Pimentel e reside com sua familia em Villa Militar.

Seu estado de espirito não parecia tão alterado que impuzesse uma attitude de vigilancia da parte dos seus, e essa vigilancia não existia, porque não podia existir. Entretanto, era tal o gráo de abatimento moral do inditoso joven, que elle vinha aninhando idéas sinistras de suicidio e tão firmemente já se achava disposto a essa loucura, que hontem tentou pol-a em execução.

Em sua casa, pela manhã, elle se portara como do habito, não dando a notar coisa alguma de anormal, attitude que parecesse suspeita. Julgando chegado o momento da execução de sua idéa sinistra, dirigiu-se, sem sobresaltos para o seu quarto e, lá chegado, trancou-se por dentro em plena segurança.

Depois disso, ouvia-se na casa o estampido de um tiro, que poz as pessoas da casa em confusão durante alguns rapidos momentos. Passada, porém, essa primeira impressão de surpresa, todos correram para o quarto de Brenno, onde, depois de arrombada a porta, o foram encontrar gravemente ferido por bala no peito, do lado esquerdo.

O caso era grave e o ferido precisava de soccorros immediatos, que foram prestados ao inditoso moço, depois do que, foi elle transportado para o Hospital Central do Exercito, onde está sendo tratado.

A conferencia que o capitão Villela Junior devia realisar hontem, ás 8 horas da noite, no Club Militar, sobre aviação, foi, por motivo de força maior, transferida, para depois de amanhã, sabbado, ás mesmas horas e no mesmo local.

THEATROS -:- -:- & CINEMAS

American French Circus, no Lyrico

Mais uma companhia equestre, veio divertir o publico carioca e com especial agrado da meninada que agora, com a abundancia de palhaços e acrobatas em dois circos de cavallinhos, põe a mamãe no embaraço da escolha.

A nova companhia americana — franceza estreou hontem no Lyrico, logrando enorme exito de bilheteria, que, ás primeiras horas da tarde já estava completamente exgotada.

O espectaculo preenchido por numeros mais ou menos conhecidos de gymnastica, equitação e equilibrio foi desempenhado por numeroso pessoal.

Trabalhos houve que falharam, em parte: outros demonstraram pouca segurança, outros não agradaram absolutamente e outros alcançaram unanimes approvações.

Entre estes ultimos devemos mencionar as acrobacias da "troupe" Queirollos, os athletismos de Napoli, assim como os originaes equilibrios de Otto Viola.

O espectaculo terminou com uma interessante scena caseira de Carlitos — que ceia, fuma, se despe, vae dormir, acorda no dia seguinte, faz exercicios de gymnastica, se veste e vae para... a vida.

Esse Carlitos é um adestrado... chimpanzé dos mais authenticos.

* * *

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

CARLOS GOMES. — Festival dos autores de "O mundo ás avessas" (revista). A's 7 3/4 e 9 3/4.

LYRICO. — Espectaculos do American French Circus. A's 3 da tarde e 8 3/4 da noite.

PALACE. — Festival de Jesuina Chaby, com programma variado. A's 8 3/4.

PHENIX. — "O conquistador" (na tela). "Attracções" (no palco). A's 7 1/2, 9 e 10 1/2.

RECREIO. — "A estatua" e "A desgraçada" (dramas). A's 8 3/4.

REPUBLICA. — Circo Shipp & Feltus. A's 2 1/2 e 8 3/4.

S. JOSE'. — "O ar... mestiço" (revista). A's 7, 8 3/4 e 10 1/2.

S. PEDRO. — "Si dormes... cáes" (revista). A's 7 3/4 e 9 3/4.

TRIANON. — "O homem das mangas" (comedia). A's 8 e 10.

* * *

CINEMAS

AVENIDA. — "Sapho", drama, em tres actos, por Pauline Frederick.

AMERICA. — "A' margem da vida", drama por William Dermond, e "O sinete negro", romance policial, 1º episodio.

AMERICANO. — "Lei infringida", drama, por William Farnum, e "Um verdadeiro americano", drama, por Douglas Fairbanks.

CINE PALAIS. — "Frou-Frou", drama em seis actos, por Francesca Bertini.

IRIS. — "A mascara dos barbaros", drama de actualidade, em seis actos.

IDEAL. — "Reparação", drama em cinco actos, por Jewel Carmen, "Endiabrados", comedia, em dois actos.

MATTOSO. — "O esforço francez", actualidade; "Judex", ultimas séries, e "Roubalheira", comedia.

MODELO. — "O diamante do céo", 4ª e 5ª séries, e "Lei infringida", drama, por William Farnum.

ODEON. — "A Russia tragica", drama de actualidade, por Alice Brady e John Bowers.

PATHE'. — "Reparação", drama em 5 actos, por Jewel Carmen.

PARISIENSE. — "Caminho do Jordão", drama, por Dorothy Gish e Frank Campean.

PARIS. — "O diamante do céo", 6º e 7º episodios, intitulados "Sombras da aurora" e "A raposa e o porca", e "Frou-Frou", drama, por Francesca Bertini.

SMART. — "O diamante do céo", 2ª e 3ª séries, e "Ajustando contas", drama por Tom Mix.

VELO. — "Algemas do passado", drama, por William Hart, e "O homem das duas pistolas", comedia.

* * *

VARIAS NOTAS

A FESTA DE RENATO ALVIM E ERICO GRACINDO — Hoje, certamente, não haverá no Rio quem deixe de ir assistir o espectaculo que se realiza no theatro Carlos Gomes. Esse espectaculo, que é em homenagem aos autores da hilariante *charge* "O mundo ás avessas", tem um programma magnifico. Além da represen-

tação da applaudida festa, haverá um interessante acto de *cabaret*, que constará dos seguintes numeros: "Para que serve a mulher", conferencia humoristica, por Brandão Sobrinho; fados portuguezes, pelo actor Salles Ribeiro; cançonetas, pela actriz Zazá Soares; o incomparavel imitador de caipiras Henrique Chaves; monologo, por Brandão, o popularissimo, e "canções sertanejas", por Juvenal Fontes.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro. Preços communs.

* * *

JESUINA DE CHABY — Realiza-se esta noite, no Palace-Theatre, a festa artistica de Jesuina de Chaby, que, como seu marido, o actor Chaby Pinheiro, é uma das mais brilhantes figuras da scena portugueza. A querida actriz vae ter, com certeza, uma das noites mais gloriosas da sua vida artistica, e o alegre theatro da rua do Passeio encherá, sem duvida, literalmente. O programma organizado é interessantissimo, pois que nelle figuram tres peças novas, de autores de merito. São ellas a comedia "A volta do filho", um acto, do saudoso escriptor patricio João Phoca; "As férias do bispo", de Jules Claretie, tambem em um acto, e "Cavalheiro respeitavel", de André Brun. O espectaculo terminará com um acto de variedades, no qual intervirão, entre outros artistas, Aura Abranches, a beneficiada e seu esposo.

* * *

O PROGRAMMA DO CINEMA IRIS. — Um film para o qual devem ser chamadas todas as attenções, é A MASCARA DOS BARBAROS, que o Iris começará a exhibir hoje. Grande pela sua espectaculização, grande pela sua encenação, grande pelo seu enredo e interpretação, elle commove, por todos esses motivos, desde o primeiro momento em que vemos os manejos austriacos, para depois o soldado martyrisar, com horrores e terrores; um romance de amor se forma, e então o espectador segue com ancia o desenrolar das scenas, ora de perigos terriveis, ora de ancias...

E, depois, a victoria e o castigo. Um enredo commovente, para o qual o Iris augmentou a sua orchestra, dando um relevo especial ao espectaculo.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje d. Justina de Moraes Martins, esposa do dr. Epaminondas de Moraes Martins, director da Colonia de Alienados, de Vargem Alegre.

—:—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Americo Violante.

—:—Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa menina Haidina, filha do commandante Mario de Albuquerque, professor da Escola Naval.

—:—Conta hoje mais um anniversario natalicio o professor Gabriel Polli, da Academia Moderna de linguas.

—:—Faz annos hoje o dr. Diogo Xerez, advogado no nosso fôro e redactor da "União Postal".

—:—Faz annos hoje a senhorita Aldina Reis de Almeida, sobrinha do sr. Carlos Pereira Cardoso, funccionario aposentado, da Viação, por cujo motivo será muito felicitada pelas suas amiguinhas.

—:—Faz annos hoje o guarda-livros sr. Carlos Brandão, chefe da firma Carlos J. Mirandella Brandão & Cia., que explora nesta capital o commercio de cal em grande escala.

—:—Faz annos hoje o dr. Manoel Coelho Rodrigues, 1º official da Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda e official de gabinete do commissario geral da Alimentação Publica.

Nessa commissão, o digno funccionario se tem havido com tanto criterio, sizudez e actividade, que se tornou um elemento indispensavel ao Commissariado.

Os seus chefes e companheiros dessa repartição pretendem prestar-lhe, pelo seu anniversario, expressivas manifestações de apreço e carinho.

* * *

CASAMENTOS

Com a senhorita Davina Dias da Silva, filha do sr. Raphael Gaspar da Silva, guarda-livros da Associação Commercial, e de d. Julita Dias da Silva, contratou casamento o sr. Catão Piá de Andrade, official da nossa marinha mercante.

—:— Realizou-se ante-hontem, o enlace matrimonial da senhorita Carmen Sayão Rodrigues, filha do coronel Arthur Rodrigues da Silva e de d. Clotilde Sayão Rodrigues da Silva, com o dr. Alfredo M. Peixoto, inspector sanitario, com exercicio no Matadouro de Santa Cruz.

O acto civil effectuou-se em Campo Grande, onde vão residir os noivos.

*

Realiza-se hoje o casamento do sr. Francisco Leite de Bittencourt Sampaio, filho do desembargador Bittencourt Sampaio Junior, com a senhorita Zuleika Rodrigues Vieira, filha do advogado dr. Rodrigues Vieira.

O acto civil terá logar em casa dos paes da noiva, á rua das Laranjeiras n. 103, ás 3 horas da tarde, e o religioso, na matriz da Gloria, ás 4 horas.

Serão paranymphos da noiva, no civil, o senador Bueno de Paiva e sua senhora; e no religioso o senador Rivadavia da Cunha Corrêa e sua senhora; e do noivo, no civil o sr. Catão Marques da Costa, e no religioso o sr. Arthur Bastos e senhora.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Raul de Souza Machado e d. Maria de Albuquerque Machado participam-nos o nascimento de sua primogenita Harilda.

* * *

BAPTISADOS

Realizou-se, ante-hontem, dia de N. S. da Conceição, o baptisado da innocente Alba, filhinha do sr. Wenceslau da Silva Brandão e de d. Robertina Pedreira Brandão.

* * *

MISSAS

ANTONIO PEREIRA AGRELLA. — Na egreja de São Francisco de Paula foi celebrada hontem, ás 9 1/2 horas, uma missa em suffragio da alma do inditoso sub-director da secção da Bibliotheca Nacional, capitão Antonio Pereira Agrella.

A' cerimonia compareceram muitas familias, amigos e collegas do extincto, que foram levar ás suas filhas ilhas phrases de conforto.

O capitão Agrella era um dos mais antigos funccionarios daquella repartição, gosando geral estima de seus companheiros.

Trabalhou em todas as secções da Bibliotheca, onde deixou serviços que assignalam o seu brilhante officio de funccionario competente, assiduo e trabalhador.

O extincto contava 55 annos de edade, era viuvo e deixou tres filhas, senhoritas Aracy, Nadina e Odette, as duas primeiras professoras publicas, formadas pela Escola Normal desta capital.

—:— Os professores das escolas nocturnas municipaes mandam celebrar hoje, ás 10 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma dos collegas victimados pela epidemia de "grippe".

—:— O desembargador Ataulpho de Paiva e sua familia fizeram celebrar na egreja de Santo Affonso, hontem, ás 9 horas, missa por alma de d. Maria Rosa de Barros Coelho, fallecida em Quatis de Barra Mansa, á 8 de novembro ultimo.

* * *

ENTERRAMENTOS

Falleceu hontem, na avançada edade de 87 annos, em sua residencia, á rua Constante Ramos n. 66, em Copacabana, o sr. Luciano Augusto Lopes, antigo negociante desta praça, que foi, durante 37 annos, director da Companhia de Seguros Argos Fluminense.

O finado, que gozava de merecida estima e consideração, era sogro do sr. João José da Costa, proprietario, dr. Augusto Bernacchi, engenheiro da Prefeitura; dr. Ausier Bentes, deputado federal pelo Pará; Camillo da Silva Ferraz, da Central do Brasil; dr. Alberto Cruz Santos, advogado, e Alberto Ferreira Vaz, despachante municipal, e pae do sr. Guilherme Augusto Lopes, do nosso commercio.

O seu feretro sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da casa acima, para o cemiterio de S. Francisco da Penitencia, no Cajú.

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria hoje, ás 3 horas da tarde, para ouvir a conferencia do tenente Arthur Pereira de Mello sobre "Phenomenos electricos".

UM BALANÇO NA THESOURARIA DA ALFANDEGA

Por determinação do sr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, o seu ajudante sr. Proença Games, auxiliado por oito escripturarios, procedeu, hontem, a um rigoroso balanço na thesouraria daquella repartição.

Esse balanço terminou ás 6 1/2 da tarde, não tendo sido encontrada a menor irregularidade.

PAGAMENTOS NO LLOYD BRASILEIRO

O pessoal que trabalhou provisoriamente, durante o tempo da epidemia, nas Invalidades do Lloyd Brasileiro, ainda está para receber os seus ordenados.

Para o caso chamamos a attenção de quem compete.

UMA REUNIÃO DA SOCIEDADE VEGETARIANA BRASILEIRA

Reune-se hoje em assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria o conselho fiscal. A eleição terá logar ás 8 horas da noite, na séde social, sita á rua Primeiro de Março n. 15, edificio da Sociedade Nacional de Agricultura.

COLLEGIO PEDRO II

A inscripção para os exames parcellados

Estará aberta, todos os dias uteis, das 10 ás 3 horas, da tarde, na Secretaria do Collegio Pedro II, a contar de 20 a 30 do corrente mez, a inscripção para os exames parcellados, de accôrdo com o decreto 11530, de 18 de março de 1915.

FACULDADE DE MEDICINA

Uma reunião dos odontolandos

São convidados os odontolandos da turma deste anno a comparecerem, hoje, ás 11 horas, no Instituto de Odontologia, para tratarem de assumptos urgentes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SCIENCIAS

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Escola Polytechnica, a posse solenne dos tres membros recem eleitos para a Sociedade Brasileira de Sciencias: drs. Mauricio Joppert da Silva, Theodoro Augusto Ramos e Feliciano Mendes de Moraes. Fará a saudação de recepção o dr. Amoroso Costa.

Na mesma sessão será empossado do cargo de secretario geral, vago pelo fallecimento do dr. Alberto Loefgren, o dr. Everardo Backheuser, eleito na ultima sessão.

A' sessão de posse, seguir-se-á uma outra ordinaria para a leitura de communicações scientificas.

CENTRO SERGIPANO

A colonia, sergipana prosegue, hoje, ás 4 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, na discussão dos estatutos de sua aggremiação, cujo fim é intensificar o intercambio commercial entre as praças de Sergipe, Rio, Minas, S. Paulo e a desta capital.

(C. 476)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

O irmão mestre de noviços de ordem do irmão ministro, participa ás pessoas a quem possa interessar que de accordo com a resolução da Mesa Conjunta foi modificada a tabella de joias para a admissão de irmãos. Para quaesquer informações os pretendentes poderão dirigir-se á Secretaria da Ordem no largo da Carioca n. 5, ou directamente ao irmão mestre, á rua do Ouvidor n. 171.

O irmão mestre de noviços,
J. M. DA COSTA.
(7634)

WENCESLÁO BRAZ E BERNARDO MONTEIRO

Consta, com visos de verdade, que com a retirada do dr. Homero Baptista da presidencia do Banco do Brasil, será convidado para substituil-o o senador dr. Bernardo Pinto Monteiro, que além da competencia financeira, possue a honorabilidade necessaria para bem desempenhar o referido cargo.

Para a vaga que se abrirá no Senado será indicado o nome prestigioso do dr. Wenceslão Braz.

Alguns Mineiros.
(C. 23065)

Dois livros notaveis

O nosso meio juridico acaba de ser enriquecido com dois livros de valor: "Direitos de Familia", do immortal conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, com annotações ao Codigo Civil, pelo dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Outra obra de inestimavel valor é o "Advogado da Roça", pelo dr. Costa Cruz, que vem satisfazer todas as difficuldades resultantes da applicação do Codigo Civil. Com abundantes formularios a par da pratica do processo, ella torna-se indispensavel a todos os advogados, estudantes, tabelliães, escrivães, negociantes e todos que se iniciam na pratica forense.

"Direitos de Familia", enc. 25$000. "Advogado da Roça", 25$000; pelo Correio, mais 500 réis.

Pedidos aos editores Virgilio ... & C., rua Sete de Setembro n. ... — Rio. (7408)

AO EXMO. SR. DR. NEVES DA ROCHA

Praza aos céos a opportunidade que se me offerece de vir á vossa presença cumprir um dever sagrado, qual seja o da gratidão.

Não só em meu nome senão tambem no de minha mulher e de meus filhos venho desvanecidamente agradecer-vos o acto de humanitarismo que praticastes libertando-me da cegueira que estava soffrendo, o que tornava-me um ente inutil e pesado á minha familia.

Com a delicadeza, proficiencia e dedicação que vos são peculiares me operastes de uma catarata. O resultado não se fez esperar, correspondendo o exito ao vosso justo renome de excepcional oculista. Graças á vossa grande pericia já vejo bem e posso voltar aos meus labores.

Hoje, pois, que me sinto são, venho testemunhar meu eterno agradecimento e de minha familia, elevando votos a Deus para que Elle conserve a V. Ex. por muitos annos, para gloria da sciencia e felicidade dos seus e dos necessitados.

Com estima e elevado apreço.— De V. Ex. Amo., Obr., Atto. Ven.
JOSÉ JOAQUIM BARBOSA.

Rua Angelica n. 55, estação do Encantado.

(*Jornal do Commercio*, 22-6º-918.)
(C 21992)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

Na sessão competente desta folha encontrarão os srs. associados a convocação para quarta-feira, 18 do corrente, da assembléa geral ordinaria, afim de proceder á eleição de cem socios sem graduação, para, com os graduados, constituirem a assembléa deliberativa, a funccionar no biennio de 1919—1920. — Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1918. — *Antonio Monteiro*, secretario. (7628)

DECLARAÇÕES

BEN.:. GANGANELLI DO RIO

Sexta-feira, 13 do corrente, eleição de cargos vagos. — *Proença*, secr.:. (C 22720)

AUG.:. E BEN.:. LOG.:. FRATELLANZA ITALIANA

Sexta-feira, 13 do cc., sessão magna. — O ir.: Secr.: (C 21975)

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua Buenos Aires n. 217
Telephone 3050-Norte

ASSUMPTOS IMPORTANTES

Reunião da Classe

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. socios e não socios a comparecerem á reunião que esta Sociedade realiza, quinta-feira, 12 do corrente, á 1 hora da tarde.

Secretaria, 11 de dezembro de 1918. Luiz Alves Vieira, 1º secretario.

(7615)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

SÉDE: RUA DE S. JOÃO N. 91 NICTHEROY

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites, a se reunirem na séde social em sessão extraordinaria de assembléa geral, ás 7 horas da noite de 12 do corrente, para discussão e votação da reforma dos Estatutos.

Secretaria, 10 de dezembro de 1918. — O 1º secretario, *João da Rocha Lopes*. (C. 7621)

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

Festa da Excelsa Padroeira

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis devotos a assistirem á solenne festividade consagrada á excelsa padroeira a Virgem Martyr Santa Luzia, que a mesa administrativa desta Irmandade manda celebrar em sua egreja, na proxima sexta-feira, 13 do corrente, constando de missa solenne, acompanhada de orchestra, sermão ao Evangelho, e "Te-Deum" á noite.

A's 11 horas terá principio a missa, sendo celebrante o revmo. conego Climerio Corrêa de Macedo. Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustre orador sacro revmo. padre Henrique de Magalhães; a parte musical confiada ao insigne professor João Raymundo Rodrigues fará executar sob a sua regencia, por numerosa orchestra, da qual fazem parte artistas de reconhecida competencia, o seguinte programma:

Ouvertura "Le Dame de Carreras", do maestro Bertoni; "Kyrie", do maestro Battford; missa "N. S. Maria Auxiliadora", do maestro Cardial Cagliero Giovanni. Gradual de N. S., do maestro Raphael Coelho Machado; "Ave-Maria", do maestro Schumann; "Crédo", do maestro T. Canessa. No offertorio a "Salve Rainha", do maestro Agostinho de Gouvêa, "Sanctus", "Benedictus" e "Agnus-Dei", do maestro T. Canessa.

A's 10 horas, depois de lida a nominata da administração da Irmandade, para o anno compromissal de 1919—1920, seguir-se-á o solenne "Te-Deum", alternado do maestro Francisco Manoel da Silva, com a ouvertura intitulada "Le Espoir de Alsace". Esta solennidade será precedida da celebração de missas de meia em meia hora, sendo a primeira rezada ás 5 horas, e a ultima ás 10 horas, em louvor de Santa Luzia.

Secretaria da Irmandade, 9 de dezembro de 1918. — O secretario, *Arthur Gerhard*.

FESTEJOS EXTERNOS

Em louvor á Virgem Santa Luzia, os moradores da rua Santa Luzia resolveram enfeitar toda rua e armar em frente á egreja um lindo coreto, onde tocará excellente banda de musica e serão vendidas prendas.

Na secretaria da egreja, recebem-se desde já prendas para o leilão. (7380)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Assembléa geral extraordinaria (2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites e em pleno gozo de seus direitos sociaes a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), domingo, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento da renuncia da commissão fiscalizadora, eleita em 29 de setembro proximo passado, assim como da eleição de seus substitutos, conforme o requerimento da maioria do conselho administrativo, que, tendo sido confirmados nos seus cargos por aquella assembléa, se julgam no dever de acompanhar o gesto da commissão fiscalizadora, devendo a mesma assembléa adoptar as medidas que julgar necessarias.

Na conformidade do paragrapho 2º do art. 94 dos estatutos, esta assembléa constituir-se-á com qualquer numero de associados que se acharem reunidos na sala das sessões trinta minutos depois da hora da convocação.

Secretaria da Associação, 8 de dezembro de 1918. — *Francisco Paes Leme*, 1º secretario.

(C 21740)

CENTRO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA

Séde: 4º DISTRICTO

De ordem do sr. presidente está convocada uma Assembléa Geral, a realizar-se segunda-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, para eleição de cargo vago e bem social. — *Julio Rodrigues*, 1º secretario.

11 de dezembro de 1918.
(C 23305)

CAIXA GERAL FUNERARIA

AVISO

De ordem do sr. presidente, convido a virem á séde social no dia 12 do corrente, ás 7 horas da noite, receber o restante dos funeraes dos associados fallecidos, no periodo da grippe, todas as pessoas interessadas; bem como faço sciente a todos os associados, que os pagamentos de funeraes estão sendo feitos integraes a partir do dia 1º deste mez.

Rio, 10 de dezembro de 1918. — O thesoureiro, *Miguel Sodré*.
(C 21760)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

De ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, para tratarem da nomeação da commissão que deva proceder á reforma dos estatutos, conforme o requerem diversos associados em numero legal.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1918. — *Celio Machado*, 1º secretario. (C 22685)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

RUA DO LAVRADIO, 91
(Edificio proprio)

Assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 12 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, para tratar de assumpto urgente referente ás finanças sociaes.

Secretaria, 7 de dezembro de 1918. — *Enrico Simões*, 1º secretario. (C 21619)

Club dos Democraticos

2ª Convocação

Por não se ter realizado em 30 de novembro ultimo e de accordo com o paragrapho 1º do art. 30 dos Estatutos, são convidados os srs. socios para a assembléa geral ordinaria, que terá logar na séde social, ás 8 1/2 horas da noite, de 12 do corrente, com qualquer numero, para a leitura do Relatorio e das contas da administração, com o parecer do Conselho Fiscal e eleição da Directoria para o novo exercicio.

Na fórma da Lei, só poderão tomar parte nos trabalhos da Assembléa os srs. socios quites.

Castello, 5-12-918. — *A. Marques*, 1º secretario. (7344)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites para a assembléa geral ordinaria, na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição de cem membros da assembléa deliberativa, do biennio de 1919—1920.

Cada socio deverá votar em cem socios sem graduação, e, de accordo com o paragrapho 1º do art. 60 dos estatutos, ao depositar a sua chapa na urna, exhibirá, a quem, por qualquer dos membros da mesa, o seu recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1918. — *Antonio Monteiro*, secretario. (7627)

Apprehensão do Vinho Moscatel

(MARCA SETUBAL)

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua Buenos Aires n. 217
Telephone 3050-Norte

Aos srs. associados

Entendendo o representante do fabricante do vinho moscatel "SETUBAL", de apprehender somente em poder dos varegistas vinhos desta marca, sem attender que os varegistas compram taes artigos á casas importadoras conhecidas e pelo preço corrente, esta Sociedade, por intermedio de seu Presidente, resolveu recommendar aos seus associados, absterem-se de commerciar com aquelle vinho, qualquer que seja a sua marca.

Secretaria, 10 de dezembro de 1918. Luiz Alves Vieira, 1º secretario.

(7614)

AUG.:. E RESP.:. LOG.:. CAP.:. FRATERNIDADE ESPANOLA

Hoje quinta-feira, 12, sessão magna de Inic.: o Ven.: Mest.: pede o comparecimento dos IIr.: do quadro, assim como todos os MMac.: R.Reg.: que queiram assistir a esta sessão. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1918. — *J. P. da Silva*, secr.: (C 21987)

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

FESTA DA PADROEIRA

Na sachristia da egreja de Santa Luzia, das 7 ás 10 horas, recebem-se quaesquer donativos a realizar-se no coreto em frente á egreja no dia da festa, 13 do corrente. (7317)

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A directoria avisa aos srs. socios que realizará a 28 do corrente o baile que estava marcado para 31.

A inscripção para convites acha-se aberta, e o ingresso dos srs. socios será com o recibo do mez corrente.

Secretaria do club, 11 de dezembro de 1918. — *A. Chaves*, 1º secretario. (C 23180)

ANNUNCIOS

Machina para bordar

Compra-se uma, em bom estado, que faça ponto de cordão, ponto grosso etc., cartas dirigir-se á avenida Rio Branco 29, 2º andar. D. Emilie. (C. 23201)

Santa Thereza

Precisa-se de uma casa com excellentes accommodações, para familia de tratamento, Bonde á porta. Cartas para esta folha a A. B. (C. 23190)

Transformador

Vende-se um, de 220/60 volts; para vêr, á rua S. José 76, loja, com Mesquita. (C. 23189)

VENDE-SE

um bom açougue, vendendo dois quartos de carne diariamente, tem commodos para familia, aluguel barato, o motivo da venda é o proprietario não ter pratica do negocio. Para vêr e tratar no Caminho dos Pilares 153. Bondes de Inhauma. (C. 23177)

Divisão para consultorio

Vende-se uma propria para consultorio ou escriptorio, envidraçada e em perfeito estado. Preço modico. Para vêr e tratar á rua da Assembléa nº 92 1º andar. (C. 23176)

Motores a vapor

Vendem-se á rua Haddock Lobo, 408 dois motores fixos, a vapor, do fabricante inglez Marshall Sons & C. Ltd. de 20 cavallos effectivos e outro do fabricante americano "Jewell" nº 1, de 8 cavallos effectivos. Podem ser experimentados no local e estão em perfeito estado. (C. 23158)

CASA

Compra-se uma para pequena familia, que tenha quintal, bonde á porta ou muito proximo. Cartas ao sr. Edmundo, na rua Buenos Aires, 151 loja de papeis. (C. 21977)

PRAÇA MAUA'

Aluga-se o 1º andar do predio nº 40 da rua da Saude, com ou sem mobilia; têm 4 quartos, 2 salas e demais dependencias e com bellissima vista para o mar. Trata-se no mesmo numero, das 7 ás 12 e das 4 ás 8. Teleph. Norte 1319. (C. 23140)

Bolsas e meias PARA SENHORAS—

A casa David Ferro, rua 7 Setembro, 124, recebeu as mais bellas novidades (1505)

(C. 21842)

PENSÃO

Traspassa-se, por preço modico, uma casa muito acreditada neste genero, de negocio, tendo dezeseis quartos todos mobilados e com grande freguezia de refeições a domicilio, como é facil se verificar. Informações á rua Sete de Setembro, 136. (C. 23151)

Casa na Tijuca

Vende-se o predio de dois pavimentos, construcção moderna e todo conforto, da rua Garibaldi nº 69. Para vêr e tratar, no mesmo, das 1 ás 5 horas. (C. 23167)

ESCOLA DE DANSA

PROFESSORES

Margot Milton

Ensinam todas as dansas modernas e antigas com a maxima descripção; as aulas não são collectivas, funcciona todos os dias das 12 hs. ás 20 da noite.

RUA GONÇALVES DIAS, 30 - 1º andar
Telephone, 1356.
(21885)

Folhinhas BLOCKS

cartões de felicitações, alta novidade para 1919.
PAPELARIA QUEIRÓS
Rua da Quitanda, 60.
(6972)

"Erysipelatina"

Preservativo da erysipela
Formula do Professor Dr.
CARLOS DE FREITAS
Deposito geral: Pharmacia Moura Brasil. — 37, Rua Uruguayana, 37. (311)

PAPEIS PINTADOS

Para todo o preço. Ourives, 59 — A G. d'Almeida Tel. N. 3275. (4758)

A's pharmacias

No escriptorio, á rua da Quitanda, 21 sobrado, vende-se chlorureto de platina e dito de ouro; para tratar, de 1 ás 5 horas, da tarde. C. 23169)

OLEADO

Compra-se, em bom estado, qualquer quantidade, em retalhos ou não, de qualquer padrão e tamanho, para assoalho, na rua Uruguayana 3, sobrado. (C 23184)

MANTEAUX

de tecido de lã, para senhoras e senhoritas, compram-se, em bom estado; informa-se na rua S. José n. 89, padaria, com o sr. Antonio. (C 23181)

Para Presentes

Carteiras para homem com lindos monogrammas de ouro e prata. Casa DAVID FERRO. — Rua 7 de Setembro 124. (7379)

VENTILADORES

Vendem-se dois de tecto, perfeitos e baratos; rua Frei Caneca n. 7, Casa Encyclopedica. (C. 23.313.)

A confecção moderna de dentaduras obedece a um processo inteiramente novo, de fórma a haver perfeita imitação dos dentes naturaes, além da belleza, solidez e garantia do trabalho. Este novo methodo concorre para que a pronuncia das palavras seja clara e a mastigação completa. No consultorio do especialista Dr. Silvino Mattos ha uma bella e custosa exposição de trabalhos dentarios, cujas explicações são dadas na occasião, sem nenhum compromisso para os visitantes, pois não se cobram consultas. Pede-se, portanto, a todo aquelle que desejar trabalhos de tal natureza o favor de primeiramente vir examinar o seu systema novo de dentaduras, cujos preços estão ao alcance de toda a bolsa e cujo effeito é deveras agradavel.

3, RUA URUGUAYANA, 3
Canto da rua da Carioca.
(C 23187)

MANICURE

Mlle. Odette, Uruguayana 22 sob. tel 1551 C. (C 22515)

Loção Panamá

Preparada com cascas de quilaia e antiseptico especial. Evita a caspa, desenvolve os cabellos, ondula-os em poucos dias, conservando a sua cor natural. A' venda: La Femme Chic, Ouvidor 141. — Casa Central, Avenida Rio Branco, 142. (C 6937)

Segundo andar

Aluga-se por 100$000 parte ou todo o 2º andar á rua do Ouvidor, 71, com 3 sacadas de frente, proprio para qualquer empresa ou escriptorio. Trata-se na loja de louças, em frente ao Cascata. (C 7841)

FRANCEZ

Pratico, ensina M. de Fossey, particularmente ou em cursos. Avenida Central nº 137, sala 9 (Odeon). (C. 22940) Z

Especialidade pharmaceutica

Approvada e registrada; com bôa venda e larga propaganda feita. Vende-se. Cartas nesta redacção a Octavio Nunes. (C. 21972)

PLANTAS

de todas as qualidades, para pomares, jardins, á venda no grande estabelecimento de A. A. Pereira da Fonseca, sortimento enorme por preços muito razoaveis, na rua Torres Homem nº 274, proximo á praça 2 de Março, em Villa Izabel. (C. 22633)

Motores electricos

Vendem-se 3 novos, 2 1/2 H.P. 820 rotações, 50 cyclos Holmes novos. *Oswaldo Falcão, Travessa do Commercio*, 21. (C. 7630)

Cura radical

Da GONORRHEA CHRONICA ou RECENTE, em poucos dias por processos modernos sem dôr, garante-se o tratamento. Tratamento pela electricidade 606 • 914. Vaccinas de Wright. Assembléa, 54. Das 9 ás 11 e 12 ás 18. SERVIÇO NOCTURNO, 8 ás 9 — Dr. Pedro Magalhães. (C 19867)

XAROPE DE SÃO BRAZ

Cura tosse em 24 horas. Infallivel na asthma COQUELUCHE e tuberculose; vidro, 2$500. Em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua Marechal Floriano, 55; Uruguayana, 91; casa Huber, e drogaria Barcellos, em Nictheroy. (7412)

Neurasthenia

especifico desta molestia
— DYNAMOGENOL —
(5346)

Pratico de pharmacia

Deseja-se um com habilitações e referencias. Cartas a M. I. R. A. (C. 23.321.)

Lulus da Pomerania

Vendem-se lindos filhotes n. 1, garantidos, e n. o (petit lulu'), pretos e marrons, com tres e seis mezes, e da mais legitima raça. Criador: rua Barão de Ubá n. 99, casa XII; aos domingos, a qualquer hora, e nos dias uteis, até ás 9 1/2 da manhã e das 6 ás 9 horas da noite. (C 23159)

S. B. Homœopathicos Videntes

— A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente remette diagnostico. Só mandar nome, edade, residencia, profissão e enveloppe sellado para a resposta. Caixa Postal 1027. (22553)

FAZENDA Á VENDA

(*Municipio de Juiz de Fóra*)

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes têm á venda a fazenda "Crystal", no districto de Sarandy, municipio de Juiz de Fóra, a 18 kilometros da estação do Retiro, E. de F. Central. A fazenda tem cerca de 150 alqueires de boas terras em pastos, cafésaes, cultura e matto, cerca de 135 mil pés de café, pastos bem formados, casa de moradia, 5 terreiros de pedra, engenho de beneficiar café, tanques para lavar café, tulhas, diversas casas e commodos junto aos terreiros, gallinheiro, cevas para porcos, cobertas para dormida destes, paiol com batedor e ventilador de milho, commodos para guardar carros e arreios, 17 casas para colonos, em diversos pontos da fazenda e mais bemfeitorias, — com fruto de café pendente, calculado para mais de tres mil arrobas. Os srs. pretendentes poderão mandar examinar a fazenda e dirigir suas propostas por escripto á séde do Banco, em Bello Horizonte, até o dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, declarando o preço que offerecem e as condições em que realizarão o pagamento. Nesse dia e hora, em presença dos proponentes que quizerem assistil-a, se fará a leitura das propostas recebidas, dando-se preferencia á que melhores condições de preço e de garantia de pagamento offerecer, reservando-se o Banco o direito de recusar todas as propostas se nenhuma lhe parecer vantajosa. (C 21997)

Dynamogenol

GERADOR DA FORÇA.
(5346)

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Vende-se um, com tres quartos e mais dependencias; trata-se com Oscar, das 5 ás 6, rua Sete de Setembro n. 155. (7642)

IMPOTENCIA

Cura rapida, sem deixar o menor vestigio, e sem temer recahidas, com as *GOTTAS ESTIMULANTES* do DR. BITTENCOURT.
Araujo Freitas & Cia.
Rua dos Ourives, 88.
(C 21968)

Milagres do Bazar Colosso

Avisamos grandes compras — leilão da Alfandega e vendemos por preços vantajosos volle, largo, bom, 1$300; morim largo, bom Ave-Maria, peça, 2e jardas, 20$; seda lavavel, metro, largura, 6$500; cretone bom, metro 40 largura, para lençol, 3$; applicações chics, entremeios de filó e griper 20 centimetros largura; filó bom, 5 metros largura para cortinado, 9$500; rendas de linho e crivo, colchas para solteiros, desde 4$; colchas esplendidas para casados, desde 12$; pannos chics para mesa, 2 metros largura, 28$; grande sortimento de meias para senhoras; rendas estreitas e largas; tecidos pretos, luto; tecidos chics para noivas; filó para bordar, 3$500; filó para vestidos. Rua Haddock Lobo n. 6, e no primeiro andar Madame Branco, modista; faz vestidos chics, feitio barato, tem forros largos desde $900. (C. 23274)

CORAÇÃO

Tem pés inchados, tonteiras, falta de ar, dor nas cadeiras, arrepios, rosto inchado, pela manhã, palpitações, hydropsias, cansaço, urinas sujas, dores sobre o coração? Use o TONICARDIUM, que limpa os rins e tonifica o coração. Granado & Filhos; rua Uruguayana n. 91. (C 22833)

Papel de seda

Tem grande stock
Oscar RUDGE
Grande Deposito de Papeis
RUA SILVA JARDIM N. 16
Telephone Central 2860
7399

Macho baio claro

Gratifica-se bem a quem descobrir um que desappareceu da Serra do Nogueira, em Jacarépaguá; informações, na rua do Campinho n. 40, Cascadura. (C. 23258)

Casa no centro

Por motivo de força maior traspassa-se o contrato de uma no centro da cidade, em local de muito movimento; trata-se com o sr. Carlos, na rua General Camara n. 306, loja. (C. 23254)

GRATIFICA-SE

Uma senhora residente á rua Pinheiro Machado, 22, tendo esquecido no bonde Aguas Ferreas, das 5 ás 6 horas da tarde, um guarda-sol de valor estimativo, pede a quem encontrou, o obsequio de entregal-o á residencia acima. Desde já confessa-se agradecida. (C. 23255)

SAPATEIROS!!

Occasião — Vende-se uma casa de concertos rapidos, com machinismo para fabricar, por motivo particular; trata-se na praça da Republica, 193. (C. 23292)

AVISOS MARITIMOS

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro—S. Paulo—Santos—Genova

Agentes das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL — LLOYD REAL HOLLANDEZ — TRANSATLANTICA ITALIANA

Séde: Rio de Janeiro - Rua 1º de Março n. 92

4238

LLOYD BRASILEIRO

Serviço geral de navegação
PRAÇA SERVULO DOURADO
(Entre Ouvidor e Rosario) — Telephone 2401, Norte
LINHAS POSTAES

Linha do Norte

O PAQUETE
MANA'OS

Sairá no dia 17 do corrente, escalando em Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha do Rio da Prata

O PAQUETE
SIRIO

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA DE SERGIPE

O PAQUETE
ALMIRANTE JACEGUAY

Sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas, escalando em Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

Recebe cargas e passageiros pelo armazem 6 da Doca do Lloyd, á rua Visconde de Itaborahy, em frente á rua Theophilo Ottoni.

Linha de Caravellas

O PAQUETE
AYMORE'

Sairá no dia 18 do corrente, ás 17 horas, escalando em Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Caravellas e Ponta d'Areia.

COLLEGIOS

ESCOLA "BAPTISTA DAS NEVES"

Cursos de pilotagem e machinas e de admissão ás Escolas Militar e Naval.

Corpo docente: professores de Escolas da Marinha de Guerra e da Mercante.

Expediente de 3 ás 5 horas da tarde

RUA S. JOSÉ' N. 25 — 1º ANDAR

(5744)

COLLEGIO BRASIL

NICTHEROY

INTERNATO E EXTERNATO

De 201 inscripções, 173 approvações em 1917, perante as bancas examinadoras do Pedro II

Secção masculina: Ensino solido. Boa educação moral. Cultura physica. Alimentação de 1ª ordem. Clima muito saudavel.
RUA NORONHA TORREZÃO 662 — Tel. 991—Cubango

Secção feminina: Selecto corpo docente. PRATICA DAS LINGUAS FRANCEZA E INGLEZA. Curso de admissão ás Escolas Normaes e Curso de Aperfeiçoamento, para Professoras. Aprimorada educação moral e artistica.
RUA DA BOA VIAGEM, 54 Teleph. 275—S. Domingos

(3417)

INGLEZ

Methodo — Absolutamente novo e scientifico, theorico e pratico.
Horario — Meio-dia ás 2, para senhoras e senhorinhas, 5 vezes por semana. Das 8 ás 10 da noite para homens.
Tempo — Tres mezes no maximo.
Preço — Cem mil réis de uma só vez (ou cincoenta mil réis durante os tres mezes do curso).

Telephone 3979 Norte.
Rua General Camara, loja, 385. (5657)

ESCOLA NORMAL

— Curso de admissão dos profs. Correggio de Castro, Jacques Raymundo, e Mozart Monteiro, docentes da Escola Normal. — Expediente: 10 ás 16 horas. — Mensalidade: 40$000. — 67, Sete de Setembro (na Escola Remington). Tel. C. 2138. (4436)

Collegio Sylvio Leite,

sob a direcção do professor Sylvio Leite e sua esposa. Internato, semi-internato, e externato para ambos os sexos. Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258 (Secção Masculina) e 260 e 262 (Secção Feminina). Telephone Villa 1252. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Curso especial de preparatorios. Tratamento excellente tendo os alumnos refeições em commum com a familia dos directores. (6655)

LEILÃO DE AUTOMOVEIS

Por motivo de viagem, vendem-se dois em perfeito estado, proprios para particular; quinta-feira, 12, ao meio-dia; rua Joaquim Silva n. 64. (C. 23.322.)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico habilitado. Rua Voluntarios da Patria n. 451. (C. 23.320.)

POLICLINICA S. ANTONIO

DIRECTOR DR. JULIO LEITE

Assistencia medico-cirurgica e de clinicas especiaes. Consultas, operações e curativos, todos os dias uteis, das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 da tarde. Aos domingos, das 8 ás 10 da manhã.

Tratamento da syphilis e das molestias nervosas, das creanças e dos orgãos genitaes no homem e na mulher.

GRATIS AOS POBRES

Attende com urgencia e por preços modicos, a chamados a domicilio, para o que dispõe de automovel proprio.

106 — RUA DA MISERICORDIA 106. Telephone Central 425. — RIO DE JANEIRO — (7411)

Pensão Palace

RUA DO CATTETE, 233

Dispõe-se apartamentos e salas ricamente mobiliados para familias e cavalheiros de tratamento, a casa têm toda commodidade, proximo dos banhos de mar, pensão de 1ª ordem. (C. 22919)

PARC HOTEL

Com 100 bons quartos, dos quaes 60 têm agua corrente. Serviço de 1ª ordem. Preços por pessoa, 4$ diarios e 100$ a 120$ mensaes. Praça da Republica n. 211, esquina da r. Senador Eusebio, distante da estação Central 80 metros. Telephone, Norte, 4.349.
HERCULES SILVA & C.
(C 21092)

ALLIADOS

Folhinha da capitulação

GRANDE FORMATO 37—47

Litographiada em 6 côres, com block 2.000, pelo Correio 2.500; preços especiaes para quantidades.

IMP. & PAPELARIA FRANCEZA
(7414) Rua 1º de Março, 87 — Rio.

"915 HOMŒOPATHA"

EM TABLETES

Dynamisação em primeira centesimal do 914 (Neo-Salvarsan), pelo pharmaceutico Theophilo de Andrade. Cura radicalmente a SYPHILIS em todas as suas manifestações, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, etc. Sem injecções! Não tem dieta. Deposito: Casa Huber, 7 de Setembro, 61. Preço: 2$500. (6725)

Ouro ... 2$000 Platina ... 10$000

Paga principescamente
NA
JOALHERIA PARIS
URUGUAYANA, 41
(C. 7413)

DEFUMEM A CASA COM TEHIVONA

e observem o resultado! A' venda em toda a parte. Deposito geral FLORA BRASIL
Largo do Rosario, 3
(C 23224)

Fabrica de productos chimicos industriaes

Vende-se nova, muito bem montada, com excellente freguezia e acreditados productos, dando muito bons lucros, acceitando parte a vista e o restante a prazo e arrenda-se tambem. Informações rua General Camara 133. (C 21868)

Sementes de algodão herbaceo

Encontram-se á venda, qualidade garantida, na Casa Galeno Gomes, á rua Theophilo Ottoni n. 93. (C 23008)

Casa mobilada

Em rua transversal a Marquez de Abrantes, aluga-se uma para familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e mais dependencias. Cartas a M. P., nesta redacção. (C 23011)

Auto-caminhões

Compra-se para duas toneladas. Rua da Assembléa 13, sobrado. (C 22836)

Gonorhréa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente, por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas. Milhares de pessoas curadas. A' venda unicamente na
FLORA BRAZIL
LARGO DO ROSARIO N. 3
Teleph. 2498, Norte
(C 23225)

PROPRIEDADE

Vende-se uma contendo dois alqueires de terras em pasto cercado, com grande casa para negocio e moradia e mais dependencias. Preço, vinte contos de réis. Ver e tratar com João Ferreira Rodrigues, em Ponte do Piabanha, Estado do Rio. (C. 22.640.)

MOTOCYCLETTE

Vende-se uma Indian em perfeito estado com ou sem side-car. Preço de occasião. Rua das Palmeiras, n. 30. (C 21795)

Predio de graça

Dá-se gratis, por 6 mezes, um novo, ha dias concluido, no bairro de Copacabana, de muita apparencia, tem altos e baixos e perto do bonde, a quem arranjar um emprego de pouco vencimento em qualquer repartição publica ou da Light. Cartas para o escriptorio desta folha, a H. H. (C 21990)

Casa mobilada

Aluga-se uma por 3 a 4 mezes, em rua transversal á rua Senador Vergueiro, com todas as commodidades para familia de tratamento. Cartas á caixa C. M., desta folha. (C 21993)

CYCLEMOTOR

Vende-se um, em perfeito estado, com ou sem bicycleta. Rua Haddock Lobo n. 10. (C 21982)

Cobranças amigaveis

Pessoa com longa pratica acceita cobranças de uma sociedade beneficente, banco, companhia ou casa commercial. Garante a cobrança com fiança em dinheiro correspondente ao valor da mesma. Cartas a P. S. A., neste jornal, com indicações. (C 21964)

ESCRIPTORIO

Um menino habilitado, sabendo escrever a machina, offerece-se para caixeiro de escriptorio commercial, etc. Cartas a P. S. A., neste jornal, com indicações para ser procurado. (C 21963)

Caixa ou pagador

Offerece-se pessoa habilitada para uma companhia, banco ou casa commercial. Dá fiador e boas referencias. Cartas a P. S. A., neste jornal, com indicações. (C 21966)

Empregados do commercio

Esplendidos commodos, mobilados e em casa nova, com todo o conforto moderno, alugam-se á rua do Riachuelo n. 21, sobrado. (C 21967)

Até 20:000$000

Emprestam-se sob hypothecas de predios. Juros dependem da localidade. Negocio directo. Rua Uruguayana, 145. N. Pereira, alfaiataria. (C 21974)

REALENGO

Vende-se uma boa vivenda, casa e terreno medindo 10 por 70, logar saudavel, commodo separado para empregados. O dono da propriedade se retira e vende em conta. Rua Imperador n. 206, canto da Estrada Real de Santa Cruz. (C 21986)

MASSAGISTA

J. de Carvalho, com longa pratica da cura de todas as molestias em que é aconselhada a massagem manual, electrica, vibratoria, humida, mixta e gymnastica medica, como sejam constipação de ventre (prisão de ventre), pela massagem mixta, (manual e electrica), ancuiloses (dureza das articulações), dor sciatica, paralysia, etc., etc. Chamados para o Hotel Jockey-Club, rua Jockey-Club n. 177. Telephone, 2305, Villa. (C 23139)

Guarda-livros em 2 mezes

Prof. R. Richard — Ensino pratico; original pela simplicidade e clareza. Unico methodo que habilita o alumno a occupar desde logo o cargo de guarda-livros, sem precisar tirocinio. Tambem lecciona por correspondencia. Aulas particulares até 10 horas da noite; rua Maurity, 71, Mangue. Tel. N. 5441. (C. 23216)

Mlle. J. BARTHET

Jane je te prie de venir nous voir et si non thelephone-nous car, vois-tu aujourd, hui nous avons reçu une lettre de Rhé pour toi et comme je dois ecrire pour Tatá je voudrais savoir si je dois lui dire que tu est partie. Ta filleule demande souvent aprés toi. Sans rancure je suis toujours ton amie et je serais bien contente de te revoir. M. L. C. (C. 23219)

APOSENTO

Cavalheiro procura aposento (preferivelmente de frente), em casa de familia, sem mobilia nem pensão; na praia da Gloria, ou em rua transversal á rua do Cattete; cartas, mencionando condições, para C. C. C., neste jornal. (C. 23221)

PHARMACIA

Vende-se por preços modicos: salol, sulfato de sparteina, asperina 914 (allemão) e muito outros saes; á rua Pereira Nunes, 154. (C. 23222)

100$000

Gratifica-se com esta quantia a quem informar onde está um cachorrinho pelludo, pardo, sem cauda, pernas curtas, orelhas caidas, desapparecido da rua General Canabarro, 36, casa 1, S. Christovão. (C. 23237)

CASAS

Vende-se 2 á rua Costa Bastos por 20:000$000; trata-se Uruguayana, 76, Antonio. (C. 23230)

JOIA PERDIDA

Perdeu-se hontem um botão de brilhante entre o largo do Machado e o da Gloria, no percurso da rua do Cattete. Quem o tiver achado e quizer restituil-o, fará favor levando-o á avenida Atlantica, 848, que será gratificado generosamente. (C. 7641)

Sala ou quarto

Precisa-se de frente em casa de pequena familia de tratamento, sem moveis, banhos quentes, para um moço; cartas, todas informações, nesta redacção á F. C. Da Lapa até Gloria. (C. 23269)

A CHAPELLEIRA

Aluga-se uma sala de frente, em casa de cabelleireiro, para senhoras, com telephone: rua S. José, 122, entre Avenida e largo da Carioca. (C. 23263)

FLOR DE LYS

Não podendo resistir ao desejo de ver-te, hoje passarei das 14 ás 15 horas, espero assim attenuar um pouco as saudades que sinto por ti; quem te ama com loucura e ter... (C. 23260)

LECLERC & C.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua do Rozario, n. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a installação dos meios de moer trigo, segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 5.577, de 1 de outubro de 1908. (C 21763)

TRASPASSA-SE

um armazem vendendo de 2 a 3 contos a dinheiro, tambem serve para botequim é unico, onde ha uma fabrica montando-se que já trabalha com 100 operarios, mas depois de montada excederá de 300 — para pouco aluguel; a razão se dirá ao pretendente: trata-se, travessa Santa Rita 27, com o sr. Forja ou o sr. Julio. (C 21729)

Collar e medalha

Gratifica-se a pessoa que entregar á rua Valparaizo 32 estes objectos de estimação perdidos na noite de 7 do corrente, no percurso do Cine America, á referida rua. (C 21780)

VENDAS EM LEILÃO

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de dezembro de 1918

A. MOTTA & IRMÃO

5 — Becco do Rosario — 5, das cautelas vencidas, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatal-as até o dia do leilão. (C 21764)

LEILÃO DE PENHORES

Em 14 de dezembro

VIANNA, IRMÃO & COMP.

Rua Espirito Santo 28 e 30

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do leilão. (C 21083)

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de dezembro

60, Rua Luiz de Camões, 60

J. LIBERAL & COMP.

Fazem leilão dos penhores vencidos, e previnem aos senhores mutuarios que podem reformar suas cautelas até á hora do leilão. (C 20782)

LEILÃO DE PENHORES

Em 20 de dezembro de 1918

A. CAHEN & C.

22, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 22

Casa fundada em 1876

Tendo de fazer leilão em 20 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, prevenimos os srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores. (C 22538)

Leilão de Penhores

Em 21 de dezembro de 1918

L. Gonthier & C.ª

HENRY & ARMANDO

SUCCESSORES

CASA FUNDADA EM 1867

45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (C 22934)

PRECISA-SE creada portugueza para todo o serviço; paga-se bem; rua Natal n. 47, sobrado, entrada por D. Carlota — Botafogo. (C 21869) C

PRECISA-SE de uma creada, na rua Conde de Bomfim n. 850. (C 22945) C

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar e outra para arrumadeira e engommadeira; que durma em casa; rua Frei Caneca n. 60, sobrado. (C 23215) C

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de pharmacia; rua Pereira Nunes n. 154 — Aldeia Campista. (C 23223) C

PRECISA-SE de um carregador de cabeça; á rua dos Invalidos 113. (C 23283) D

PRECISA-SE de um rapazinho de 13 a 15 annos, de cor branca, para recados e serviços domesticos, que seja limpo e que saiba ler. Exigem-se referencias; rua 7 de Setembro 215, sob. (C 23277) D

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma casa; á rua de S. Carlos n. 29. (C 23284) D

PRECISA-SE de uma mocinha para copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; rua Carvalho Monteiro n. 42, casa 6. (C 21919) C

PRECISA-SE de uma creada para ajudar nos serviços domesticos; rua Uruguayana 137, 2º andar. (C 23238) C

PRECISA-SE de bom copeiro para casa de familia; preferindo-se brasileiro e que apresente attestado; tratar, rua da Candelaria, 95, loja. (C 23171) C

PRECISA-SE de um servente para gabinete dentario; rua dos Andradas n. 85, 1º andar. (C 23245) D

PRECISA-SE de boas floristas, na Casa Pinto Gomes; rua Luiz de Camões n. 38. (C 23267) D

PRECISA-SE de uma moça para tomar conta de uma pequena loja, que conheça trabalhos na machina de costura; tambem se precisa de um menino aprendiz; trata-se á rua do Lavradio n. 204. (C 23298) D

PRECISA-SE de uma mocinha branca, em casa de um casal, para serviços leves; ladeira da Gloria 14, casa 8. (C 21938) D

PRECISA-SE de uma boa ajudante de corpinhos; á rua da Assembléa n. 69. (C 23046) D

PRECISA-SE de um bom passador a ferro; Av. Salvador de Sá, 46. (C 23288) D

Empregos diversos

ALUGA-SE uma enfermeira com pratica de hospital, á r. Bento Lisboa, 66, Cattete. (C 23163) L

COPEIRA COMPETENTE — Precisa-se de uma, trazendo attestado e referencias de primeira ordem; na praia do Flamengo n. 356. (C 22842) S

ENFERMEIRA habilitada — Offerece-se, na rua Senador Euzebio n. 129, entrada pela loja. (C 21874) D

EMPREGADA — Precisa-se de uma menina de 12 a 15 annos para serviços leves; rua Pedro Americo n. 27. (C 21817) C

PRECISA-SE de um bom fabricante de doces, especialmente para o fabrico de goiabada, a tratar, na rua 13 de Maio n. 47. (C 22968) D

PRECISA-SE de cavouqueiros e marinheiros, para pedreira; preferem-se quem tenha ferramenta. Tratar, rua Silva Jardim n. 9. (C 22936) D

VAQUEIRO — Precisa-se de um com bastante pratica para encarregado de um estabulo. Exigem-se as melhores referencias possiveis. Das 9 ás 10 da manhã, na rua da Candelaria n. 58, 1º andar. (C 21819) D

Revista Brasileira de Contabilidade

Venda avulsa e assignaturas LIVRARIA DRUMMOND 76, rua do Ouvidor, 76, Rio de Janeiro (5664)

ALUGAM-SE grandes quartos, frente de rua, a 45$ e 50$, casa decente; rua Sant'Anna n. 33. (C 22429) E

ALUGAM-SE bons commodos para cavalheiros e casaes de respeito, na Villa Rio de Janeiro, Invalidos n. 177. C 3411 C 179981.

ALUGA-SE um quarto fresco e arejado, mobilado ou não, com boa pensão, optimo banheiro, telephone e muito asseio, na rua S. José, 70, 2º. (C 21939) E

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente, com ou sem mobilia, a cavalheiro do commercio, na r. dos Invalidos, 160, sob., perto da avenida Mem de Sá. (C 22926) E

ALUGAM-SE escriptorios na r. São José n. 120, 1º andar, Carioca. (C 22988) E

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um bom quarto; rua Conselheiro Josino n. 27, perto da rua do Riachuelo. (C 21911) E

ALUGA-SE um barracão proprio para marceneiros; rua Barão de S. Felix n. 54. (C 23051) E

ALUGA-SE um grande sobrado, com sala na frente e grande salão, proprio para sociedade ou officina, na rua da Misericordia n. 50. (C 23048) E

ALUGA-SE á rua Senador Dantas n. 77, dois arejados quartos a casal ou rapaz serio. (C. 23127) E

(246)

ALUGA-SE. Precisa alugar casa[illegible] a r. Rezende 34, onde se fornecem informações completas e em mão de todas as casas vagas do Rio. (C 23239)

ALUGA-SE uma sala de frente, com 4 sacadas, mobilada, ou um quarto, para pessoa de tratamento; r. da Alfandega, 135, sob. (C 23433) E

[illegible] em telephone, á r. Avenida Jona[illegible] n. 150, em frente ao theatro Phenix. (C 23197) E

A LUGA-SE a excellente casa com todo o conforto moderno; na Avenida Rio Branco n. 245, 2º andar; as chaves estão na mesma, das 10 ás 5. (C. 22086) E

ESCRIPTORIO — Aluga-se um, á rua da Carioca n. 38, 1º andar. (C. 21937) E

ALUGA-SE a casa n. 36 da rua Senador Vergueiro; trata-se na r. do Hospicio, 31. (C 21921) G

ALUGA-SE, em casa de familia, uma bella sala de frente, com esplendida sacada, ou um bom quarto arejado, bem mobilado, para um ou dois cavalheiros de tratamento; r. do Cattete n. 100, sob. (C 23140) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a cavalheiro de tratamento; a casa tem todo o conforto moderno e é na r. Carvalho Monteiro, 39, Cattete. (C 23206) G

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com gosto, a pessoas de tratamento, á rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (C 21262) G

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa n. 33 da rua D. Eugenia, Rio Comprido, com 3 quartos, 2 salas, saleta, dispensa, cozinha, etc. Trata-se com Thomaz Pereira, á rua de S. Bento n. 18; preço 145$000. (C 22856) J

ALUGA-SE um ou dois bons quartos, com ou sem refeição, em casa de familia, á rua Santa Alexandrina n. 122 (telephone 2352, Villa). (C 21917) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Mariana n. 121; trata-se no n. 117. Aluguel 100$, Botafogo. (C 23237) G

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, na rua [illegible] pratica do Russell, 48. (C 23180) G

ALUGA-SE uma casa pequena, [illegible] chave no n. 4. Tem banheiro. (C 23050) G

ALUGA-SE um bom quarto, [illegible] do Cattete n. 59; as chaves estão na loja. (C 23061) G

ALUGA-SE o predio n. 4 da r. Aristides Lobo, n. 145; as chaves no armazem em frente e trata-se na Caixa de Amortisação, com o sr. Alvaro. (C 22036) J

MEIAS

MEIAS PARA SENHORAS.
MEIAS PARA HOMENS.
MEIAS PARA MENINOS.
MEIAS PARA MENINAS.
MEIAS PARA CREANÇAS.

Meias

MEIAS DE LÃ.
MEIAS DE ALGODÃO.
MEIAS ARRENDADAS.
MEIAS MERCERISADAS.
MEIAS TRANSPARENTES.
MEIAS FIO D'ESCOSSIA.

Meias

MEIAS CRUAS.
MEIAS PRETAS.
MEIAS BRANCAS.
MEIAS HAVANA.
MEIAS RISCADAS.
MEIAS DE CORES LISAS.

SORTIMENTO AMPLIADO DIARIAMENTE

107, Rua da Assembléa, 107

AUGUSTO FREIRE

(7312)

ALUGA-SE um predio com 4 quartos, 3 salas, luz e gaz com esquentador para fogão, rua S. Luiz Gonzaga n. 246; póde ser visto a qualquer hora. (C 23317) L

ALUGA-SE por 155$000 o predio n. 16 da rua General Bruce, com 5 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande quintal, luz electrica, etc.; trata-se na rua do Rosario, 64, 1º andar. (C. 21726) L

ALUGA-SE por 105$ o predio da rua Nova America n. 19, com 2 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande quintal. As chaves estão na rua João Rodrigues 55. Ambas estas ruas estão no Pedregulho. (C. 21836) L

ALUGA-SE a casa da rua Nova n. VII; na travessa Universidade Andarahy. Tel. 649. (C. 21745) L

ALUGA-SE o armazem da rua São Luiz Gonzaga, 51; trata-se na rua General Camara, 24, Peixoto & C. (C 23178) L

ALUGA-SE um espaçoso armazem, acabado de novo, em canto de rua, com bella moradia para familia, proprio para qualquer negocio, na rua Barão de Mesquita n. 1.039; as chaves na venda pegado, onde se informa. (C 21981) L

ALUGA-SE por 140$ o predio todo reformado da r. Dr. Ferreira Pontes n. 17, em centro de jardim, com 4 quartos, electricidade, banheira, etc.; trata-se á r. Affonso Penna n. 81, [illegible]

ALUGA-SE a optima casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 274, com 5 aposentos, W. C., banheiro esmaltado, tanque, electricidade, etc., logar alto e saudavel; as chaves, no [illegible]; trata-se no [illegible] n. 278; trata-se na r. do Rosario, 106. (C 22005) L

PRECISA-SE de um commodo [illegible] com janellas e luz electrica [illegible] Villa Isabel e immediações; para uma senhora viuva; quem tiver nas condições, dirija-se ao mesmo boulevard n. 381. (C 21960) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 105$ a casa 16 da rua Bom Vista. Chaves na rua Archias Cordeiro n. 466, padaria. (C. 23055) M

ALUGA-SE, na estação de Frontin, [illegible] Souto, 17, uma casa com 2 quartos, 2 salas, [illegible] com jardim, logar saudavel, [illegible] Setembro, 182, sob. (C 23306) M

ALUGA-SE por 70$ a casa da rua [illegible] Andorinhas, 43, Olaria; informar a r. Antonio Rego 198; tratar r. Sete de Setembro, 182, sob. (C 23305) M

ALUGA-SE para numerosa familia, com dous pavimentos, luz electrica, terreno, etc., á rua Miguel Rangel 49, Cascadura, aluguel 120$; as chaves estão por favor no n. 40, da rua Marechal Rangel (venda) e trata-se á rua Gonçalves Dias 28. (C 22839) M

ALUGA-SE o predio da rua Dona Clara Barros, 32, estação Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, sendo um para empregado, cozinha e quintal, as chaves estão no n. 34. (C. 21773) M

ALUGAM-SE casas para familias, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, latrina, tanque, pateo, a 80$, na rua Engenho Novo n. 43; trata-se, Cattete 274. (C 22327) M

ALUGA-SE o predio da rua Padre Roma, 89, com 2 salas, 3 quartos, etc., jardim e quintal, as chaves por favor no n. 60, antigo 11 da mesma rua; trata-se com J. Pinto, rua do Rosario, 142, sobrado. (C. 21829) N

ALUGAM-SE tres bons predios, sendo dois para moradia e um para negocio, todos em bom logar; para ver e tratar na rua Assis Carneiro n. 121, E. da Piedade. Bondes á porta. (C 22973) M

ALUGA-SE uma casa na Estrada da Covanca n. 307, Jacarépaguá. (C 21898) M

ALUGA-SE por 45$ uma boa casinha, na rua Goyaz, 34, perto da estação do Engenho de Dentro. (C 22997) M

ALUGA-SE a boa casa XI da rua Guindza 125, Engenho de Dentro, com boas accommodações para pequena familia. Chaves no n. 127, barracão e trata-se á Avenida Rio Branco 171, a Perseverança Internacional. (C 7601) M

CASA nova, 3 salas, 4 quartos, despensa, cozinha, banheiro, latrina, porão habitavel, centro de terreno, a 1 minuto da estação do Riachuelo; rua Barbosa da Silva n. 9. Chaves, rua Magalhães Castro n. 220-A. (C 21926) M

Implorando a caridade

ANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem em sua companhia, recolhida a um quarto;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;

BERNARDINA, 74 annos;

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;

ENTREVADA, r. Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOÃO DA CRUZ — Menino cêgo, paralytico e mudo, sem recursos;

LUIZA, viuva, com oito filhos menores;

MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;

VIUVA DE UM JORNALISTA, sem o menor amparo.

Amas seccas e de leite

AMA secca — Precisa-se de uma com boas qualidades, preferindo-se portugueza. Trata-se á rua de S. José n. 67, com Mme. Sá. (C. 21914) A

AMA SECCA — Precisa-se de uma branca para uma creança de 1 anno, á rua 8 de Dezembro n. 77 — Mangueira. (C 21893) A

PRECISA-SE de uma ama secca e mais serviços leves; á rua Alice n. 23 — Laranjeiras. (C 23000) A

PRECISA-SE de ama de leite; á rua Marquez de Abrantes n. 48. (C 20515) A

PRECISA-SE de uma ama secca e arrumadeira; á rua Visconde Figueiredo n. 53. (C 21820) A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma senhora para cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; trata-se na r. General Caldwell n. 185.

ALUGAM-SE boas cozinheiras e mocinhas, honestas e da roça; pedidos para Nova Iguassú, E. do Rio, a Agenor Portugal (enviem sellos). (C 22925) B

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial e mais algum prato; r. Dona Luiza n. 125, quarto 1. (C 22947) B

ALUGA-SE uma rapariga para cozinhar ou lavar, dando boas referencias; na rua Haddock Lobo, 109, com Antonia. (C. 22830) C

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que cozinhe bem o trivial; á rua Aristides Lobo n. 48. (C 23297) B

OFFERECE-SE uma boa cozinheira, com bastante pratica de sua profissão; á rua Pedro Americo 119, casinha n. 4. (C 23242) B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; á rua Visconde de Itauna n. 101. (C 23074) C

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, pratica de forno e fogão; cozinha franceza; paga-se bem: Becco dos Carmelitas n. 1. (C 21940) B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupas lisas, de casal; á rua D. Marianna n. 79. (C 22946) B

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pereira Nunes n. 31. (C 22030) B

PRECISA-SE de uma rapariga de edade, que saiba cozinhar o trivial, na rua Moura Brito n. 50 — Fabrica das Chitas. (C 21757) D

PRECISA-SE de uma boa cozinheira em casa de pequena familia de tratamento; á rua Ruy Barbosa 168, casa 16 — Botafogo. (C 21708) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, que durma fóra do aluguel, na rua Marquez de Abrantes n. 99. (C 23200) B

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial, em casa de familia, dormindo no aluguel; paga-se bem e trata-se na rua da Candelaria n. 95, loja. (C 23170) B

UMA moça sabendo cozinhar o trivial, aluga-se para casa de casal sem filhos; rua Silveira Martins 90. (C 21861) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, em casa de tratamento ou pensão, não faz questão de ir para fóra; rua do Rozo, 26, Laranjeiras. (C. 23275) C

PRECISA-SE de uma creada para ajudar em todo o serviço de um casal e duas creanças, que durma no aluguel; informa-se na rua de São Pedro, 298, armazem. (C. 22759) C

OFFERECE-SE governante, senhora muito distincta e respeitada, toma conta de casa e creanças, tendo habilidade em costuras; cartas para L. S. rua Voluntarios da Patria 100. Telephone Sul, 737, das 10 ás 15 horas. (C 21753) D

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, casa de pequena familia, na rua Monte Alegre 301 — Santa Thereza. (C 23037) D

PRECISA-SE de um rapaz com alguma pratica de seccos e molhados e para entregar compras e que tenha apresentação de conducta; rua Amalia n. 72 — Q. Bocayuva. (C 21730) D

PRECISA-SE de uma contra-mestra que seja perfeita para chapéos de senhoras. Trav. S. Francisco de Paula n. 6. (C 22867) D

PRECISA-SE de passadores e passadeiras com muita pratica de tinturaria; na rua Sete de Setembro n. 171. (C 23049) D

PRECISA-SE de um aprendiz alfaiate, que saiba fazer mangas; paga-se bem; na rua Monte Alegre n. 169. (C 23208) D

PRECISA-SE de uma boa ajudante de chapéos, para senhoras; r. Cattete n. 330, loja. (C 22986) D

PRECISA-SE de um official de ferreiro e serralheiro, na rua Dr. Manoel Victorino n. 561—Piedade. (C 21853) D

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de tendinha e bom comportamento; trata-se no largo Carioca n. 13, Rio Mensageiro. (C 22844) D

PRECISA-SE de rapaz ou mulher, que tenha pratica para fabrico de escovas, ou queira aprender; rua do Hospicio n. 270. (C 21752) D

PRECISA-SE de boas ajudantes de saias no atelier do largo de São Francisco 25, sobrado da Perfumaria Nunes. (C 21756) D

PRECISA-SE á Avenida Rio Branco n. 137, sala 40, das 2 ás 4 da tarde, de um casal de roceiros, que se recommende, que possa trabalhar num alqueire de terra situado em Campo Grande, capital; ordenado 60$000 a secco, casa e uma porcentagem nos lucros. (C 23203) D

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas de senhora; na rua Visconde Rio Branco n. 18, sobrado. (C 23218) D

PRECISA-SE um [illegible] e retocador; rua Senador Euzebio [illegible] Photographia. [illegible]

Casas e commodos centro

ALUGAM-SE 2 amplas e arejadas salas, separadas ou não; na Avenida Rio Branco 9, 1º andar. (C 22837) E

ALUGAM-SE bons quartos, ou sala de frente, bem arejados, com ou sem mobilia; á rua Joaquim Silva 58, sobrado. (C 22854) E

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em casa de familia, para moços; na Avenida Gomes Freire n. 91, sobrado. (C 22880) E

ALUGAM-SE os sobrados, juntos ou separados, bem como boas salas e quartos, da praça da Republica, 58. (C 23304) E

ALUGA-SE o sobrado do predio 181 da av. Salvador de Sá, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho, com banheira esmaltada, W. C., bidet e todo conforto moderno. Preço 228$; chaves e informações no n. 179, pharmacia, na mesma avenida. (C 23210) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a rapazes, com pensão; rua da Quitanda 48, 2º. (C 22903) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente; rua Silva Monel, 134. (C 21655) E

ALUGAM-SE dois quartos com janellas, serventia em toda casa; na rua Moraes e Valle, 28. (C. 21918) E

ALUGA-SE um bom predio á rua Camerino, 106, com armazem, 2 quartos e cozinha; para ser tratado das 3 ás 5 horas, no mesmo. (C. 21784) E

ALUGAM-SE aposentos mobilados com todo conforto para cavalheiros e pessoas de tratamento; na rua do Passeio, 70. (C. 21786) E

ALUGA-SE um consultorio com 2 sacadas de frente, com agua, luz e telephone e um compartimento proprio para officina de prothese; á rua da Carioca, 44, 1º andar. (C. 21766) E

ALUGAM-SE bons quartos com linda vista, de 45$ a 65$000, á moços do commercio ou a casaes sem filhos, dá luz, limpeza e telephone; á rua do Mercado, 34. (C. 21837) E

ALUGAM-SE sala e quarto com pensão, a casaes ou cavalheiros distinctos; rua Paulo de Frontin, 65, proximo á avenida Mem de Sá. (C. 23286) E

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente, uma saleta e um quarto de frente, com pensão, a casaes ou senhores distinctos; rua S. Bento n. 10, 2º andar. (C. 23272) E

ALUGA-SE consultorio com direito á sala de espera, telephone e creados; r. da Assembléa n. 43. (C 23311) E

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente e bons quartos, com pensão; av. Rio Branco n. 55 A, 2º andar. (C 23301) E

ALUGAM-SE salas e quartos com pensão, em casa de familia de tratamento, cozinha de 1ª ordem e bons creados; praça dos Governadores n. 11. (C 23312) E

ALUGA-SE a loja da rua Frei Caneca, 85, tem moradia nos fundos e um bom quintal; trata-se na mesma rua 84, armazem. (C. 21724) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada e com excellente pensão, luz e telephone; r. Senador Dantas n. 19. (C 23124) E

CASAS — O "Expresso Popular", Gonç. Dias, 75, tel. C. 4849, tem para alugar em todos os bairros. (C 23178) E

PRECISA-SE espaçosa sala frente, 1º andar, rua Rosario, Ouvidor, Ourives, para escriptorio. Cartas ao Dr. Gembara; Rio Palace Hotel. (C 21715) E

PRECISA-SE uma pequena loja ou 1º andar, no centro da cidade, para um negocio limpo. Recado, para a rua S. José n. 18, sobrado. (C 23266) E

QUARTO — Aluga-se um, na rua da Carioca n. 77, 2º andar. (C 21936) E

SALA ou quarto — Aluga-se em predio novo, com luz, telephone, etc., rua Buenos Aires n. 196. (C 21709) E

SALA ou quarto mobilados, alugam-se com ou sem pensão, a pessoas de tratamento, em casa com todas as commodidades; rua Buenos Aires n. 256, sob. (C 23291) E

SALA de frente, mobilada e com pensão, aluga-se, á rua Senador Dantas n. 23. (C 23250) E

UMA familia, aluga uma sala independente, com pensão; á praça S. Salvador n. 3. (C 21959) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE por 240$ o magnifico predio assobradado da rua Aurea n. 40, Santa Thereza, 5 quartos, 2 salões, quintal, porão, luz electrica, jardim; aberto das 12 ás 3. (C 22990) F

ALUGA-SE um vasto salão para modista de chapéos; na casa tem modista de vestidos; teleph., C., 1181, rua da Lapa 35. (C 21771) F

ALUGA-SE um esplendido quarto com duas janellas, a cavalheiros de respeito, em casa de familia; rua da Lapa, 35; teleph., Cent., 1181. (C 23179) F

ALUGAM-SE quartos mobilados, sem pensão, para casaes e rapazes, a 8 minutos da cidade; rua Costa Bastos n. 24. (C 23199) F

ALUGA-SE em Santa Thereza á rua Santa Christina, 10, um esplendido pavilhão com vista para a bahia. (C. 23280) F

ALUGA-SE bom commodo, á rua Aqueducto, 54, tendo onde lavar e cozinhar; tratar á r. Sete de Setembro, 182, sob. (C 23308) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um quarto sem mobilia e sem pensão, a moço do commercio; rua Bento Lisboa n. 2. (C 23205) G

APOSENTOS — Alugam-se em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 141. Tel. B. M. 884. (C 21791) G

ALUGA-SE o predio proprio para familia, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e mais dependencias, jardim á frente, electricidade e bondes á porta, á rua Marquez de S. Vicente n. 58; trata-se no n. 191, Gavea; telephone, Sul, 1014; aluguel mensal 203$000. (C 21078) G

ALUGA-SE excellente sala, ricamente mobilada, telephone proprio, com optima pensão, e um quarto, a casal distincto ou cavalheiro; rua do Cattete n. 38. (C 21931) G

ALUGA-SE perto do mar, esplendida sala de frente, independente e bem mobilado, em casa de familia franceza; rua Corrêa Dutra, 78. (C. 23285) G

ALUGA-SE mediante contrato com fiador, no melhor local da rua de Paysandú, perto de marquez de Abrantes, e dos banhos de mar, uma casa actualmente occupada por familia de tratamento, tendo 3 quartos bons, sala de visita, de jantar, copa, quarto para creado, e mais dependencias, varanda, jardim e esplendido quintal, telephone, luz electrica e gaz: trata-se na rua Uruguayana, 47. (C. 23270) G

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, bella sala de frente e dois quartos mobilados, com pensão, a preços muito reduzidos, luz electrica e telephone; pensão familiar; praça José de Alencar n. 14, Cattete. (C. 22752) G

ALUGA-SE, independente, um quarto bem mobilado, á r. Barão de Guaratiba, 77, Cattete. (C 23196) G

ALUGA-SE um bom predio, na rua Nove de Fevereiro n. 99, Copacabana, com 5 quartos e mais dependencias; as chaves estão ao lado e trata-se na r. General Menna Barreto n. 107, Botafogo. (C 23162) H

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com todo conforto moderno, telephone e banhos quentes, perto dos banhos de mar; r. Paysandú n. 187. (C 23164) G

ALUGA-SE, em casa de familia, bom quarto, a cavalheiro de tratamento, na rua Marquez de Macedo n. [illegible] (C 23013) G

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com gosto, com toda dependencia, a pessoas de tratamento; rua Bento Lisboa n. 63. (C 21263) G

ALUGA-SE predio novo, para familias e lavadeiras, de 30$ a 40$; á rua Mariz e Barros, 354, bondes de 100 réis. (C. 21871) K

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE, por 4 mezes, um predio mobilado á rua Copacabana, com fundos para a avenida Atlantica; informações pelo tel. 1075 Sul. (C. 21779) H

ALUGA-SE a casa da rua Copacabana, 889; trata-se na mesma. (C. 21821) H

QUARTOS — Precisam-se dois, para dois empregados do alto commercio, sendo um mobilado e o outro sem mobilia, perto dos banhos de mar. Flamengo, Leme, Copacabana ou Ipanema. Respostas a Cunha. Caixa postal 103. (C 21880) H

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia de tratamento, na rua Copacabana n. 26; trata-se na perfumaria Paulino, avenida Rio Branco n. 148. (C 23226) H

ALUGA-SE ou vende-se a casa apalacetada da rua Campos Salles n. 117 A, para familia de tratamento; a chave está no n. 117. (C 23133) K

ALUGA-SE o predio de sobrado, com quatro magnificos dormitorios, jardim na frente e entrada ao lado, pequeno quintal, logar saudavel e muito socegado, prolongamento da r. Maria e Barros, 517, fim da rua Barão do Amazonas; tratar no n. 514, onde estão as chaves. (C 23153) K

ALUGA-SE o predio n. 24 da rua Santa Carolina, Tijuca, perpendicular á Bomfim, com 2 salas, 5 quartos, despensa, cozinha, banheiros frio e quente, installações de gaz e electricidade, dependencias para creados, jardim e quintal; chaves ao lado e tratar á r. do Rosario, 116, com Eduardo. (C 23232) K

MOVEIS

a preços da Fabrica. *Casa Veiga*. Fabrica de moveis. Rua Senador Euzebio n. 222. (4922)

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE aposentos mobilados, todos de frente, a casaes sem filhos e cavalheiros; rua Formosa, 113, canto da de Visconde de Itauna. Telephone, Norte, 3855. (C 22656) I

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves, 379. Villa Edith n. III, com accommodações para familia de tratamento; chaves na casa I. (C. 21816) I

ALUGA-SE um quarto para moças solteiras, á rua S. Leopoldo, 78; preço 35$, para tres. (C 22982) I

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58, pintado e forrado de novo, com 2 salas, 3 dormitorios, mais dependencias e quintal. (C 22964) L

ALUGA-SE a boa casa da rua Duquesa de Bragança n. 71, com tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim, banheiro, installação electrica e para fogão a gaz e todo o indispensavel á familia de tratamento; o predio acha-se aberto e trata-se á rua São Francisco Xavier, 989. (C 22960) L

Sanefas com galeria para janella a 45$ na Casa Helmo, Quitanda 33. (5984)

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na ladeira da Saude, 28; trata-se na rua D. Manoel, 33. (C. 21765) I

ALUGA-SE a casa da travessa do Pinheiro n. 7; a chave está na rua Sara n. 74, e trata-se na rua dos Ourives n. 54; aluguel 110$000. (C 22620) I

ALUGA-SE, para familia, o predio assobradado da rua Senador Euzebio n. 368, pintado e forrado de novo, com duas grandes salas, quatro quartos, banheiro, cozinha e bom quintal, com entrada ou saida para outra rua; acha-se aberto e trata-se na rua Silva Manoel, 229. (C 21962) I

ALUGAM-SE bons commodos, bem arejados, todos com janellas; tem luz electrica e muita agua, asseio e boa ordem; preços modicos; rua General Canabarro n. 44, S. Christovão. (C 17457) L

ALUGA-SE por 80$000 a casa V, n. 61, rua Gonzaga Bastos; tem 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependencias, e terreno; trata-se, Conde Bomfim 201 e Uruguayana 116, charutaria, ás 4 horas. (C. 23092) L

ALUGA-SE o predio n. 7 da r. Amapá; as chaves estão no armazem da rua Senador Furtado n. 140, e trata-se na rua da Alfandega n. 28. (C 21909) L

ALUGA-SE, com ou sem contrato, a familia de tratamento, o predio n. 522 á rua S. Francisco Xavier (praça Maracanã); trata-se com o engenheiro Auto Guimarães, á r. Visconde de Inhauma, 80, 2º andar; telephone, 2707, Norte. O predio acha-se aberto durante o dia. (C 21979) L

NICTHEROY

PRECISA-SE, proximo ás praias de banhos, em Nictheroy, por 2 a 3 mezes, casa mobilada ou não, para pequena familia, ou então 2 ou 3 aposentos com ou sem pensão, em casa de familia. Informações para o sr. A. Reis, rua Riachuelo n. 249.— Rio. Tel. C. 948. (C 21710) T

ILHAS

ALUGA-SE pequena casa em Paquetá, em frente á praia da Ribeira, á r. Santo Antonio 5; informar com o sr. Levy; tratar á r. Sete de Setembro, 182, sob. (C 23307) X

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE ou aluga-se um predio com 3 quartos, 2 salas, quintal, nas immediações do Estacio, Mattoso, até Villa Isabel. Cartas com o preço e informações ao sr. Joaquim Domingues; rua Monte Alegre 241 — Santa Thereza. (C 20848) N

COMPRA-SE uma casa ou terreno para construir, de preferencia proximo ao Cattete. Cartas neste jornal, a R. Leal. (C 21732) N

COMPRA-SE, até 8 contos, metade á vista e o resto conforme combinação, uma casa regular, com algum terreno, em qualquer bairro ou suburbios até Rocha; não se admittem intermediarios; carta com informações detalhadas, a M. H., nesta redacção. (C 23261) N

COMPRA-SE uma casa de boa construcção, com algum terreno á frente ou aos fundos e que tenha no minimo 4 quartos; prefere-se nas immediações da rua do Riachuelo; sem intermediarios; rua da Alfandega 194, com Loureiro. (C 23143) N

COMPRA-SE uma casa com tres quartos, nova, hygienica e solida, a 5 minutos do bonde do Sampaio para baixo. Cartas a Mello; rua Souza Barros n. 59. Sem intermediarios. (C 23131) N

COMPRA-SE uma casa até 7:000$, que tenha pelo menos, 2 ou 3 quartos, quintal, de S. Francisco Xavier até ao largo dos Leões; cartas dizendo o preço e logar para a rua da Quitanda n. 46, sobrado, a José Flores. (C 23135) N

PRECISA-SE comprar uma casinha construcção moderna, de 7 contos, perto do centro. Resposta rua Padre Roma 7, Engenho Novo. (C 21562) N

PREDIOS e terrenos — Quer comprar ou vender algum ou obter dinheiro com garantia hypothecaria, a juros modicos? Procure Mourão dos Santos, á r. do Rosario n. 161, sob. Tel. 3166 N., pois tem sempre compradores, bons negocios e capital para collocar; tratando tambem de negocios federaes e municipaes. (C 22661) N

PREDIOS E TERRENOS Quer comprar ou vender algum ou obter dinheiro com garantia hypothecaria, á juros modicos? Procurae J. Pinto, á rua do Rosario n. 142, sobrado, Tel. 2069 Norte, pois tem sempre compradores, bons negocios e capital para collocar. (6752)

PREDIOS e TERRENOS á venda — PREDIOS:

6:000$, no Meyer, com 2 salas, 2 quartos, etc.;
8:000$, no Engenho Novo, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
9:000$, em Catumby, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
10:000$, no Meyer, com 2 salas, 3 quartos, etc., bom terreno;
12:000$, na rua S. Leopoldo, Cidade Nova, predio moderno, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
14:000$, no Riachuelo, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
15:000$, no Rocha, avenida, com 5 casas, rendem 3:000$ annuaes;
18:000$, na Villa Isabel, moderno, com 3 salas, 5 quartos, etc., terreno de 17 por 44;
20:000$, no Riachuelo, linda vivenda em centro de grande chacara, 13 por 105;
28:000$, no Andarahy, palacete, moderno, com 2 salas, 4 quartos, etc..

E os TERRENOS:
Na rua Professor Gabizo, 12 por 80; na rua S. Francisco Xavier, 22 por 100; na travessa Derby Club, 20 por 40.

E muitos outros predios e terrenos; fazem-se hypothecas a juros modicos, com J. Pinto, á rua do Rosario, 142, sobrado. (7636) N

VENDEM-SE muito barato uma casa e tres lotes de terreno medindo [illegible] metros de frente e 50 metros de fundos, frente para duas ruas, todo plantado com arvores fructiferas, grande laranjal, distante 2 minutos da estação de Cordovil; trata-se com o sr. Rufino, no mesmo local. (7646) N

VENDEM-SE dois bons predios, juntos ou separadamente, na rua São Roberto ns. 27 e 29, proximos ao Estacio de Sá; preço dos dois, 17:000$; trata-se no de n. 27. (C 21900) N

VENDE-SE uma casa nova, systema moderno, com 3 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, W. C., quintal, tanque para lavagem de roupas, luz electrica e um quarto para creados, á rua Senador José Bonifacio n. 45, est. de Todos os Santos; ver e tratar, na mesma. (C 22953) N

VENDE-SE a casa e terreno da rua Teixeira Ribeiro n. 25, com 11m. de frente por 52 de fundos; a casa tem 4 commodos, com muitas arvores fructiferas, muito bem cercada, tem agua, na rua e casa, Bom Successo; tratar na mesma. Preço 2:500$000. (C 22895)

VENDE-SE um esplendido predio para familia de tratamento, com grande terreno; preço 32:000$000. Cartas nesta redacção a M. N. P. (C 21087) N

SITIO — Precisa-se arrendar um que tenha casa de morada, e arvores fructiferas, por uns 200 ms. de testada, por 400 de fundos, caso seja bom, conforme combinação, compra-se, prefere-se no logar denominado Rio Grande, em Jacarépaguá; quem tiver, dirija-se á rua da Lapa n. 85, casa de moveis. (C 23290) N

TERRENOS — Vendem-se diversos lotes já nivelados e promptos a receber edificações; logar secco e muito saudavel, muito proximo ao centro da cidade e em uma das melhores ruas de arrabalde. Tratar directamente com o proprietario, á rua General Camara n. 118, 1º andar, das 12 ás 16 horas. (C 23152) N

VENDE-SE um terreno com 11m por 57, com arvores fructiferas prompto á ser edificado, que tem [illegible] carros de pedra. Estrada do Norte antiga Engenho da Pedra n. 190, tratar, r. Teixeira Ribeiro n. 25 Bom Successo, Preço 2:000$000. (C 22895)

VENDE-SE a casa da rua Aurelia n. 43, Meyer, com 2 salas, 2 quartos, sendo 2 separados; para ver e tratar na mesma. (C. 21435)

VENDE-SE uma área de terreno medindo 75 por 50, arborizado, sito á rua Coronel Soares, 2, entre as estações de Anchieta e Engenheiro Neiva, E. do Rio; informações com o sr. Santos, no Mensageiro Urbano, Galeria Cruzeiro. (C. 21767) N

PREDIO — Compra-se um até 20 contos, tendo 4 quartos, porão habitavel ou de 2 metros no minimo e bom quintal, situado nos bairros V. Isabel (áquem do ponto de secção), Mattoso e São Christovão. Escrever detalhadamente á José Anisio, r. Rezende 111. Não se admitte intermediarios. (C 23138)

VENDE-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, com casa, algumas plantações, fructeiras, lenha para o gasto, servindo para lavoura, criação ou dividir em lotes, distante dos bondes 3 minutos; informa-se com o sr. Altino, rua Coronel Rangel n. 10, Cascadura. (C. 21707) N

VENDE-SE um bom predio, com pomar; á rua Thompson Flôres 18, Meyer. Para tratar no mesmo com o proprietario. (C. 21735) N

VENDE-SE lindo terreno, 12, 40 por 55, todo plantado, com fructos, legumes e muitas flores e uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, gaz, agua, etc., querendo vende-se os moveis, logar saudavel; na estação da Piedade, preço 5:500$000; cartas á Machado, neste jornal. (C. 21727) N

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, com 8 por 60, rua 15 de Novembro, Bomsuccesso; trata-se na rua Mourão do Valle, 22, em São Christovão, com o sr. Santos. (C. 21734) N

VENDE-SE um bom predio, á rua Valparaiso, construido ha 3 annos, para familia de tratamento; informa-se á r. do Rosario n. 86, das 15 ás 18 horas. (C 22757) N

VENDE-SE a casa da r. Sylvio 177, E. de Olaria, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, agua e luz electrica, tendo nos fundos um barracão rendendo mensaes [illegible]; informa-se á r. Sampaio Vianna n. 65. (C 21372) N

VENDE-SE um predio moderno, com 4 quartos, perto da praça da Bandeira, bondes de 100 réis para toda parte; não acceita intermediarios; trata-se com o sr. Aquino, da Garage Carioca, rua dos Arcos n. 62. (C 22168) N

VENDE-SE um terreno de esquina, medindo 22 x 33, situado á rua Roberto Silva, estação de Ramos; trata-se directamente com o sr. Silva, rua Primeiro de Março n. 47, das 9 ás 11 horas. (C 22511) N

VENDE-SE em um lote ou separadamente por preço modico, por ter o dono de retirar-se para o interior: Area de superior terreno c/ 70.000m2 para criação, cultura e parte em vargem para arroz, com laranjal, bananal c/10000 pés, 2 casas, agua, pastorejos, e em condições de ser loteado; área de 50mx75m em capoeira; carro de 4 rodas para 6 pessoas com varal e lança; carroça sobre jogo de 3 molas de aço; 12 vaccas leiteiras com 1 bezerro e 4 bezerras; 1 carroça nova; jogo completo de arreios para parelhas; 2 sellins, 1 cilhão e 1 [illegible]; 2 varrões e 4 porcas enxertadas inglezes. Transpassando-se o armazem unico localisado em optimo e futuroso ponto, negocio vantajoso para quem explorar o sitio; informações á rua do Ouvidor n. 56, sala 2, das [illegible] ás 5 horas. (C 21782) N

VENDE-SE um grande e lindo terreno, com 2.500 metros quadrados com pequena frente para a rua S. Luiz Gonzaga n. 150, todo plantado, com uma bem construida casa de morada, preço razoavel; trata-se com o dr. Rocha, rua da Carioca n. 16, sobrado, das 2 ás 4. (C 21141) N

VENDE-SE para renda, por [illegible] um grupo de pequenas casas, que rendem por mez 345$; em Nictheroy, tratar á rua do Carmo, 66, sala [illegible] (C 22491) N

VENDE-SE um bom terreno, com casa, todo arborizado, luz electrica, agua e esgoto, na r. D. Alice, morro, Tijuca, proprio para uma magnifica vivenda ou para renda; trata-se com o sr. Rocha, r. da Carioca n. 16, 1º andar. (C 21143) N

VENDE-SE uma boa casinha, na rua Baroneza n. 33; trata-se na Estrada da Taquara 244, em Jacarépaguá. (C 23121) N

VENDEM-SE por 9:000$ dois predios [illegible] (C 23018) N

VENDE-SE por 4:000$ um terreno [illegible] (C 23018) N

VENDEM-SE cinco casas, numeração seguida, sendo uma de habitação propria, com todas as commodidades, a dois minutos da estação. Facilita-se o pagamento. Rua Antonio Rego 17, Olaria, Suburbio da Leopoldina. (C21902 N

[illegible]

VENDE-SE a prestações, desde 50$, casas modestas, de boa construcção, entregando-se a chave na 1ª prestação, na Villa Santa Thereza, proximo á estação de Honorio Gurgel, linha auxiliar; trata-se no mesmo local, com o sr. Walter. (C 21980) N

VENDE-SE a casa da rua S. João n. 21, Rocha, com 4 quartos, 2 salas, etc.; trata-se na mesma, das 13 ás 17 horas. (C 23147) N

VENDEM-SE tres predios no centro; trata-se directamente com o comprador; não se acceitam intermediarios nem cartas pelo correio; trata-se das 2 em deante, á rua General Caldwell n. 56, lado da E. de Ferro. (C 21991) N

VENDE-SE um predio na ladeira do Senado, proximo á rua do Riachuelo, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. Preço 9 contos. Trata-se na avenida Passos n. 25, livraria. (C 23141) N

VENDE-SE uma boa casa nova, na estação da Penha, á rua Montevidéo n. 277; trata-se na rua do Rosario n. 127, com o sr. Leal. (C 23134) N

VENDE-SE um bom predio de dois andares, com todas as dependencias, na rua Garibaldi, 60, Tijuca; trata-se no mesmo. (C 23168) N

VENDE-SE uma fazenda de lavoura e criação, tendo 100 alqueires medidos, com boa casa de moradia, tendo na mesma agua encanada e apparelhos sanitarios, casa de tulha, paiol, moinho, boa lavoura de café, mandioca, cereaes, canna, engenho, alambique, tachos, boiada e carro, animaes e excellente chiqueirão de suinos, com boa criação dos mesmos, no districto da cidade de Rezende e a hora e meia da estação. Cartas e informações com o proprietario, Antonio Conde — Rezende — Fazenda do Cedro. (C 21956) N

VENDEM-SE por 16:000$ 10 predios, rendendo 320$, com um grande terreno de 11.000 ms. quadrados, junto á E. Real (E. da Piedade); trata-se á r. do Carmo, 66, 1º andar. (C 23018) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um berço estylo francez, quasi novo; rua Marechal Floriano n. 138, loja. (C. 22.922.) O

VENDE-SE um deposito de pão e uma barbearia, tudo na mesma casa, fazendo bom negocio, como os pretendentes poderão apreciar, á rua Pereira Ribeiro n. 23, em Bom Successo; é pechincha este negocio. (C 22894)

VENDEM-SE um lindo casal de cachorrinhos dinamarquezes e duas grandes cachorras, ulmer e dinamarqueza, excellentes vigias; r. da Relação 31. (C 22667) O

VENDE-SE um bom piano, na rua S. Francisco Xavier, 388. Não compram sem vel-o e saber o preço. (C 21309) O

VENDE-SE por qualquer preço, para liquidar, um ou mais exemplares de cada, pequenas ou grandes porções, a livreiros, vendedores ou particulares, todo um grande "stock" de livros sobre theosophia, occultismo e ocultismo, entre elles os do afamado escriptor Aristoteles Italia. Envia-se catalogo gratis a quem pedir e acceitam-se offertas para qualquer [illegible] na Casa Torres, á r. da Candelaria 106, 1º andar. (C 22500) O

VENDEM-SE machinas de costura, [illegible] usadas e objectos de uso [illegible]; rua Frei Caneca n. 175. (C 22345) O

VENDEM-SE as bemfeitorias de uma chacara de verduras á rua S. Francisco, 20, Cabuçu', estação [illegible] Novo. (C. 21822) O

VENDEM-SE madeiras de lei, usadas, telha franceza e esquadrias, [illegible], mas em bom estado; trata-se na rua General Delgado n. 96, [illegible] Novo. (C. 21814) O

VENDE-SE machina de a jour [illegible] com 2 mezes de uso; na [illegible]. (C. 21768) O

VENDE-SE uma vacca com cria [illegible] dias, boi e carroça de molas [illegible]; ver e tratar com [illegible] rua do Governo, 24, Villa [illegible]. (C. 21770) O

VENDE-SE uma passagem de primeira classe com o paquete *Darro* [illegible]; cartas para F. F. F., [illegible]. (C 22211) S

VENDE-SE um guarda-vestidos com porta de espelho e uma cadeira de vime (espreguiçadeira); rua [illegible] de S. Vicente, 51, Andarahy. (C 21738) O

VENDE-SE um cachorro legitimo [illegible] Terra Nova, [illegible]; ver e tratar no becco das [illegible] n. 34. (C 22829) O

VENDEM-SE, só este mez, para festas, carteiras finissimas, com esmalte, ouro de lei, a 18 e 18$ na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37; telephone, 994, Central. (C 20[illegible])

VENDEM-SE meias elasticas para varizes; rua Uruguayana n. 142 — Casa Geraldes. (6820) S

VENDE-SE um bom piano, de sete oitavas, com armação de aço e cordas cruzadas; r. Maxwell 50 (bonde de Aldeia Campista). (C 22954) O

VENDEM-SE tres taboas bem [illegible]; trata-se [illegible] Sacco da Olaria n. 113. (C 22984) O

VENDEM-SE pães para tamancos e [illegible] Itamby, P. F. Leopoldina, E. do Rio. (C 22143) O

VENDE-SE — Medico impossibilitado de exercer a profissão, vende [illegible] informações, telephone C. 1904. (C 21904) O

VENDEM-SE um elegante grande, um bom guarda louça e uma meza elastica, tres taboas, preço baratissimo [illegible] rua Matriz Engenho Novo, 66, até ás 13 horas. (C 21754) O

VENDE-SE um forte e elegante [illegible] Mem de Sá 158. (C 23243)

VENDE-SE um tilbury de capota [illegible] (C 23110) O

VENDE-SE um piano (Pleyel), modelo 4, armação de meal, inteiramente novo; r. Felippe Camarão, 147 (Maracanã). (C 23036) O

VENDEM-SE Fundas para hernias. Rua Uruguayana n. 142 — Casa Geraldes. (6820) S

VENDE-SE um apparelho Goerz Anschout Anglo, 13 x 18, completamente novo, na r. Estacio de Sá 49. (C 21930) O

VENDEM-SE tres cadernetas da sociedade Economisadora Paulista, uma remida e duas a findar o pagamento; trata-se na rua dos Arcos n. 9, 1º andar. (C 23059) S

VENDE-SE bonito piano, caixa de côr, cepo de metal e cordas cruzadas, de particular, baratissimo; r. da Alfandega, 104, sob., fundos. (C 23031) O

VENDEM-SE thermometros clinicos. Rua Uruguayana n. 142 — Casa Geraldes. (6820) S

VENDEM-SE uns seis mil tijolos, rua Aristides Lobo 163 (fundos). (C. 23252)

VENDE-SE magnifico piano allemão, formato alto, cepo de metal e cordas cruzadas; preço de occasião; r. Barão de Mesquita n. 507. (C 23033) O

VENDEM-SE uma carroça Gary, licenciada, e dois animaes bons e arreios novos; r. das Laranjeiras n. 59, casa 5, das 5 horas em deante. (C 21882) O

VENDE-SE por 800$000 um magnifico piano Herz 7 bis, o mais alto modelo, peça solida. Rua Visconde de Itauna 75 loja. (C. 23265)

VENDEM-SE Esponjas finas para banho e toillete. Rua Uruguayana n. 142 — Casa Geraldes. (6820) S

VENDE-SE uma bicycleta usada, em perfeito estado, com mudança de velocidade; preço 140$; avenida Mem de Sá n. 128, sobrado. (C 21927) O

VENDE-SE um automovel de afamado fabricante francez, 15 x 20, trabalhando na praça, todo reformado; preço de occasião; trata-se no escriptorio da Garage Paulista. (C 23213) O

VENDEM-SE Canulas e sondas de borracha para crysteres, e urethra. Rua Uruguayana n. 142 — Casa Geraldes. (6820) S

VENDE-SE bom piano Gaveau, de armario, barato, na r. Benjamin Constant n. 128 (terreo). (C 23319) O

VENDE-SE um cavallo tordilho, de boa montaria, preço 250$; ver e tratar á r. Aquidaban n. 95, bondes de Lins de Vasconcellos, Boca do Matto. (C 21975) O

VENDEM-SE um bom guardalouça e uma machina de coser; trata-se na ladeira Madre Deus n. 5, esquina da rua Camerino. (C 23146) O

VENDE-SE um cofre em perfeito estado, para vêr e tratar, rua Aristides Lobo 163 (fundos). (C. 23253)

VENDEM-SE uma machina Blak e diversos machinismos para fabrica de calçado. (C. 23293) O

VENDE-SE baratissimo uma officina de marceneiro, com boa tupia e serra circular, movida a electricidade, motor (H.º Marelies) e com alguns moveis, na rua Costa Pereira n. 626, estação de Bangu'. (C 23132) O

VENDE-SE um bom e perfeito piano de meia cauda, allemão, por 800$, na praia da Saudade, 180, Botafogo. (C 23155) O

VENDE-SE uma grande cadella dinamarqueza por 60$; rua Guilhermina n. 137, Encantado. (C 23161) O

VENDE-SE por 460$000 um piano Erard, com afinação de orchestra. Rua General Caldwell 162. Norte 4953. (C. 23264)

VENDE-SE Agua oxigenada para uso do toillete. Rua Uruguayana n. 142 — Casa Geraldes. (6820) S

VENDEM-SE, a preços communs, com entrega a domicilio e de procedencia campista, OVOS SELECTOS, o melhor e o mais reputado artigo que vem diariamente ao mercado. Pedidos pelo telephone, CENTRAL, 49. (6662) S

VENDEM-SE 5 tornos mecanicos para metaes, 2 para madeira, 1 tupia, 4 balancés e 5 prensas automaticas; praça da Republica, 195. (C. 23295) O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE um botequim tendinha e peixe frito e mais comidas frias; tem pensionistas, deposito d'egelo; tem commodo para familia, seu dono vae para sua terra; para informar, travessa do Ouvidor n. 21. (C 22528) P

TRASPASSA-SE o botequim da Av. Gomes Freire n. 22, por motivo de viagem; excellente ponto. (C 23259) P

Achados e perdidos

A MOTTA & Irmão — Becco do Rosario n. 5. Perdeu-se a cautela n. 28.491, desta casa. (C 23228) Q

HENRY & Armando; rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 194.818 desta casa. (C 23236) Q

HENRY & Armando; rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 221.158 desta casa. (C 22997) Q

PERDEU-SE um cachorro, raça Teneriffe n. 2, pede-se a quem o encontrar, dirigir-se á Avenida Mem de Sá n. 131, que será gratificado com 50$000. (C 21961) Q

J. LIBERAL & C.ª. Perdeu-se a cautella n. 44.301, desta casa. (C 21955) Q

J. GE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 154.017, desta casa. (C 22987) Q

J. LIBERAL & C.ª — Perdeu-se a cautela n. 40.876, desta casa. (C 22993) Q

PERDEU-SE a carteira de identidade e de carroceiro, pertencente a Luciano Menezes. Gratifica-se a quem a entregar á rua Costa Pereira n. 496 — Bangu'. (C 23136) Q

PERDEU-SE uma carteira da Faculdade de Medicina, com alguns papeis. Gratifica-se a quem a entregar á rua Silva Manoel n. 50. (C 23139) Q

SIMON Ettinger; rua Luiz de Camões n. 15. Perdeu-se a cautela desta casa n. 77.170. (C 21916) Q

DIVERSOS

A PRESTAÇÕES, vende-se qualquer objecto, bolsas de prata, vestidos para senhoras, saias de linho, guarda-chuvas de seda, camisas bordadas, morim, cretone, etc., tudo a preços modicos. Mauricio Blanch; rua Visc. Itauna n. 139. Tel. Norte, 2722. Attende a chamados. (C 23211) S

ARTIST wanted Lady or Gentleman for Photo, Crayon, Watercolor will sent enlargements to be finished at your, residence, City or interior. Reply Artist, This paper. (C 22983) S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, na Drogaria André: 7 de Setembro 39. (737) S

AMASSADEIRAS para padarias— Vendem-se duas novas a preço de occasião; praça da Republica 195. (C 23294) O

AS feridas curadas pela Santosina não deixam cicatriz. Vende-se á rua Uruguayana n. 66. (C 23220) S

Agentes em toda a parte — Acceitam-se para carimbos de borracha. As melhores condições. Casa Torres, na Candelaria, 106, 1º andar. Escreva já. (C 23129)

AGUAS DE S. LOURENÇO — O Palacio Hotel com 40 bem mobilados quartos, cozinha de 1ª ordem, inexcedivel conforto, luz electrica, cinema e outras diversões, recebe encommenda de quartos. (C 21626) S

ALUGA-SE um bom piano, preço barato; r. Larga, 139, sobrado. Na mesma casa vende-se um etagere. (C 20824) S

ALUGAM-SE casacas, smoucks e fraks; rua Visconde do Rio Branco 36. (C 22853) S

A PRESTAÇÕES, colletes para senhoras, fazem-se sob medida, com elegancia e perfeição na acreditada casa de Mme. Blanch; rua Visc. de Itauna 139. Tel. Norte 2722. Attende a chamados. (C 22335) S

A PRESTAÇÕES — Ternos sob medida, entregam-se na 1ª prestação, Alfaiataria, á rua do Lavradio n. 59. (C. 22253) S

BOA PHARMACIA no interior — Vende-se uma, fazendo optimo negocio e situada em localidade salubre. Informações com os srs. Rodolpho Hess & C.ª, rua Sete de Setembro ns. 61 e 63. (C 22217) O

BICYCLETTES com pouco uso, para menino, menina e homem; vendem-se algumas a preços de occasião; rua S. Christovão n. 45. (C 20853) O

COMPRAM-SE joias velhas ou novas de qualquer importancia, sendo de boa procedencia; paga-se o maximo do valor, na rua Gonçalves Dias 37, Joalheria Valentim. Attende-se a chamados, teleph. 994. Cent. (C 21011) S

BUBÕES venereos, são curados sem ser preciso rasgal-os a ferro, com a Santosina; vende-se á rua Uruguayana n. 66. (C 23220) S

BICYCLETTA — Vende-se uma ingleza, quasi nova; Menna Barreto n. 174 — Botafogo, até ás 12 horas. (C 21702) O

COM abatimento de 20 °/° em todos os artigos do seu negocio, o Bazar Villaça, vae fazer uma grande venda de fim de anno; assim como: copos a 4$ a duzia! ditos de cores, a 4$500! ditos para leite a 6$! inquebraveis, a 7$500! feitio barril, de todas as cores a 4$500 a duzia! chicaras de todas as cores para chá, ficam a 12$! para café, a 8$000! saldo de manteigueiras a 1$ cada uma! Fantasias para presentes de boas-festas; jarras desde 3$ até 20$000 o par! Depositos para pó de arroz a 3$! Ferros de engommar, talheres, pratos e todos artigos de uso domestico, a preços de occasião; 126, rua Frei Caneca — Bazar Villaça. (C 23219) S

COMPRA-SE formula de medicamento já approvado pela Junta de Hygiene; rua Itapiru' n. 39. (C 22874) S

COMPRAM-SE machinas de costura, roupas de homem, usadas e objectos de uso domestico; rua Frei Caneca n. 175. (C 22350) S

COMPRAM-SE moveis e espelhos usados; pagam-se bem; attende-se a chamados. Tel. Norte 1128; rua Sen. Euzebio n. 30. (C 22257) S

COMPRA-SE uma bicycleta para meninas de 5 a 10 annos de edade; na rua Uruguayana n. 3, sobrado, com o sr. Duarte. (C 23185) S

COMPRAM-SE moveis, louças, etc., qualquer quantidade; paga-se bem, na rua do Hospicio n. 170. Chamados Tel. 4615, Norte. (C 23191) S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo clero, nobreza e povo, como a mais perita em suas predicções, com milhares de curas scientificas, intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero, maxima seriedade e rigoroso sigillo. Consultas em sua residencia, á rua da Conceição n. 87, sobrado, perto das barcas, em Nictheroy. Nota — D. Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil. Correspondencia e informações, etc., á caixa do correio n. 1688 — Rio de Janeiro. (C 21969) Y

CARTÕES DE VISITA — Cento 2$000. Oscar N. Soares, rua dos Ourives n. 60, telephone Norte 1.956. (C. 16.234.) S.

CHAPÉOS chics e por preços modicos, procure na Maison Muguet, á r. Sete de Setembro 193. Aproveitem as palhas de Italia, para o verão. Tel. C. 4287. (C 19958) S

CHAPÉOS de palha de Italia, legitima, desde 20$; só na Maison Bertini onde se encontra o maior stoke, ! ! 1.000 formas de Italia para liquidar ! ! Uruguayana 22. Tel. C. 616. (C 19957) S

COLLETES de senhora sob medida, de 18$000 para cima, tambem se lavam e reformam; rua da Assembléa 35, 1º andar. Mme. Lemos. Entre a rua da Quitanda e Carmo. (C 20647) S

Compram-se — cautellas do Monte de Soccorro ou joias; paga-se bem; trata-se com o sr. Maestro Rosio, praia do Flamengo, n. 10. (C 22482)

COMPRAM-SE roupas usadas de homens e chapéos panamás e chiles e feltro; attende-se a chamados pelo tel. Villa 2981. E' a casa que melhor paga; rua S. Luiz Gonzaga n. 132. (C. 22785)

COMPRA-SE, já usado, um carrinho para creança de mez. Cartas para O. S., nesta redacção. (C 22972) S

CARTAS de fiança — A "Empresa Commercial Auxiliadora do Inquilinato", com o capital de 100:000$, fornece cartas de fiança, mediante modica commissão, garantindo o pontual pagamento em 48 horas; rua do Rosario 172, sob. (C 22591) S

DINHEIRO—Na Empresa C. Aux. do Inquilinato, sob hypothecas, notas promissorias, moveis, mercadorias, cauções de titulos, etc., etc.; Rosario 172, sob. (C 22592) S

DINHEIRO — Pessoa com pratica de negocios bancarios, desconta promissorias de firmas commerciaes, com desconto de juros de 9 a 12 °/° ao anno; trata-se com Santos; rua de S. José n. 44, loja de calçado, das 9 ás 12 da manhã. (C 23174) S

DINHEIRO sob hypothecas, inventarios, impostos e extincção de usufrutos; á rua Buenos Aires 198, (antiga do Hospicio). (C 20688 S

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios; Rosario n. 158, sala 2, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 horas. (C 23100) S

DINHEIRO *para hypothecas* á juros de 7 °/° á 12 °/° ao anno; promissorias e outros emprestimos; adianta-se para certidões e impostos; modica corretagem; com J. Pinto, rua do Rosario, 142, sobrado. Telephone 2969 Norte. (5935)

DINHEIRO sob hypotheca — Empresta-se sem commissão; á rua Uruguayana n. 47, loja. (C 21523) S

ESTRANGEIRO, com muita pratica no fabrico de tecidos de malha, tendo occupado ultimamente o cargo de mestre geral, procura collocação. Não faz questão de ir para interior. Cartas por favor para a redacção desta folha, sob as iniciaes A. B. (C 21800) S

ENFERMEIRA diplomada pela E. da Saude Publica, offerece-se para dar injecções e mais serviços de sua profissão a preços modicos; Av. Passos n. 40, sob. Tel. 1930, N. (C 21234) S

Embriaguez — Cura-se, sem dar remedios para beber. Travessa da Luz, 4, sobrado, Haddock Lobo, casa de familia respeitavel. Innumeras curas. Attende-se gratis. (C 22998) S

ENJOOS DE MAR — Evitam-se e curam-se com a Baccharina mentholada. A' venda á rua 1º de Março n. 10 — Alfredo de Carvalho & C. Vidro, 3$500. (C 1702)

EMPINGENS e darthros — Resultado garantido e rapido com a Santosina; vende-se á rua Uruguayana n. 66. (C 23220) S

FERIDAS, ulceras, manchas pelo corpo, desapparecem rapido, com Syphilina Fournier. Agentes geraes, para todo o Brasil, á rua Uruguayana n. 66. (C 23220) S

FORNECE-SE pensão á mesa e a domicilio, rapazes do commercio; rua Senador Dantas n. 18. (C 22904) S

GRANDE tinturaria movida a vapor A' Brasileira, attende a chamados pelo telephone Villa 4648; rua S. Luiz Gonzaga, 132. (C. 22784)

GRAMOPHONES e discos — Compram-se usados, mesmo quebrados. Vendem-se discos, a partir de $500, Gramophones a 35$. Concertam-se gramophones; rua Uruguayana n. 135. (C 22036) S

GUANABARA — O mais popular dos aperitivos brasileiros. Delicioso ! (C 21876) S

COMPRA-SE qualquer objecto usado: moveis, tapetes, cortinas, louças, etc., tambem compram-se casas inteiras, mobiladas, de qualquer valor; attende-se a chamados com urgencia pelo telephone Norte 6157, r. Visconde Itauna n. 12 "A Guanabara". (C 21248) S

HYPOTHECAS— Fazem-se de predios nos suburbios até Santa Cruz; juros modicos. M. Vieira; rua Sachet n. 4, sob. (C 22682) S

HYPOTHECAS — Empresta-se dinheiro sob hypotheca a juros modicos sobre predios nos suburbios da Central. Trata-se no tabellião Roquette, com o Antenor. (C 21830) S

Inventarios — Adianta-se dinheiro para o custeio e tambem se empresta sobre quinhões hereditarios, hypothecas e promissorias. Trata-se com B. Souza e Carmo, rua da Carioca, 16, 1º andar. (C 22879)

LOUÇAS, ferragens e trens de cozinha, com abatimento de todos os preços, a titulo de bonificação de fim de anno. Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca. Secção de brinquedos para Natal e Anno Novo, por preços baratissimos. (C 23087) S

KODAK — Vende-se 1 Premo, 9 chapas 13 x 18, dupla tiragem, mala, tripé, etc. Haddock Lobo 315. (C 22604) O

MEDIUM receitista attende ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 16 horas; rua Presidente Barroso n. 181-A. (C 23088) S

MME. Zizinha attende suas clientes; rua Felicio 58, Cascadura. (C 21462) S

MME. Vaguimar Lanzony — Cartomante brasileira, somnambula clarividente e prophetica, lê com clareza as linhas das mãos; note o publico, que esta somnambula é a mais antiga do Brasil. Consulta em sua residencia, á rua de Santa Rosa, 308, Nictheroy. (C 21507) Y

MOVEIS USADOS — Esta casa compra tudo quanto seja moveis, louças, tapetes, machinas de costura, roupas de cama e tudo que represente valor. Tem o telephone 4849 Norte ás suas ordens; rua Visconde Sapucahy n. 101. C 20736) O

MACHINAS de bordar — Vendem-se duas por modico preço, sendo uma para bordados brancos em relevo (typo inglez) e outra typo Cornelly, para cordonné, sotaxe em pé, ponto de cadeia, etc. Para ver e tratar, á rua Conde de Bomfim n. 543, Tijuca. (C 21845) O

MR. ROMANELLI— Participa aos seus clientes que mudou o seu gabinete de sciencias occultas, para a rua da Conceição 82, antigo sob., Nictheroy. Consultas todos os dias das 11 1/2 ás 5 1/2 da tarde; domingos e dias feriados não trabalha. (C 20788) S

MARMELLO secco, novo, vende-se a 2$000 o kilo, na rua do Rosario n. 96. (C 23316) S

MOVEIS, pianos, cofres, louças, crystaes, tapeçarias, cortinas e tudo que guarneça uma casa de familia ou commercial; compram-se; chamados para o rua dos Ourives 59, loja, ou pelo telephone 1969, Norte, com Fernandes; negocio logo decidido seja qual for o valor. (C 23302) S

MACHINAS de escrever e calcular — Officina mecanica de concertos, limpeza, nickelagem e reforma com perfeição; rua da Alfandega 137. Telephone Norte 3450 — E. Magalhães. (C 19826) S

MOVEIS usados — Compram-se e pagam-se bem, qualquer quantidade; avenida Mem de Sá n. 77, esquina da rua do Lavradio. Tel. C. 305. Alugam-se moveis. (C 8309) S

MADEMOISELLE — Lucienne, modiste, étant arrivée dernièrement de Paris, avise la dame élegante á voir les dernières nouveautés qu'elle vient de recevoir, 147, rua das Laranjeiras. (C 22930) S

MACHINA de escrever — Vende-se uma em perfeito estado e por preço de occasião, para ver e tratar, na rua do Rosario n. 148, sob., sala n. 3. (C 21884) O

MACHINISMOS — Vende-se uma machina completa p. misturar, um moinho Krupp, para milho ou café, polias de ferro de varios tamanhos, mancaes, transmissões, cadeiras, forno refractario para chimico; á rua Viscondessa Pirassinunga n. 10 — Estacio. (C 21924) O

MOVEIS usados — Compram-se casas mobiladas, avulsos, louças, metaes, antiguidades, etc.; rua Senador Dantas n. 45. E. Ribeiro. Teleph. C. 5255. (C 23119) S

MME. Vieitas, massagista, avisa as suas clientes e amigas, que faz massagens com machina electrica moderna; móra na praça da Republica n. 84; telephone 6190 N. (C 20780) S

MOVEIS e PIANOS — Compram-se e pagam-se bem. Moveis avulsos, casas mobiladas, crystaes, metaes, tapetes, cortinas, cofres, louças, talheres e tudo que represente valor; rua do Hospicio n. 271. Tel. Norte 4966. (C 18763) S

MACHINAS de costura Singer — Novas, entregam-se a 10$ por mez ! ! ! dá-se um brinde. Trocam-se usadas por novas. Concertam-se e vendem-se usadas e novas, 20$, 30$, 50$, 80$, 120$ até 200$. Chamados A. Cotrim & C.ª, rua da Alfandega 213, sobrado (esquina da Avenida Passos). Teleph. Norte 1065. (C 19558) S

PIANOLA — Precisa-se de uma pianola com rolos de musica, por aluguel mensal. Propostas a W. P., Valparaiso n. 40. (C 23108) S

PRECISA-SE comprar uma victoria; rua do Senado n. 53. (C 21995) S

PRECISO falar com o sr. Graciano José de Quintas, filho de Manoel José de Quintas e de Rosa Esteves de Quintas, freguezia de S. João de Sá, logar d'Albergaria, concelho de Monsão do Minho. O interesse é para o mesmo Portugal; rua da Athalaia n. 37 — Santa Rosa — Nictheroy. (C 23227) S

PRISÃO DE VENTRE — Cura-se com Andasuma, remedio vegetal. Vende-se a 3$000 o vidro, na A Medicina Popular; r. do Rosario, 96. (C 23315) S

PENSÃO FAMILIAR — Praça Tiradentes 42, comida a portugueza, cozinha de 1ª ordem. (C 20761) S

PENSÃO Mauá, dispõe de bons quarto, cozinha de 1ª, sala de jantar completamente modificada; na Avenida Central n. 5, 1º andar. (C 20840) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 71. (C 23014) S

PENSÃO — Fornece-se á mesa, em casa de familia; cozinha e generos de 1ª; rua da Carioca n. 49, 2º andar. Tel. C. 3224. (C 23271) S

PAPEIS pintados — Vendem-se por todo preço. Ver para crer, na rua do Hospicio 190, Casa Araujo. (C 20757) O

PIANOS — Alugam-se e vendem-se a dinheiro e a prestações, novos e reformados, na casa Sion, Cattete 7 e 9. Tel. 3790, C. (C 17839) S

PIANO — Vende-se um em perfeito estado; á rua do Espirito Santo n. 44. (C 22840) O

PRECISA-SE de um socio com pouco capital, para negocio vantajoso; trata-se com P. Moraes, das 11 ás 14 horas; rua dos Andradas n. 26. (C 21789)

PROMESSA — Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica, e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse no p. cumprimento de uma promessa, offerece ensinar gratuitamente, ás pessoas que soffrem de identico mal—o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á sra. Adelia da Rocha. Caixa do Correio n. 142. Porto Alegre. (C 13263)

QUEM comprar na Casa GERALDES, á rua Uruguayana n. 142, artigos de sua especialidade: Perfumarias, Drogas, Especialidades pharmaceuticas, Cirurgia e artigos de borracha, recebem lindos brindes. (6820) S

REPRESENTAÇÕES — Acceitam-se e compram-se stocks de fabricas; rua dos Ourives n. 38, sobrado. (C 22523) S

RAPAZ bem collocado e de educação, morando em casa de um casal sem filhos, precisa de um outro para morarem juntos; para informações com o sr. Phelippe, no British Bank. (C 23108) S

SALÃO de barbeiro— Vende-se um com 3 cadeiras americanas, com optima freguezia; o motivo da venda é o dono não ser do officio; rua do Cattete n. 124. (C 21889) O

SERRAS de engenho, de 90 cm. e 1 metro, francezas e inglezas, vendem-se, preço de custo; rua General Camara n. 91, 1º, com o sr. Fonseca. (C 21809) O

SEMENTES novas de capim gordura, roxo, catingueiro — Vendem-se — Mendes Raupp & Martins; rua Ouvidor 57. (6822) S

SECRETARIA — Vende-se uma secretaria americana e 1 cadeira de rosca (novas), por 250$; cartas a P. S. A., para ser procurado. (C 21965) O

SYPHILIS — Cura radical com a Syphilina Fournier; agentes para todo o Brasil; á rua Uruguayana 66. (C 23220) S

TRENS de cozinha, crystaes, louças e porcellanas, grande variedade em brinquedos e artigos para presentes, vendem-se por preços baratissimos na Casa Bon Marché; rua dos Voluntarios da Patria 271, telephone 599, Sul. (C 20840) S

UMA senhorita, offerece-se para tocar piano em um cinema da capital ou do suburbio, solo, ou com orchestra; para tratar, á rua dos Arcos n. 9, 1º andar. (C 23058) S

UMA familia, vende todo mobiliario e mais objectos, para desoccupar logar; rua da Lapa n. 35. (C 23251) O

UMA moça de boa apparencia e de boa familia, de 23 annos, deseja tomar conta da casa de um viuvo de tratamento; não fazendo questão de 2 filhinhos até 5 annos; não sendo viuvo de tratamento, é favor de não deixar carta nesta redacção; é uma moça bem educada e gosta de creanças. Caixa desta redacção M. I. J. (C 21996) S

VIOLINO — Vende-se um perfeito do fabricante Antonius Stradivarrius Cremonensis, feito em 1721. Felippe Camarão n. 78. (C 23095) O

25:000$ — Emprestam-se sob hypothecas de predios, a juros commodos na cidade e suburbios, na rua S. José n. 44, loja de calçado, das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas. (C 23175) S

MEDICOS

DR. A. MONTEIRO — Medicina cirurgia, pelle, gonorrhéa, syphilis, coração, pulmões, intestinos, estomago e rins. Clinica de adultos e de creanças. De regresso da Europa, onde cursou 6 annos, hospitaes de Paris, Suissa, etc., consultas: 10 da manhã á 1, e das 3 ás 8 da noite. Gratis. Rua Marechal Floriano 55— Fornece e applica por 60$ o legitimo 914, allemão. (C 13776) R

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins—Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José n. 51. Telephone, 5868, Central. Residencia: travessa do Torres, 17, telephone, 4265 Central.

Dr. M. Musulin

Promovido pela Faculdade de Vienna
Physiotherapeuta

Molestias do coração, vasos sanguineos, estomago e intestinos. Tratamento das hemorrhoidas, sem operação, por processo especial e com resultados garantidos. Preços modicos. PRAÇA TIRADENTES N. 16 Rio de Janeiro (C 21744)

DR. POSSOLLO — Docente de clinica cirurgica da Faculdade — Operações, vias urinarias e doenças das senhoras. Assembléa 31, da 1 ás 3. Tel. 4169. C. Residencia, rua Inhangá, 25 — Copacabana. (C 5119)

Molestias das Senhoras — Dr. Octavio de Andrade, especialista dos hospitaes da Europa, trata de suspensão, hemorrhagias uterinas, corrimentos, ovarios, etc., sem operações e sem dor. Nos casos indicados pela sciencia evita a concepção, sem prejudicar a saude. Rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. (C 23019)

MEDICO parteiro, precisa-se, para consultorio; dá-se mensalidade; e mais vantagens. Infor., rua dos Andradas n. 82, 1º andar, com o sr. Raymundo. (C 23246) R

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS—Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos a prestações; na **rua Uruguayana, 3,** esquina da rua da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; telephone — 1.555 — Central. (C 23183) R

ASSISTENCIA Dentaria — Com uma unica contribuição annual de 10$000, tereis direito aos trabalhos indispensaveis á completa conservação dos dentes. Praça Tiradentes n. 62, sob. (C 22125) R

BERALDO Cunha — Cirurgião-dentista. Tratamento rapido das molestias da bocca. Colloca dentes imitação perfeita dos naturaes, operações sem dor; preços modicos e em prestações; r. dos Andradas 85, sob. (C 20627) R

BONS dentes estão na razão directa da boa saude, pois são attributos dependentes um do outro. Alimentos mal mastigados por dentes careados, ou não mastigados por falta de dentes naturaes ou artificiaes, perturbam a digestão e concorrem para um constante mão estar de saude. Visitem o dr. Silvino Mattos, que se promptifica a fazer gratuitamente o exame dos dentes e da bocca; 3, — Rua Uruguayana. (C 23188) R

DENTISTAS — Cede-se tres vezes por semana um bom gabinete; á rua S. José, 108, entrada pelo 106, e um em Nictheroy; trata-se tambem aqui. (C 23247) R

DENTISTA — Vende-se cadeira, motor e vulcanisador, muito barato; rua dos Andradas n. 46. (C 23270) R

CIRURGIÃO-dentista, dr. V. Corrêa — Extracções sem dor; preços modicos em prestações; r. Visc. Rio Branco n. 29. (C 19960) R

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Brevidade, garantia e preços razoaveis. Consultorio: **Rua Uruguayana, 3,** canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 5 da tarde; telephone 1555. Central. (C 23182)

DENTISTA 25$000 mensaes; trabalhos completamente sem dor e garantidos, pelo systema norte-americano; rua dos Andradas 46. (C 21620) R

DENTISTA — Laboratorio de prothese — B. Costa, á rua dos Andradas n. 46. Faz todo e qualquer trabalho por preços modicos. Tel. N. 5749. (C 22950) R

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos, até ás 3 horas, á rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco de Paula. Teleph. n. 3.440, Central. 4059)

DENTISTA — No Grande laboratorio prothodontico do Dr. Silvino Mattos, á rua Uruguayana, 3, fazem-se, com perfeição, garantia e brevidade, todos os trabalhos de prothese dentaria, por preços sem competencia e methodos aperfeiçoados. Tel. 1.555 — Central. (C 23186) R

PARTEIRAS

PARTOS molestias das Senhoras e operações, por bons **MEDICOS** que curam corrimentos, hemorrhagias e suspensões; fazem apparecer o incommodo nos casos indicados, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira Mme. JOSEPHINA GALLINDO, do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, á rua da Constituição, 40, sobrado, gratis aos pobres. (C 21206)

Parteira Mme. Maria Josepha, diplomada pela F. de M. de Madrid, faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dor, sem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos; preços ao alcance de todos; avenida Gomes Freire n. 77, tel. 3.642. Cent. Consultas gratis, defronte theatro Republica. (C. 21377)

PARTEIRA Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; r. General Camara, 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (C 16637) Y

PARTEIRA e enfermeira — Mme. Mattos, diplomada nos dois cursos pela Escola Medico-Cirurgica do Porto — Faz partos, tratamento do utero e suspensões; preços sem egual. Consultas gratis das 12 ás 2 da tarde; rua dos Andradas n. 149. Tel. Norte 4779. (C 21978) R

Professores e professoras

ACADEMICO — Curso — R. Marechal Floriano Peixoto n. 7. Admissão aos collegios officiaes, E. Normal, preparatorios, concursos e curso primario para ambos os sexos, por 15$ mensaes. Aulas particulares de latim, portug., francez, inglez, arithm., geogr., e hist. (C 22480) Z

AULAS particulares de escripturação mercantil, pelo prof. Mario da Silva Pires, da Escola de Aperfeiçoamento; methodo pratico; rua Dr. Maia Lacerda n. 65 — Estacio de Sá. (C 23160) Z

ALUMNA do 9º anno do Instituto, lecciona piano em sua residencia a 15$ mensaes, uma vez por semana, ou á domicilio, sob ajuste. Carta a Z. R., Tavares Bastos n. 21, casa 10. (C 21838) Z

AULAS de musica — Preços de propaganda: Theoria e solfejo, 2 lições por semana, 5$ por mez; piano, 2 lições por semana, 10$ por mez. Só a principiantes. Atheneu: Boulevard S. Christovão n. 46. Tel. V. 2131. Collegio Nacional, rua Archias Cordeiro 157 — Meyer. (C 21821) Z

CURSO PROPEDEUTICO — Praça Tiradentes n. 46. Tel. 5013, Central. Taxa 20$ mensaes. Preparatorios, concursos, commercio e outros fins. Aulas geraes e particulares. (C 20673) L

CURSO primario e francez, em lições rapidas por modica mensalidade; trata-se das 10 ás 12 h. m., rua da Alfandega n. 135, sobrado. (C 23300) Z

CARTEIRAS escolares — Vendem-se 10, estylo moderno, novas e bonitas, para dois ou tres alumnos; dá-se um quadro negro; negocio urgente; rua da America n. 253, sob. (C 23144) Z

EM honra das Victorias da França e alliados, a Ecole Française Marechal Joffre. Director Dr. Alphonse Levy, de Paris, offerece uma série de 100 lições de conversação franceza, pelo preço reduit de 20$000, (vinte mil reis), as cem lições de francez. Hoje, ultimo dia da matricula deste preço. Aproveitem. E' para vosso interesse. 42, rua da Carioca, 42. (2º andar). Aulas diurnas e nocturnas. (C 23296) Z

ESCOLA IDEAL — Rua S. Christovão n. 82, Estacio de Sá. Escrever á machina e escripturação mercantil, ensina-se a ambos os sexos, com facilidade e diminuto praso, até 9 horas da noite. E' residencia de familia. (C 21983) Z

ESCREVER á machina — Ensina-se com rapidez, nitidez e precisão; na rua da Carioca n. 77, 2º andar. (C 21934) Z

ENSINA-SE escrever á machina, curso rapido, com dez dedos, 10$ por mez; rua S. José 8, 2º andar. (C 21951) Z

E. PINZARRONE, professor de piano, reside na rua S. Francisco Xavier n. 615; recebe recados, na loja de pianos Bevilacqua; rua do Ouvidor n. 145. (C 22971) Z

EXPLICADOR particular, formado — Longa pratica, preço modico. General Caldwell n. 179. Tel. Norte 4482. (C 21311) Z

INGLEZ e FRANCEZ — Ensina-se rapido e correctamente, na rua da Carioca n. 77, 2º andar. (C 21935) Z

INTERNATO e externato 11 de Junho, para meninos e meninas, completamente reformado, com aulas nocturnas e diurnas, sito á r. Figueira de Mello n. 362; é o melhor; ensino rapido, dirigido por professores competentes e remuneração modica. (C 22948) Z

INGLEZ e FRANCEZ —Professora lecciona estes idiomas, praticamente, em aulas de conversação o que permitte aos alumnos de em pouco tempo conhecerem os mesmos. Cursos diurnos e nocturnos. Rua Gonçalves Dias n. 38, 2º andar. (C 23240) Z

MLLE. Hélène Ruffier, professeur de français, d'histoire, de litterature et de diction. S'adresser; 115, rue d'Assembléa au 1er étage. (C 15974) Z

MENINA ou mocinha, de 12 a 14 annos, para auxiliar em escola de dactylographia, precisa-se, na rua S. Christovão n. 82. Escola Ideal. Poderá aprender. Falar com o sr. Oliveira. (C 21984) Z

PIANO — Ensina-se pratica e theoricamente, a principiantes; á rua do Mattoso n. 19. (C 22214) Z

PROFESSOR de theoria e solfejo, bandolim, violão, theorica e pratico e outros instrumentos; rua Barão de Ubá 73, casa 7. Tel. Villa 4.594. (C 20938) Z

PROF. Gonçalves Filho, diplomado, lecciona portuguez e arithmetica; aulas diariamente, diurnas e nocturnas, 15$ mensaes. Vae á residencia do alumno, por 15$, e 20$, 3 vezes por semana, no centro da cidade; rua Riachuelo n. 54, sobrado. (C 22188) Z

PROFESSORA ingleza ensina falar inglez em pouco tempo, preço modico; rua Lavradio, 5, sobrado. (C. 22777)

PIANO, violino e bandolim: Professor! Cartas para Arion, á rua dos Invalidos n. 23, loja. (C 22112) Z

QUEM já não estiver para cursos, isto é, quem só á sua vontade quizer aprender depressa e bem, portuguez, francez, arithm., alg., etc., tem professor, no L. Carioca, 17, 2º. (C 23207) Z

TRADUCTORA do francez, inglez, allemão, italiano para o portuguez e v. v. Acceita trabalhos, encarrega-se da traducção de obras completas. Para combinar, das 5 hs. da tarde; rua do Cattete n. 5, sobrado. (C 22963) Z

CASA

Compra-se uma casa grande, com todo conforto, bom terreno, nas immediações das seguintes ruas: Riachuelo, Laranjeiras, Senador Vergueiro, Cattete e Santa Thereza, até Curvello. Não se admittem intermediarios. Cartas nesta redacção para M. F. (5848)

ESTA' DOENTE?

Deve sem demora, escrever aos *Humanitarios Videntes*, caixa postal n. 1835, Rio, dando os symptomas da doença, edade, endereço e 200 réis em sellos. O enfermo será examinado a distancia pelos raios astraes e na volta do correio, seguirão os meios da cura. (C 23256)

Mme. F. Veras
Faz vestidos a 10$000, inclusive ponto a jour. Ponto a jour a 250 réis o metro, rua Frei Caneca, 172. Tel. C. 5857. (7404)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. R. Silveira, rua da Relação, 3 — Rio. (C. 21761)

Casas á prestações

VENDEM-SE as seguintes:
Rua Duqueza de Bragança nº 97. Andarahy.
Rua Visconde de Santa Cruz nº 78. Engenho Novo.
Rua Visconde de São Vicente nº 9. Andarahy.
Rua Visconde de São Vicente nº 51. Andarahy.

Vendem-se mais terrenos á prestações e a dinheiro. Trata-se á Avenida Rio Branco nº 46, loja. Escriptorios da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. (C 21849)

Este homem conhece a sua vida

— O Prof. Schiloh que já trabalhou com ruidoso successo nesta capital em 1911, 1913, 1915, 1917, está novamente no Rio. Sendo o Prof. Schiloh o mais celebre chiromante de Paris, elle explica a vossa vida, o vosso futuro e o vosso destino, pelo unico meio das linhas e traços das mãos. Consultas diariamente em sua residencia, Hotel Globo, avenida Rio Branco, 301 — Nictheroy; acceita chamado a domicilio. (C 20857)

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente.

Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Posta Restante. Rio de Janeiro. 5438)

Dr. Carlos Hamberger

A viuva do dr. Carlos Hamberger pede a todas as pessoas que ficaram a dever a seu finado marido, serviços profissionaes, entenderem-se com o sr. Homero Borges, rua da Alfandega n. 139. Aproveita o ensejo para declarar que nada deve a pessoa alguma; quem, porém, se tenha em conta de ser credor póde-se entender com o mesmo senhor. (C. 21746)

ACTOS FUNEBRES

Coronel Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos

(4º ANNIVERSARIO)

Sua familia communica que fará celebrar uma missa hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (C. 22.944.)

Dr. Leopoldo Corrêa

(ITAPECERICA), MINAS

Leopoldo Antunes Corrêa e senhora, Francisco Antunes Corrêa e familia, Gil Rocha e senhora, Victor Alves Netto e senhora, Archanjo Alves Netto e senhora e Alino Corrêa Borges, summamente penalizados pelo fallecimento de seu inesquecivel primo, cunhado, compadre e querido amigo DR. LEOPOLDO CORRÊA, fazem celebrar uma missa por sua alma, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e para este acto convidam os parentes e amigos do finado. (C. 22.929.)

Gustavo de Paula Reis

PROFESSOR

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filha de Gustavo de Paula Reis mandam celebrar uma missa pelo descanso eterno da alma de seu sempre lembrado esposo e pae GUSTAVO DE PAULA REIS, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (C. 23.016.)

Adelaide Pinto

Por sua alma será celebrada uma missa hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso. Para assistir a este acto de religião convidam os parentes e pessoas de amizade. (C. 21.881.)

Irmandade de S. Benedicto dos Pilares

Esta Irmandade faz celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, em sua capella, uma missa com Libera me, pelo repouso eterno dos Irmãos fallecidos, victimados pela epidemia de grippe, que ultimamente assolou a nossa capital, e para este acto convida os Irmãos e os parentes dos fallecidos. (C. 22.976.)

Pharmaceutico Gastão Augusto Reis

Emilia Reis, Mercedes Reis, Almiro Reis e senhora, Manoel Dias da Cruz, senhora e filho (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno de seu prezado irmão, cunhado e tio GASTÃO AUGUSTO REIS mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Sacramento, antecipando desde já os seus agradecimentos por este acto de religião. (C. 22.967.)

Padre Julio Barrozo

Francisco Martins Pereira e familia mandam rezar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo fallecimento de seu prezado amigo padre JULIO BARROZO, fallecido em Portugal, Vieira do Minho, em 23 do fluente, convidando os seus parentes e amigos, o que agradecem. (C. 21.879.)

"FLORICULTURA BARBACENA"

Assembléa 113. T. 1837. C. Corôas e Palmas de flores naturaes por preços modicos. (253)

Maria do Carmo de Freitas Maia Luz

(CARMINHA)

Dr. José Joaquim Gomes da Luz e filhos, capitão tenente Joaquim Freitas e familia e d. Maria Ducasble mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja matriz da Gloria, missas por alma de sua idolatrada esposa, mãe, sobrinha e prima MARIA DO CARMO DE FREITAS MAIA LUZ (Carminha), e antecipam os seus sinceros agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (C. 22.935.)

Pedro Telles de Menezes

Selima de Lima Menezes, seus filhos, nóras e netos, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), confessando-se desde já eternamente gratos. (C. 23.123.)

Senhorita Maria Ottilia Campos

(DONINHA)

Seus paes e irmãos convidam os parentes e amigos a comparecerem á missa de trigesimo dia por alma de sua adorada filha e irmã MARIA OTTILIA, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 7 1/2 horas, no Coração de Maria, rua Cardoso, no Meyer. (C. 21.932.)

Aerozita Caldas de Carvalho

Isabel de Fraga Caldas e familia, Alvaro de Carvalho, José Teixeira Junior e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua sempre lembrada filha, esposa, nóra, irmã, cunhada e tia AEROZITA CALDAS DE CARVALHO mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Coração de Maria, rua Cardoso, estação do Meyer, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião. (C. 21.923.)

D. Julia Norbertina de Oliveira

Parentes e pessoas de amizade de D. JULIA NORBERTINA DE OLIVEIRA fazem celebrar uma missa pelo repouso de sua alma, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (C. 21.867.)

Collatino de C. Caldas

Christina Caldas e filho, Leopoldina Marçullo e familia, Manoel Macedo e familia, viuva Caldas e filhos, Maria G. Caldas da Cunha Freire e familia, Zelia Caldas Graf e familia, Augusto Caldas e familia, Nelson Caldas e filho, Hercilia Caldas Borges e familia convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa em suffragio da alma de seu inesquecivel esposo, pae, genro, neto, enteado, irmão, cunhado e tio COLLATINO DE C. CALDAS, que será celebrada hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Coração de Maria, rua Cardoso, estação do Meyer. Por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente gratos. (C. 21.922.)

Antonio Pinto de Sá Teixeira

Francisca Brito Teixeira, Zeferino Pinto Teixeira, Antonio Gonçalves Diniz, senhora e filhos, Cecilia Maria Teixeira e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO PINTO DE SA' TEIXEIRA, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, agradecendo, antecipadamente, a todos os que comparecerem a esse acto de religião. Pede-se dispensa de cumprimentos. (C. 23192)

Antonio Pinto de Sá Teixeira

— 7º DIA —

Gonçalves Diniz & Irmão convidam os parentes e amigos de ANTONIO PINTO DE SA' TEIXEIRA para assistirem á missa, que, por sua alma, farão celebrar, sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario; penhorados, agradecem. Pede-se dispensa de cumprimentos. (C. 23193)

Elias Antonio da Silva Guimarães

João Manoel da Costa e Arão de Oliveira mandam rezar uma missa amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Campo Grande, por alma de seu inesquecivel amigo ELIAS ANTONIO DA SILVA GUIMARAES e convidam os parentes e amigos do extincto a assistirem a este acto religioso e confessam-se desde já muito gratos. (C. 21.989.)

Capitão de fragata Carlos A. Muller de Campos

Luiza Ferreira Muller de Campos faz celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Parto, uma missa por seu inesquecivel esposo, capitão de fragata CARLOS A. MULLER DE CAMPOS, sexto mez de seu fallecimento. (C. 21.958.)

Josino do Nascimento Silva

Thereza V. do Nascimento Silva, seus filhos e Antonio Pereira (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu idolatrado esposo, pae e sogro JOSINO DO NASCIMENTO SILVA, hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. (C. 21.985.)

Cosme Damião Amato

Francisco Antonio Amato, senhora, filhos, cunhado e padrinhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia (adiada), que por alma de seu sempre inesquecivel filho, irmão, cunhado e afilhado COSME DAMIÃO AMATO, mandam celebrar no dia 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto religioso. (C. 23.148.)

Rita de Cassia Rodrigues Ferreira Soares

(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos, nóra, genro e netos mandam celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita, largo de Santa Rita, uma missa por sua alma. (C. 23.145.)

Dr. Milton de Almeida

(FALLECIDO EM MANAOS)

Branca Miranda de Almeida e filhos (ausentes), dr. Franklin Washington (ausente), Edith, Franklin, Nelson e familia e Washington de Almeida, Elvira, Marietta e dr. Aristides Pereira da Silva e senhora, viuva João Raymundo e filhos e almirante dr. Nelson de Vasconcellos (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu esposo, pae, filho, irmão e sobrinho DR. MILTON DE ALMEIDA será rezada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria. (C. 21.973.)

Antonietta Soares Paixão

Amarilio Castro Paixão e sua filha Ajandyr, mãe, sogro e sogra, irmãos e cunhados e os demais parentes, convidam os seus amigos para assistirem á missa que por alma de sua prezada esposa, mãe, nóra, filha, irmã, e cunhada ANTONIETTA SOARES PAIXÃO fazem celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na Immaculada Capella de N. Senhora da Conceição e Dôres, á rua de S. Januario, agradecendo a todos os amigos e parentes que comparecerem a este acto de religião e piedade. (C. 23.157.)

Carlos de Menezes, Saddock Berredo e D. Maria Antonietta de Souza Caldas

(PROFESSORES NOCTURNOS)

O Centro dos Professores Nocturnos e Coadjuvantes de Ensino convida os parentes collegas e amigos a assistirem á missa que manda celebrar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para repouso dos collegas fallecidos. Não ha convites especiaes. (C. 23214)

Marie Chabert Glenadel

Emile Glenadel, senhora e filhos, Alphonse Glenadel e filhos pedem a seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar sabbado, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua S. José, pelo eterno descanso de sua amada mãe, sogra e avó MARIE CHABERT GLENADEL, fallecida em França. (C. 23.173.)

Leonor de Castro Cunha

Pedro Cunha manda celebrar uma missa no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, da antiga Sé, pelo repouso eterno de sua muito prezada esposa LEONOR DE CASTRO CUNHA, fallecida no dia 21 e sepultada a 22 de junho p. passado, ficando penhoradissimo a todos os seus amigos e aos de sua finada esposa que assistirem áquelle acto de nossa fé catholica. (C. 23.194.)

João Vieira de Araujo

Julia Vieira de Araujo e America Vieira fazem rezar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu inolvidavel esposo e cunhado JOÃO VIEIRA DE ARAUJO, 1º anniversario de seu fallecimento. (C. 23.201.)

Ernesto Silveira

(NETO)

Vicente Campos manda celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (C. 23.229.)

João José de Mendonça Cardoso

(SETIMO DIA)

Maria Julia Cardoso, Emilia Cardoso, Helena Cardoso, Herminia Cardoso Machado, Carlota Cardoso Pimentel e filhos, Francisca Amabilia da Cunha Souza (ausente), e demais parentes, em extremo penhorados agradecem a todos que compareceram ao enterro de seu idolatrado irmão, tio, padrinho e sobrinho JOÃO JOSÉ DE MENDONÇA CARDOSO e de novo os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista, em Nictheroy. (C. 23.035.)

Carolina Augusta de Araujo

Belmiro Mendes de Freitas, esposa e filhos mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), uma missa por alma de sua sogra CAROLINA AUGUSTA DE ARAUJO, convidando para assistir a esse acto religioso os seus parentes e pessoas de sua amizade. (C. 23.241.)

Pedro José de Andrade

Januaria Chaves de Andrade e filhos, Tancredo Guerra Pires e senhora, Augusto Gentil de A. Falcão, senhora e filhos, Maria da Silva Andrade e filhos e Luiza de Andrade Espirito Santo, viuva, filhos, genros, nóra e netos do fallecido PEDRO JOSE' DE ANDRADE, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô e novamente os convidam a assistirem á missa que em suffragio de sua alma, mandam celebrar no 30º dia de seu passamento, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz e por este acto de religião e caridade se confessam novamente agradecidos. (C. 21.994.)

Dr. Carlos André Laquintinie

Viuva Francisca Prestes Laquintinie, irmão dr. Amadeu Laquintinie, sobrinha Iracema Prestes Laquintinie, tio Leon Bergman e senhora, irmãos ausentes e demais parentes e amigos agradecem a todas as pessoas que o acompanharam até á ultima morada e convidam novamente para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, por alma do DR. CARLOS ANDRE' LAQUINTINIE, seu querido esposo, irmão, tio e sobrinho. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas, amigos e parentes que comparecerem a este piedoso acto. (C. 23.212.)

Manoel Jorge da Cruz

Maria Corrêa Jorge da Cruz e filhos, Alice, Antonio e Eurydice e Maria José Jorge agradecem áquelles que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae e irmão MANOEL JORGE DA CRUZ e de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Por mais esse acto de caridade christã desde já se confessam agradecidos. (C. 23.268.)

Octavio Santos Marzagão

(AGRADECIMENTO)

Anna Bonhet Marzagão e filhos participam a todas as pessoas amigas que devido a crenças religiosas do seu idolatrado filho e irmão OCTAVIO SANTOS MARZAGÃO e ás vontades expressas em vida, não mandarão celebrar missas por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que compareceram ao seu enterro. (C. 23.195.)

Leovigildo Pires Simões

Participa-se aos irmãos e amigos que desencarnou o irmão LEOVIGILDO PIRES SIMÕES. O saimento funebre será ás 4 horas da tarde, da rua Dr. Bernardino n. 20, casa VI, Jacarépaguá. (C. 23.324.)

Avany

Capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa (ausente), Maria Luiza de Niemeyer Lisboa, Oswaldo, Osmar e Aloysio, demais parentes e irmãos da saudosa e idolatrada AVANY, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a quantos lhes manifestaram suas expressões de pezar, pelo transe doloroso que passaram, fazem-n'o por este meio, assegurando a todos eterna gratidão. (C. 23.154.)

Agradecimento

A viuva Octavio Jardim e familia e a viuva dr. Constante Silva Jardim e familia, por ignorarem os endereços de todos os seus amigos que tão delicadamente compartilharam na sua immensa dôr, acompanhando o enterro do seu adorado OCTAVIO, enviando flores, cartões, cartas, telegrammas e comparecendo á missa dessa querida alma, acham-se na impossibilidade de agradecerem pessoalmente. Vêm, portanto, testemunhar a sua profunda gratidão. (C. 23.142.)

Anna dos Santos Paiva Guimarães

Sua familia faz celebrar uma missa em commemoração ao 1º anniversario de seu passamento, sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. (C. 23.165.)

Luiz da Rocha Faria

Carlos Francisco de Faria e sua familia, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira 13 do corrente, na capella da rua Cardoso, em Todos os Santos, ás 9 horas á missa de 30º dia, por alma de seu filho LUIZ DA ROCHA FARIA; para cujo acto de religião e caridade convidam aos seus parente e amigos. (C. 23276)

Ottilia de Oliveira

30º DIA

Seu pae, Felippe José de Oliveira e sua madrasta, convidam as pessoas amigas e demais parentes para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel filha OTTILIA DE OLIVEIRA, na egreja do Espirito Santo, Estacio de Sá, amanhã, sexta-feira 13 do corrente, ás 9 horas, ficando desde já eternamente gratos. (C. 23282)

Carolina Basilia da Motta

Ulysses Basilio da Motta, filhos e filho adoptivo, irmãos e cunhados agradecem do intimo do coração a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida esposa CAROLINA BASILIA DA MOTTA e de novo convidam para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz, confessando-se desde já eternamente agradecidos. (C. 23.273.)

Emilio Augusto de Faria

Alvina Maia de Faria, Carolina Faria Soares da Costa, Pio Augusto de Faria e senhora, Oscar Faria Soares da Costa e familia, Arthur Augusto de Faria e familia, Fortunata de Faria Maia, Manoel de Faria Maia e senhora, Carlos de Faria Maia e familia, profundamente acabrunhados com o passamento de seu sempre chorado esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio EMILIO AUGUSTO DE FARIA, participam a todos os seus amigos o doloroso acontecimento, convidando-os outrosim, para o saimento funebre que terá logar hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, da rua Conde de Bomfim n. 209, casa VIII, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se antecipadamente agradecidos. (C. 23.260.)

Luciano Augusto Lopes

Seus filhos, nóra, genros, netos e demais parentes, profundamente sentidos communicam ás pessoas de sua amizade o seu fallecimento occorrido hontem e convidam para acompanhar os restos mortaes, saindo o enterro hoje, quinta-feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Constant Ramos n. 66, Copacabana, para o cemiterio da V. O. Terceira da Penitencia, pelo que se confessam gratos.

Não ha convites por carta. (C. 23.303.)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extraida em 11 de dezembro de 1918.

3438 (Capital) .... 20:000$000
16420 .... 2:000$000
29887 .... 1:000$000
46294 .... 1:000$000
9796 .... 1:000$000

PREMIOS DE 200$000

24478 54854 56 27086 37722
15879 30308 28755 43210 58529
39954 44146 404 50805 48454
58754 27174 22855 56291 41668

PREMIOS DE 100$000

13339 48830 44787 32299 65458
60630 34877 68250 10370 52360
33628 7074 28126 29662 46135
57405 66590 43932 55226 10403
45855 59677 46618 38150 36347
23402 65514 64781 51224 15530
31784 55952 27292 45844

APPROXIMAÇÕES
9437 e 9439 .... 200$000
16419 e 16421 .... 100$000

DEZENAS
9431 a 9440 .... 40$000
16401 a 16420 .... 20$000

CENTENAS
9401 a 9500 .... 8$000
16401 a 16500 .... 8$000

Todos os numeros terminados em 38 têm 4$, todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 38.

O fiscal do governo da União — *Manoel Cosme Pinto*.
O director gerente — *Antonio Oliveira Pires*, vice-presidente.
O escrivão. — *Firmino de Cantuaria*.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 924ª extracção 38ª loteria do plano n. 24, realizada em 10 de dezembro de 1918.

32480 .... 40:000$000
4726 .... 5:000$000
71296 .... 2:000$000
28882 .... 1:000$000
54645 .... 1:000$000
57919 .... 1:000$000

PREMIOS DE 500$000

8538 41311 12902 42649 27256
51834 34407 52419 40225 57028

PREMIOS DE 200$000

767 15576 28417 33109 8790

19867 28450 50086 14326 21526
29766 50316 14869 27206 34227
54794

PREMIOS DE 100$000

726 16026 32593 48106 1019
21479 33145 48611 1246 21578
23419 36229 2097 24842 40897
35311 2593 26931 41205 56834
8667 27986 46973 57101 12087
29350 47113 57370 14413 32305

APPROXIMAÇÕES
32479 e 32481 .... 500$000
4725 e 4727 .... 300$000
33295 e 33297 .... 200$000

DEZENAS
32471 a 32480 .... 40$000
4721 a 4730 .... 40$000
33291 a 33300 .... 40$000

CENTENAS
32401 a 32500 .... 20$000
4701 a 4800 .... 20$000
33201 a 33300 .... 12$000

MILHARES
32001 a 33000 .... 4$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 8$, todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 80.

O fiscal do governo: — dr. *Joaquim J. Silva Pinto*.
Os concessionarios: — J. Azevedo & Comp.
A autoridade policial: — dr. *Oliveira Ribeiro*.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista dos premios da 9ª loteria do plano n. 21, 94ª extracção, realizada em 10 de dezembro de 1918.

PREMIOS DE 12:000$ a 170$000

63146 (Capital) .... 12:000$000
79574 .... 3:000$000
2554 .... 1:000$000
66881 .... 800$000
9855 .... 800$000
476 .... 800$000
28606 .... 800$000
1698 .... 200$000
4703 .... 200$000
19481 .... 200$000
37503 .... 200$000
54096 .... 200$000
57236 .... 200$000
57638 .... 200$000
61004 .... 200$000
63145 .... 200$000
63147 .... 200$000
78339 .... 200$000
79573 .... 170$000
79575 .... 170$000

E outros premios que constam da lista geral.

COMMERCIO

Rio, 12 de dezembro de 1918.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio-dia, deverá realizar-se a assembléa da Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, e ás 2 horas da tarde, a da Sociedade Anonyma Barcellos e Companhia Tijuca.

Na Estrada de Ferro Central do Brasil serão recebidas até hoje, ao meio-dia, propostas para o fornecimento de oleos lubrificantes; na Escola [illegible], á 1 hora da tarde, para o de generos alimenticios e outros artigos, [illegible] corpo de trem, ás mesmas horas, para o de generos alimenticios, forragem, ferragem e expediente.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de [illegible] Leite Pimentel.

ASSEMBLÉAS

ANNUNCIADAS

Companhia Brasileira de Carbureto de [illegible], dia 14, ás 2 horas.
[illegible] de Construcções Civis, dia [illegible] hora.
Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, dia 18, ás 3 horas.
Companhia Constructora Continental, dia 18, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

[illegible] de Alvaro de Oliveira, dia [illegible] hora.
[illegible] de José Lopes Ribeiro, dia [illegible] hora.

PAGAMENTOS

ANNUNCIADOS

[illegible] 12 — Companhia Hanseatica, [illegible].

CONCORRENCIAS

ANNUNCIADAS

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para o fornecimento de enxoval e fardamento, dia 13, ao meio-dia.

Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, para a construcção de uma armação, destinada ao archivo dia 14, á 1 hora.

3ª companhia de metralhadoras, para o fornecimento de generos alimenticios e forragem, dia 14, á 1 hora.

Corpo de Bombeiros, para o fornecimento de generos alimenticios, carne fresca, pão e rancho preparado para as praças, dia 14, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de 120.000 de carvão americano ou Cardiff, dia 14, ao meio-dia.

2º grupo do 1º districto de artilharia de costa, para o fornecimento de generos alimencios, forragem e lenha, dia 15, ás 9 horas.

Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento de dietas, gallinhas, frangos e leite fresco de vacca, dia 16.

3º batalhão de engenharia, para o fornecimento de generos alimenticios, refeições preparadas, forragem e outros artigos, dia 16, ao meio-dia.

52º batalhão de caçadores, para o fornecimento de generos alimenticios e forragem, dia 16, ao meio-dia.

3º regimento de infantaria, para o fornecimento generos alimenticios, ferragens e combustiveis, dia 16, á 1 hora.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento dos juros 1 a 24, dia 16, ao meio-dia.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de oleo de caroço de algodão, azeite de sebo, kerozene e gazolina, dia 16, ao meio-dia.

15º batalhão de caçadores, para o fornecimento de rações preparadas, lenha, forragem, ferragem, artigos de expediente, artigos de electricidade, livros, artigos para a limpeza e conservação do material bellico, arreios para renovação de moveis e utensilios, roupa de cama e desinfectante nacional, dia 16, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento colla, papel e papelão, dia 16, á 1 hora.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cobre, chumbo, estanho, latão e bronze, dia 17, ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 10.000 dormentes de madeira de lei, para a E. F. Rio d'Ouro, dia 18, ao meio-dia.

Brigada Policial do Districto Federal, para o fornecimento, durante o primeiro semestre de 1919, de alimentação preparada ao pessoal arranchado, dia 18, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem este mercado abriu frouxo e fechou calmo, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 13 1|2, 13 17|32, 13 9|16 e 13 5|8 d. e para a compra das letras de exportação a de 13 5|8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 DIV.	
Londres	13 1|2 a	13 5|8
Paris	$683 a	$688
	A' VISTA	
Londres	13 5|16 a	13 7|16
Paris	$690 a	$700
Italia	$592 a	$620
Portugal	2$460 a	2$520
Nova York	3$775 a	3$800
Buenos Aires (peso, ouro)	—	8$870
Buenos Aires (peso, papel)	1$700 a	1$720
Suissa	$775 a	$785
Hespanha	$560 a	$794
Montevidéo	4$500 a	4$600
Vales, café	5$60 a	$605
Vales, ouro, por 1$	—	1$502

CAFE'

Movimento do Mercado
PAUTA, 800
Saccas
Entradas em 10:
E. F. Central . . . 915
E. F. Leopoldina . . . 2.322
Cabotagem . . . —
Barra a dentro . . . 1.421
Total . . . 4.658

Desde 1º	53.323
Média	5.932
Desde 1º de julho	887.138
Média	5.443

Embarques em 10:

E. Unidos	—
Europa	—
Cabotagem	4.150
Rio da Prata	—
Total	4.150
Desde 1º	21.875
Desde 1º de julho	617.058
Existencia em 11	996.237

Hontem os trabalhos deste mercado foram iniciados em calma, com procura reduzida e muito café á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, operações de 1.145 saccas, na base de 14$800 a arroba, pelo typo 7.

A' tarde não foram realizadas vendas.

Por cabotagem e barra a dentro não houve entradas.

Passaram por Jundiahy 27.000 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	16$400
Typo 4	16$000
Typo 5	15$600
Typo 6	15$200
Typo 7	14$800
Typo 8	14$400
Typo 9	14$000

SANTOS

Dia 10:

Entradas	29.570
Desde 1º	282.871
Desde 1º de julho	4.060.542
Saidas	—
Existencia	8.042.437

PREÇOS
2ª Bolsa

Typo 4	12$500
Typo 7	11$500

FECHAMENTO

Typo 4	12$500
Typo 7	11$500

Posição do mercado: calma.

ASSUCAR

Entradas em 10: 1.366 saccos.
Desde 1º: 16.873 ditos.
Saidas em 10: 3.402 saccos.
Desde 1º: 45.098 ditos.
Existencia em 11, de tarde: 102.928 saccos.
Posição de mercado: firme.

COTAÇÕES

Branco crystal	$980 a 1$050
Idem 2ª sorte	$910 a $960
Crystal amarello	Não ha
Mascavo	$620 a $650
Mascavinho	$750 a $870

ALGODÃO

Entradas em 10: não houve.
Desde 1º: 3.049 fardos.
Saidas em 10: 354 ditos.
Desde 1º: 5.468 fardos.
Existencia em 11, de tarde: 32.772 ditos.
Posição do mercado: frouxo.

COTAÇÕES
LETRAS DO THESOURO
Primeiras sortes . . . . . Nominal

BOLSA

VENDAS

Apolices:

C. do Thesouro, port., 5, a	922$000
Municipaes, de 1906, port., 10, a	195$000
Ditas de 1914, nom., 200, a	199$000
Ditas de 1917, port., 2, 24, 31, 32, 34, 145, a	188$000
E. do Rio, de 500$, portador, 28, a	480$000
Ditas (4 °|°), 1, 4, a	97$000
Ditas idem, 30, a	97$500
Ditas idem, 4, 4, 1, 8, 19, a	98$000

Bancos:

Commercio, 4, 1, a	195$000
Commercial, 3, 84, 74, a	197$000
Brasil, 2, 7, 10, 13, 40, a	230$000

Companhias:

Terras e Colonização, 100, a	13$500
Rede Sul Mineira, 100, 500, a	60$000
Ditas idem, 100, 200, 400, v|c. 30 dias, a	61$000
Ditas idem, 500, v|c. 30 dias, a	61$500
Minas S. Jeronymo, 300, a	92$500
Ditas idem, 900, 50, 200, 900, a	93$000
Ditas idem, 100, a	94$000
Ditas idem, 500, v|c. 30 dias, a	92$000
Ditas idem, 200, v|c. 30 dias, a	93$500
Ditas idem, v|c. 30 dias, 100, 500, a	91$000
Ditas idem, 300, 300, v|c. 30 dias, a	96$000
Docas da Bahia, 100, a	113$000
Ditas idem, 500, a	113$500
Ditas idem, 100, a	114$000
Ditas idem, 100, v|c. 30 dias, a	110$000
Ditas idem, 200, v|c. até o dia 29, a	114$500
Ditas idem, 200, v|c. 30 dias, a	115$000
Ditas idem, 200, v|c. 30 dias, a	116$000
Ditas idem, 300, v|c. 30 dias, a	117$500

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Uniformizadas	—	—
Provisorias	—	—
O. do Porto	—	930$000
C. de E. de Ferro	930$000	920$000
Ditas ao portador	922$000	918$000
S. da Baixada	—	—
S. Judiciaes	—	—
E. de M. Geraes	—	—
E. do Rio (4 °|°)	98$000	97$000
Ditas de 500$, nom.	—	480$000
Ditas port.	485$000	—
Municip. de 1906	198$000	196$000
Ditas nom.	202$000	200$000
Ditas de £ 20	332$000	325$000
Ditas nom.	240$000	—
Ditas de 1914	194$000	192$000
Ditas nom.	—	199$000
Ditas de 1917	188$000	—
Ditas nom.	—	195$000
Ditas de 1909	—	162$000
Ditas de Nictheroy	—	90$000
Ditas de Bello Horizonte	—	183$000
Ditas de Campos	—	201$000
Ditas de Petropolis	—	204$000
Bancos:		
Brasil	230$000	226$000
Mercantil	300$000	240$000
Commercial	200$000	—
Lavoura	200$000	197$000
Portuguez do Brasil	—	139$000
Nacional	—	208$000
Commercio	200$000	191$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	93$500	90$000
Rêde Mineira	61$000	60$000
Victoria a Minas	80$000	—
Norte do Brasil	30$000	—
C. de Seguros:		
Minerva	—	70$000
Brasil	—	70$000
C. de Tecidos:		
Moraes Sarmento	—	235$000
Petropolitana	290$000	200$000
Brasil Industrial	—	200$000
Manuf. Fluminense	200$000	—
Prog. Industrial	190$000	—
Conf. Industrial	190$000	—
Alliança	—	180$000
Corcovado	250$000	200$000
Mageense	170$000	—
Bom Pastor	190$000	—
C. diversas:		
Docas da Bahia	114$000	113$500
Docas de Santos, nom.	600$000	580$000
Ditas port.	—	580$000
Loterias N. do Brasil	12$000	11$000
Terras e Colonização	13$500	12$500
Lavand. Confiança	200$000	190$000
Predial de Saneamento	—	50$000
Debentures:		
Manuf. Fluminense	—	198$000
Tecidos Carioca	—	199$000
Tecidos Botafogo	—	162$000
Docas de Santos	—	214$000
Cervejaria Brahma	—	205$000
America Fabril	205$000	—
Mercado Municipal	209$000	—
Tecidos Mageense	173$000	150$000
Hanseatica	—	205$000
Industrial Campista	200$000	—
Brasil Industrial	200$000	—
Docas da Bahia, 2ª série	230$000	—
Mineira Auto-Viação	105$000	—
Antarctica Paulista	210$000	205$000
Edificadora	—	160$000
Tecidos Alliança	200$000	—
Confiança Industrial	205$000	—
S. Felix	185$000	—

EXPEDIENTE

DA ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a importancia de 290:326$140 de renda, sendo 141:180$590 em ouro e 149:145$550 em papel.

De 1 a 11 do corente, foram arrecadados 2.944:880$017.

Em egual periodo do anno passado foram arrecadados 1.227:725$581, sendo a differença para mais no corrente anno de 1.717:154$436.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Manáos"	12
Inglaterra e escs., "Highland Rower"	13
Nova York, "Saga"	15
Gothemburgo e escs., "San Francisco"	15
Portos do norte, "Brasil"	15
Rio da Prata, "Vestris"	18
Buenos Aires, "Darro"	18
Buenos Aires, "Deseado"	19
Portos do sul, "Poconé"	21
Rio da Prata, "Anselm"	23

VAPORES A SAIR

Pernambuco e Mossoró, "Marcim"	12
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	12
Aracajú e escs., "Itajubá"	12
Buenos Aires e escs., "Highland Rower"	[illegible]
Buenos Aires e escs., "Liger"	13
Ilhéos e Bahia, "Atlantico"	13
Santos, "Itapacy"	14
Mossoró e escs., "Itassucê"	14
Porto Alegre e escalas "Itagiba"	15
Pernambuco, "Aracaty"	15
Laguna e escs., "Mayrink"	15
Pará e escs., "S. Paulo"	16
Amarração e escs., "Prudente de Moraes"	16
Manáos e escs., "Manáos"	17
Villa Nova e escs., "Alm. Jaceguay"	18
Havre e escs., "Vestris"	18
Ponta d'Areia e escs., "Aymoré"	18
Pelotas e escalas "Itaipava"	18
Lisboa e Inglaterra, "Darro"	19
Inglaterra e escs., "Desiado"	19
Montevidéo e escs., "Saga"	20

ODEON - Companhia Brasil Cinematographica

Belleza e sensação — Arte e emoção — Luxo, elegancia e magnifica interpretação

Neste conjuncto admiravel, forma-se o mais bello programma que hontem teve o seu inicio, com um triumpho grandioso, traduzido pela sensação despertada

ALICE BRADY e JOHN BOWERS

no drama de grandes emoções

A RUSSIA TRAGICA

Alice Brady - é a artista sonhadora, de grandes olhos negros que fascinam — é a actriz que prende pela sua interpretação.

John Bowers - é o actor querido das nossas salas de projecção — é o substituto de Psillander, no gosto da sua interpretação e na elegancia que domina e captiva.

A RUSSIA TRAGICA

o drama monumental, sensacional e luxuoso, reflectindo uma historia passional na Russia moderna, dos terrores e dos castigos, póde ser resumido nesta rapida descripção:

Na legenda dos contos doirados das fadas, é o amor o sentimento que faz das almas o montante da audacia impavida e destemida para as emprezas cheias de aventuras, riscos e perigos. Quando os cavalleiros sonhadores tinham que investir contra os gigantes poderosos e malfazejos e contra as bruxas cheias de sortilegios e maleficios, punham no amor pela encadeia duas almas nos mesmos atravez dos tempos na immobilidade das coisas inanimadas, toda a energia dos seus sentimentos e a força acudia-lhes, aos musculos que iam a desfallecer, em borbotões de generoso impulso e rigorosa resistencia! Era o milagre prodigioso do amor, o sentimento maximo e mysterioso que encadeiam duas almas nos mesmos ideaes e aspirações, nos mesmos desejos, nas mesmas vibrações harmoniosas do pensar e do sentir, ligando-as afinal ao mesmo destino indestructivel e fatal. Esse milagre fazia com que os cavalleiros dos sonhos fossem impossiveis dos golpes da fatalidade como diamantes aos quaes nem o fogo destróe! Invulneraveis e fortes dentro do proprio sentimento, elles, os cavalleiros a quem os sonhos guiavam atravez dos perigos, iam vencendo as difficuldades para ganharem a felicidade perfeita. Ora, a felicidade perfeita, estava na realização plena da chimera creada pelo amor atravez dos perigos. A legenda doirada dos contos das fadas, em vez de ser a fantasia de cerebros artificiosos e creadores, é um espelho symbolico da vida. Os gigantes malfazejos e as bruxas malignas dos sortilegios e encantamentos são os symbolos da profunda maldade humana que vae da carta anonyma á perseguição sem treguas, injusta, implacavel, feroz e perversa. Os genios do mal são a formação maldita das civilizações imperfeitas.

A Russia é a patria da civilização apparente. O seu povo é uma multidão de escravos zurdida pelas leis e pelos preconceitos.

São milhões de sonhadores sem consciencia da propria força e guiados pelo espirito aventureiro de alguns homens praticos e sem escrupulos. Quando se escorcha o escrupulo de uma alma fez-se um homem pratico. A consciencia e a generosidade ainda são as perigosas appendecites para a obra crescente do *sem-vergonhismo* universal. A espionagem e a dilação são sentimentos que não resistem ao sol da liberdade consciente. Só os previlegios individuaes, cimentados atravez dos seculos como uma floração que delimita as castas e as posições, marca a obra terrivel de amos e escravos. Os homens, filhos da mesma dôr, são eguaes e imperfeitos... Mas na Russia, a Russia autocratica e terrivel, dos chefes de policia varando as camadas sociaes com a rêde da espionagem e da provocação, enchendo a Siberia de todas as esperanças moças que surgiam, o espirito do previlegio e do poder pessoal, crearam os mais terriveis e os mais sentidos dramas.

A RUSSIA TRAGICA. — A formidavel pellicula que o ODEON está exhibindo, é o drama sentimental e imprevisto colhido na obra de vingança e de orgulho dos nobres e dos poderosos da patria de Tolstoi e Bakounine. Neste drama cheio de emoção que se intensifica gradualmente, até ao seu inesperado desfecho onde o incendio do amor illumina os seus principaes personagens como uma luz divina, ALICE BRADY, a grande e formosa actriz, tem uma nova e perfeita creação no papel de Ilda Bareski. A RUSSIA TRAGICA póde-se resumir no seguinte:

O ASSASSINATO. — Ilda Bareski, primeiro premio de violino no Conservatorio Imperial, tinha uma profunda tristeza: fôra ella a causa do assassinato do seu pae. Esse dia terrivel jámais esquecera. Dirigia-se para casa quando um bando de officiaes a perseguira, estavam todos bebados; um delles adeantou-se pretendendo beijal-a. Ilda reagiu, esbofeteando o official, fugindo em seguida. Irritados com a sua repulsa e com a desforra, os militares perseguem-na e invadem-lhe a casa. Ilda transida de medo esconde-se nos braços do pae que procura defendel-a da aggressão dos militares. Um delles então, cego de furor puxou do revólver e atirou sobre o velho que caiu mortalmente ferido. A justiça Russa passara por este crime com a mesma indifferença com que uma senhora passa por uma pedra sacudida pelas rodas do seu automovel. A scena terrivel ficara sempre na sua memoria tão viva, pungente e brutal, como no primeiro momento em que occorrera e fizera crear na alma sonhadora de Ilda um impetuoso, um profundo odio á autocracia do Czar.

UM ENCONTRO SYMPATHICO. — O mestre e tutor de Ilda, um grande maestro, levou-a a um concerto. A violinista admiravel obteve um triumpho retumbante. Foi então que della se approximou um joven de linhagem e alta nobresa. Aquelle encontro foi fatal para os dois. Muito embora esse joven descendesse de uma familia, que tradicionalmente sustentava com o seu poder, o poder e a força da autocracia que opprimia o povo russo, ella não viu nelle senão a gemea da sua, que se approximara no impulso da corrente mysteriosa que devia envolver os dois corações no mesmo amor profundo e robusto. Essa approximação foi o inicio do calvario sentimental que os dois deveriam percorrer...

OS AMORES DE ALEXIS. — O irmão de Ilda, Alexis Baroski, compartilhando dos mesmos sentimentos de odio que influiam tão poderosamente na alma da irmã, era o agitador idealista e vigoroso contra a autocracia e os seus pro-homens. As suas ideas generosas eram semeadas pelas suas obras que promettiam ao povo russo, com a queda do Czarismo, uma Russia generosa e feliz.

A obra de Alexis tinha, na filha unica do chefe de policia, a mais fervorosa admiradora e a mais sincera de suas adeptas. Esse enthusiasmo transformou-se em paixão e Alexis secretamente casou-se com ella.

AMOR CRIA TRABALHOS. — O pae do namorado de Ilda, sabendo dos amores deste com a violinista fel-o seguir para um regimento da fronteira. Durante um longo anno os namorados não tiveram noticias um do outro. As cartas eram roubadas no caminho. Foi quando o chefe de policia resolveu fazer o casamento de sua filha com o namorado de Ilda. Para commemorar o acontecimento, houve uma festa em palacio. Foi chamado para reger a orchestra o maestro que era o tutor de Ilda, mas como estivesse doente pediu a sua pupila que o fosse substituir. Ella foi. Na festa viu então o seu namorado ao lado da noiva... Era o primeiro golpe e não seria o ultimo...

CHICOTEADA. — Foi então que os nobres presentes ordenaram á orchestra que tocasse — DEUS GUARDE O CZAR.

Aquelle pedido para os sentimentos de Ilda representava um insulto. Foi com energia consciente e forte que ella se recusou a tocar, com a sua orchestra, o hymno execrado. O nobre senhor mandou-a chamar e elle mesmo em pleno salão, deante de todos chicoteou Ilda. O namorado ouviu o alarido do castigo e correu em soccorro de Ilda, defendendo-a com o seu revólver da matilha de creados que queriam apoderar-se della.

Chegamos ao ponto culminante do formoso drama da "World Brady-Film". Acompanhamos agora no écran do Cinema Odeon, o martyrio dos quatro namorados, até chegarmos á Siberia, onde Ilda no meio de seus companheiros condemnados como ella, foi o anjo de bondade, procurando com os raios quentes do seu coração cheio de doçura e caridade, aquecer os corações enregelados pelas injustiças e pelo captiveiro.

SEGUNDA-FEIRA — Um **film** inedito, maravilhoso, verdadeiramente bello e digno do grande film: **A nova missão de JUDEX** — com os **dois ultimos episodios: O crime involuntario** (11ª) e **A expiação.** (12ª e ultimo).

A SEGUIR — O extraordinario e sensacionel film da World: **O Divino Sacrificio** luxuosa e riquissima encenação interpretação da formosa KITTY GORDON.

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

CINE PALAIS

FRANCESCA BERTINI

com a attracção dos seus encantos e o poder de sua arte, voltou hontem a povoar das mais distinctas senhoras os salões do

CINE PALAIS

assim deixando comprovado que o seu prestigio sobre o publico não faz senão consolidar-se em cada sua nova creação.

HOJE - A RENOVAÇÃO DE SEU TRIUMPHO:

Francesca Bertini

EM

FROU-FROU

a applaudida obra do dramaturgo **Meilhac e Halevy**, da Academia Franceza.

Funccionam os 2 salões alternadamente Maximo de espera 35 minutos	Salão de espera Grande Orchestra Direcção de Cardoso Menezes Unica no genero

---

- Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT -

PARISIENSE

HOJE, uma victoria magnifica a mais da TRIANGLE incomparavel

O PARISIENSE apresenta-vos os cinco extraordinarios actos de funda impressão de que são interpretes dois artistas eminentes da scena YANKEE

DOROTHY GISH

flor de ternura e belleza, e

FRANK CAMPEAN

actor de qualidades preciosas.

CAMINHO DO JORDÃO

cuja acção se desenvolve sob a inspiração de um sublime pensamento biblico: «Alta é a porta e estreita a estrada que conduz á vida. E, á medida que elles avançarem pelo caminho do Jordão, assim serão julgados».

Uma obra de arte eloquente e preciosa, que a Triangle filiou á sua notavel série EXTRA e que ficará inconfundivel nos annaes do Parisiense.

HOJE HOJE HOJE

Caminho do Jordão

Segunda-feira, mais dois episodios de formidavel emoção do gigantesco «film» **O DIAMANTE DO CÉO** — de que é protagonista a linda MISS PICKFORD —

☞ Brevemente, uma pellicula assombrosamente bella, **AMOR DE FOGO**, SUPER TRIANGLE.

America

Praça Saenz Pena

PROGRAMMA DE HOJE:

13 Actos

O sinete negro

INICIO

A margem da vida

Protagonista: William Desmond

O HOMEM DO GAZ

COMEDIA

Universal Jornal

DOMINGO

Em matinée — No palco

OS ALLIADOS

Comedia de Gastão Tojeiro, autor do Sympathico Jeremias

CINEMA AVENIDA

Primeiro exhibidor dos mais celebres films do mundo, os da

PARAMOUNT

Para animar o marmore orgulhoso do teu corpo, O' Sapho, eu dei o sangue de minhas proprias veias

O publico confirmou plenamente o nosso vaticinio, correndo, em massa, a admirar a extraordinaria

Pauline Frederick

na sua mais formidavel interpretação, a heroina famosa de Daudet

SAPHO

Uma pellicula magistral da **Paramount**, que constituiu a grande nota de arte do dia de hontem e cujo exito ruidoso se renovará hoje

Seis actos para cujo louvor todos, todos os adjectivos são pallidos

SAPHO

SAPHO

HOJE - SAPHO - HOJE

SAPHO, coroa de gloria da genial PAULINE FREDERICK

☞ Na sala de espera, conjunto musical, dirigido pelo maestro CICERO DE MENEZES, em novos numeros de successo

---

CINEMA THEATRO PHENIX

Arrendatario Djalma Moreira

EMPRESA HENRIQUE SARMENTO

O exito colossal do nosso actual programma e os pedidos insistentes para que ainda o conservemos forçam-nos a não retirar da téla o mais primoroso dos films já produzidos pela Fox.

SERIE-SUPER

CONQUISTADOR!

a mais impressionante das interpretações do grande e querido

WILLIAM FARNUM

secundado pela delicada e espiritual

JEWEL CARMEN

a menina de olhos de champagne

Oito actos magistraes de **R. Walsh**. Uma pellicula de estupenda belleza.

O maior acontecimento do dia cinematographico

No palco, uma rentrée desejadissima

ORLANDINI

O tenor de voz crystallina, no seu repertorio applaudidissimo.

Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas

HOJE

Preços das localidades: Frizas e camarotes de 1ª 8$000; Idem de 2ª, 6$000; Platéa, 1$500 e Geraes, $500.

Brevemente, a Venus americana, a estonteante ELSIE FERGUSON, em uma obra prima da ARTCRAFT, a ultra-aristocratica editora «yankee». **A Canção do Deserto ou Uma Tragedia no Sahara**

No palco, novas e sensacionaes attracções, esperadas de Nova York e Buenos Aires.

---

5 actos FOX FILM — 'Actualidades

PATHÉ

JEWEL CARMEN — Pathé Jornal

HOJE - A loira actriz de olhos "côr de champagne" - HOJE

A delicada companheira de William Farnum em Methodos Americanos e em Febre de Vingança, a personificação de ousadia e delicadeza

JEWEL CARMEN

Protagonista dos novos cinco actos FOX, editados com a perfeição e arte de sempre, analysando a luta de uma alma anciando pela

REPARAÇÃO

Os bastidores de refinados «batedores de carteira» --Habilidade e astucia femininas — O primeiro fremito de amor — Tortura de remorsos — A vida dos primeiros colonisadores — As cidades nascentes reproduzem os vicios das metropoles — Luta de paixões, luta de conquistadores — Victoria da alma impura redimida pelo trabalho e pelo amor.

As mais interessantes reportagens mundiaes pelo querido

PATHÉ JORNAL

As formidaveis manifestações em Nova York a uma delegação de "poilus" Heróes de Verdun. Capitulos de Paris, Londres e arredores